

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS – UNISINOS
UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL
NÍVEL MESTRADO PROFISSIONAL

FRANCK JOY DE ALMEIDA

**PERMANÊNCIA E ABANDONO EM CURSOS TÉCNICOS EAD NO IFRS:
ENFRENTAMENTO DO BAIXO ÍNDICE DE ESTUDANTES CONCLUINTES**

Porto Alegre

2017

FRANCK JOY DE ALMEIDA

**PERMANÊNCIA E ABANDONO EM CURSOS TÉCNICOS EAD NO IFRS:
ENFRENTAMENTO DO BAIXO ÍNDICE DE ESTUDANTES CONCLUINTES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção de título de Mestre em Gestão Educacional, pelo Programa de Pós- Graduação em Gestão Educacional da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Flávia Obino Corrêa Werle

Porto Alegre

2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A447p Almeida, Franck Joy de
Permanência e abandono em cursos técnicos EAD no IFRS:
enfrentamento do baixo índice de estudantes concluintes / Franck
Joy de Almeida. – 2017.
160 f.

Dissertação (mestrado) - Universidade do Vale do Rio dos
Sinos - UNISINOS, Unidade Acadêmica de Pesquisa e Pós-
Graduação, Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional.
Porto Alegre, 2017.

Orientadora: Profª. Drª. Flávia Obino Corrêa Werle

1. Educação Profissional. 2. Permanência. 3. Abandono 4.
Êxito. I. Título

CDU 37
CDD 370

Bibliotecária Responsável: Sandra Beatriz Rathke - CRB10/2403

FRANCK JOY DE ALMEIDA

**PERMANÊNCIA E ABANDONO EM CURSOS TÉCNICOS EAD NO IFRS:
ENFRENTAMENTO DO BAIXO ÍNDICE DE ESTUDANTES CONCLUINTES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção de título de Mestre em Gestão Educacional, pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS.

Aprovado em: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Flávia Obino Corrêa Werle - UNISINOS
Orientadora

Profa. Dra. Rosemary Dore – UFMG
Membro Externo

Profa. Dra. Adriana Justin Cerveira Kampff - UNISINOS
Membro Interno

RESUMO

Neste trabalho foi estudada a permanência e o abandono dos estudantes de cinco cursos técnicos subsequentes ofertados na modalidade a distância, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, entre os anos de 2014 e 2016. O objetivo geral é de analisar os aspectos relacionados à permanência e ao abandono, buscando possíveis melhorias para as ofertas futuras. Foram identificados os motivos que levaram os estudantes a escolherem e matricularem-se nos cursos, os índices de abandono e êxito em cada uma das turmas e também os fatores que do ponto de vista dos estudantes, tutores, professores, coordenadores de curso e coordenadores de polo, influenciaram para o abandono ou êxito. Como intervenção, foi sugerido um conjunto de passos para dar sequência a este trabalho dentro da instituição estudada e efetivo aproveitamento dos resultados. O trabalho se caracteriza como um estudo de caso, com abordagem quantitativa e qualitativa. A coleta dos dados foi realizada por meio de questionários *online*, que foram respondidos pelos estudantes, tutores e coordenadores de polo. Os professores e coordenadores de curso foram ouvidos por meio de entrevistas semiestruturadas, realizadas em seus próprios locais de trabalho. Para análise dos dados foi seguida a metodologia de análise do conteúdo, em que os dados foram preparados, unitarizados e categorizados antes de serem analisados. Foram definidas 22 subcategorias dentro de três categorias que são: a) “administrativos/pedagógicos”, que contempla os fatores de responsabilidade da instituição; b) “pessoais/profissionais”, que reúne os fatores de responsabilidade dos estudantes; c) “gerais” que refere-se aos fatores para os quais não é definida responsabilidade. Os resultados demonstram que a maior parte dos estudantes resolveu frequentar um curso técnico para adquirir novos conhecimentos, para ter mais uma qualificação técnica e para melhorar as condições de trabalho. Os estudantes escolheram determinado curso principalmente por terem afinidade e gostarem da área. A modalidade a distância foi escolhida principalmente pela flexibilidade de horários. A média de concluintes nos cinco cursos foi de 24,1%, sendo que o curso com maior índice teve 46% de concluintes. No curso com menor índice somente 4% dos estudantes se formaram. Os fatores que influenciaram para permanência ou abandono, analisados pelos vários pontos de vistas dos participantes deste estudo, dividem-se entre fatores de responsabilidade da instituição, e fatores de responsabilidade dos próprios estudantes.

Palavras-chave: Abandono. Permanência. Êxito. Educação profissional.

ABSTRACT

This work studied the permanence and the dropout of students from five subsequent technical courses, offered as distance education by Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul between the years 2014 and 2016. The main objective is to analyze permanence and dropout, searching for future improvements. The work identifies the reasons why students chose the course, the permanence and the dropout rates in each group and also the reasons for permanence and dropout according to students, tutors, teachers, course coordinators and center coordinators. As intervention, many suggestions have been proposed according to the observations made on this study, in order to improve the results of the courses offered by the institution. This is a case study with both quantitative and qualitative approach. The data collection was made by online questionnaires, answered by students, tutors and center coordinators. Teachers and course coordinators answered semi-structured interviews on their workplace. The methodology was content analysis, in which data were prepared, unitarised and categorized before the search. 22 subcategories were defined inside three main groups: a) administrative / pedagogical, considering institutional responsibility; b) personal / professional, gathering students responsibility and c) general, considering those factors that do not include responsibility. Results show most students chose a technical course for new knowledge, qualification and for better working conditions. Students chose the studying area by personal identification and course affinity. The distance course was chosen for the schedule flexibility. 24,1% students concluded the courses. In the highest average course, 46% students concluded the course. In the lowest average, only 4% of the students concluded the course. Those numbers were influenced by factors concerning institution and the students responsibilities.

Key words: Dropout. Permanence. Success. Professional education.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Cursos ofertados na modalidade a distância, no IFRS entre os anos de 2014 e 2016, <i>campi</i> ofertantes, duração e quantidade de matrículas por polo.....	17
Quadro 2 - Recursos utilizados para coleta dos dados com os participantes deste estudo, forma de envio ou local em que foram desenvolvidos e quantidade.	22
Quadro 3 - Colaborações dos estudantes para aprimoramento dos questionários durante o pré-teste.....	25
Quadro 4 – Descrição das categorias e subcategorias identificadas e estabelecidas na etapa de categorização da análise de conteúdo.....	29

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Comparativo entre os pontos de vista dos estudantes concluintes e não concluintes dos fatores positivos em relação ao curso.	43
Gráfico 2 - Comparativo entre os pontos de vista dos estudantes concluintes e não concluintes dos fatores a serem melhorados em relação ao curso.....	44

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quantidade de matriculados e índices de concluintes e não concluintes por curso (técnico em administração, biblioteconomia, guia de turismo, informática para internet e redes de computadores) no IFRS entre os anos de 2014 e 2016.....	32
Tabela 2 - Quantidade de questionários enviados e respondidos pelos estudantes concluintes e não concluintes por curso (técnico em administração, biblioteconomia, guia de turismo, informática para internet e redes de computadores), no IFRS e índice de respostas em relação aos envios.	33
Tabela 3 - Fatores importantes para o êxito, fatores positivos do curso e aspectos a serem melhorados, do ponto de vista dos estudantes concluintes, nos cursos a distância do IFRS. ..	37
Tabela 4 - Fatores importantes para o abandono, fatores positivos do curso e aspectos a serem melhorados, do ponto de vista dos estudantes não concluintes, nos cursos a distância do IFRS.	40
Tabela 5 - Fatores que influenciaram para a permanência, fatores que influenciaram para o abandono e aspectos a serem melhorados, do ponto de vista dos tutores, nos cursos a distância do IFRS.....	45
Tabela 6 - Fatores que influenciaram para a permanência, fatores que influenciaram para o abandono e aspectos a serem melhorados, do ponto de vista dos professores, nos cursos a distância do IFRS.	49
Tabela 7 - Fatores que influenciaram para a permanência, fatores que influenciaram para o abandono e aspectos a serem melhorados, do ponto de vista dos coordenadores dos cursos a distância do IFRS.	54
Tabela 8 - Meios usados pelos polos para divulgação dos cursos.....	58
Tabela 9 - Infraestrutura dos Polos.....	58
Tabela 10 - Fatores que influenciaram para a permanência, fatores que influenciaram para o abandono e aspectos a serem melhorados, do ponto de vista dos coordenadores de polo, nos cursos a distância do IFRS.	59

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

DI - Desenvolvimento Institucional

EaD - Educação a Distância

FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

IF - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IPE - Instituição Pública de Ensino

LDBEN - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

NEAD – Núcleo de Educação a Distância

NTIC - Novas Tecnologias de Informação e Comunicação

OD - Organização Didática

PNE - Plano Nacional de Educação

PPC - Projeto Pedagógico do Curso

PROEN - Pró-reitoria de Ensino

PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

PTA – Plano de Trabalho Anual

RDBU - Repositório Digital da Biblioteca da Unisinos

SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

TAM - Termo de Acordo de Metas e Compromissos

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	21
2.1	Procedimentos de coleta dos dados.....	22
2.1.1.	Pré-teste.....	24
2.2	Procedimentos de análise dos dados.....	25
2.3	Preparação das informações.....	27
2.4	Unitarização do conteúdo	27
2.5	Classificação das unidades	27
2.6	Descrição	28
3	FATORES QUE INFLUENCIARAM PARA O ÊXITO E O ABANDONO – INICIANDO A ANÁLISE	31
3.1	Fatores que influenciaram para o êxito e abandono, do ponto de vista dos estudantes.....	31
3.1.1.	Fatores que influenciaram para o êxito, do ponto de vista dos estudantes concluintes	36
3.1.2.	Fatores que influenciaram para o abandono, do ponto de vista dos estudantes não concluintes	39
3.2	Fatores que influenciaram para o êxito e abandono, do ponto de vista dos tutores	44
3.3	Fatores que influenciaram para o êxito e abandono, do ponto de vista dos professores.....	47
3.4	Fatores que influenciaram para o êxito e abandono, do ponto de vista dos coordenadores de curso.....	52
3.5	Fatores que influenciaram para o êxito e abandono, do ponto de vista dos coordenadores de polo.....	57
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	62
	REFERÊNCIAS.....	66

APÊNDICE A - FATORES CONSIDERADOS IMPORTANTES PARA O ÊXITO, DO PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES CONCLUINTES.....	69
APÊNDICE B – FATORES POSITIVOS EM RELAÇÃO AO CURSO, DO PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES CONCLUINTES.....	73
APÊNDICE C - ASPECTOS A SEREM MELHORADOS, DO PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES CONCLUINTES.....	82
APÊNDICE D - FATORES QUE INFLUENCIARAM PARA O ABANDONO, DO PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES NÃO CONCLUINTES.	95
APÊNDICE E - FATORES POSITIVOS EM RELAÇÃO AO CURSO, DO PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES NÃO CONCLUINTES.....	103
APÊNDICE F - ASPECTOS A SEREM MELHORADOS, DO PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES NÃO CONCLUINTES.	110
APÊNDICE G - FATORES QUE TERIAM INFLUENCIADO PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES, DO PONTO DE VISTA DOS TUTORES.	119
APÊNDICE H - FATORES QUE TERIAM INFLUENCIADO PARA O ABANDONO, DO PONTO DE VISTA DOS TUTORES,	121
APÊNDICE I - ASPECTOS A SEREM APRIMORADOS, DO PONTO DE VISTA DOS TUTORES.	123
APÊNDICE J – FATORES QUE TERIAM INFLUENCIADO PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES, DO PONTO DE VISTA DOS PROFESSORES.	126
APÊNDICE K - FATORES QUE TERIAM INFLUENCIADO PARA O ABANDONO, DO PONTO DE VISTA DOS PROFESSORES.	127
APÊNDICE L - ASPECTOS A SEREM MELHORADOS, DO PONTO DE VISTA DOS PROFESSORES.	129
APÊNDICE M – FATORES QUE TERIAM INFLUENCIADO PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES, DO PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES DE CURSO.	131
APÊNDICE N – FATORES QUE TERIAM INFLUENCIADO PARA O ABANDONO, DO PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES DE CURSO	131

APÊNDICE O - ASPECTOS A SEREM MELHORADOS, DO PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES DE CURSO.....	134
APÊNDICE P - FATORES QUE TERIAM INFLUENCIADO PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES, DO PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES DE POLO.	136
APÊNDICE Q - FATORES QUE TERIAM INFLUENCIADO PARA O ABANDONO, DO PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES DE POLO.	136
APÊNDICE R - ASPECTOS A SEREM MELHORADOS, DO PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES DE POLO.	137
APÊNDICE S – RESPOSTAS DOS ESTUDANTES CONCLUINTES E NÃO CONCLUINTES PARA A PARTE COMUM DO QUESTIONÁRIO.....	138
APÊNDICE T – QUESTIONÁRIO ESTUDANTES CONCLUINTES.....	142
APÊNDICE U – QUESTIONÁRIO ESTUDANTES NÃO CONCLUINTES.....	148
APÊNDICE V – QUESTIONÁRIO TUTORES.....	154
APÊNDICE W – QUESTIONÁRIO COORDENADORES DE POLO.....	159
APÊNDICE X - ROTEIRO PARA A ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA COM OS PROFESSORES.....	163
APÊNDICE Y – ROTEIRO PARA A ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA COM OS COORDENADORES DE CURSO.....	164
APÊNDICE Z – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (ESTUDANTES).....	165
APÊNDICE AA – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TUTORES).....	166
APÊNDICE AB – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (COORDENADORES DE CURSO E PROFESSORES).....	167
APÊNDICE AC – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (COORDENADORES DE POLO).....	168
ANEXO A – CARTA DE ANUÊNCIA (IFRS).....	169
ANEXO B – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – UNISINOS.....	170

1 INTRODUÇÃO

Este estudo aborda o tema da permanência e abandono, com uma análise dos fatores que contribuíram para que os estudantes concluíssem ou abandonassem os cursos técnicos subsequentes, oferecidos na modalidade de Educação a Distância (EaD) pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), entre os anos de 2014 e 2016.

O meu interesse por este assunto surgiu com a atuação na EaD, e a preocupação constante com a qualidade da educação. Sou servidor do IFRS desde 2011, quando fui nomeado como professor de informática. Desde quando assumi no cargo de professor, atuei também com a gestão. No período entre abril de 2013 e março de 2016, tive a oportunidade de trabalhar na coordenação da educação a distância, área em que me especializei antes de ser nomeado para o IFRS. Dentro deste pequeno intervalo de tempo, três anos, em trabalho desenvolvido conjuntamente com colegas dos *campi* do IFRS, foi iniciada a oferta de cinco cursos técnicos subsequentes EaD, os quais encerraram com índices de conclusão muito baixos. Logo, o interesse pelo tema deste trabalho.

Início com um breve histórico e algumas informações que posicionam empiricamente este estudo.

Em 29 de dezembro de 2008, foram criados, no Brasil, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF), por meio da Lei nº 11.892, que em seu Artigo 2º define:

Art. 2º - Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei.

Entre os 38 IF do Brasil está o IFRS, hoje composto por 18 unidades: a Reitoria, sediada na cidade de Bento Gonçalves, e 17 *Campi*, destes cinco em fase de implantação, localizados nas seguintes cidades do estado do Rio Grande do Sul: Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande, Rolante, Sertão, Vacaria, Veranópolis e Viamão. Com cerca de 16 mil alunos, em 200 opções de cursos técnicos e superiores de diferentes modalidades e áreas, o IFRS atua de maneira a atender as necessidades e as demandas regionais.

A partir da oferta de cursos na modalidade de educação a distância, o IFRS visa contribuir com a expansão e democratização da oferta de cursos técnicos de nível médio, especialmente para o interior do País e para a periferia das áreas metropolitanas. Estes cursos

são oferecidos por meio do Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil – Programa Rede e-Tec Brasil¹ (e-Tec). O e-Tec tem como finalidade fomentar o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância (EaD), ampliando e democratizando a oferta e o acesso à educação profissional pública e gratuita no país. Foi a partir deste programa que a educação profissional, oferecida na modalidade a distância, começou a ganhar dimensão em todas as regiões do país. As instituições ofertantes aproximaram-se dos estudantes em locais (cidades) antes não atendidos, levando cursos técnicos para regiões distantes e para a periferia das grandes cidades brasileiras.

O modelo estabelecido pelo e-Tec conta com aporte financeiro para sustentação dos cursos, prevendo investimentos, custeio e bolsas para os colaboradores de cada curso. A oferta é feita por meio de Polos de Apoio Presencial (polo) conveniados, os quais são de responsabilidade do respectivo município em que estão instalados, cabendo à instituição ofertante analisar, aprovar e vincular esses polos.

Os polos são as unidades nas quais se desenvolvem as atividades presenciais de laboratório, avaliações, momentos síncronos (presenciais ou a distância), demais atividades pedagógicas e também algumas atividades administrativas referentes a cada curso na modalidade a distância. Os polos são considerados como extensão da instituição a qual estão vinculados, portanto é necessário que estejam estruturados fisicamente com recursos tecnológicos, humanos, acervo bibliográfico adequado, laboratórios de informática e específicos das áreas dos cursos. Devem atender aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação, comodidade e acessibilidade. Normalmente os polos são instalados em escolas públicas, ficando sob a responsabilidade da prefeitura do município a qual designa servidores para gestão e manutenção. Os polos não são exclusivos, uma vez que podem estar vinculados a várias instituições com ofertas semelhantes ou não. Alguns polos apresentam-se com grande estrutura, disponibilizando cursos nos níveis técnico, graduação e pós-graduação concomitantemente. Assim, são reconhecidos como referência em educação nas regiões em que se encontram, e, por vezes, percebidos pela comunidade como a única oportunidade de estudo, principalmente nas regiões mais remotas e menos desenvolvidas.

A área da Educação a Distância do IFRS é estruturada em coordenação geral, vinculada a Pró-reitora de Ensino (PROEN), e coordenadores de cursos, professores, tutores ligados aos Campi ofertantes, todos bolsistas remunerados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da

¹ O Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil – Programa Rede e-Tec Brasil foi instituído em 12 de dezembro de 2007 pelo Decreto nº 6.301 que foi substituído pelo Decreto Nº 7.589, de 26 de outubro de 2011.

Educação (FNDE), por meio do e-Tec. Alguns são servidores efetivos do IFRS e, quando colaboradores dos cursos EaD, remunerados como bolsistas pelo período de atuação. A oferta dos cursos é descentralizada, sendo cada Campus responsável pelos respectivos cursos, apoiados administrativamente pela coordenação geral da EaD.

Entre os anos de 2014 e 2016, com fomento do e-Tec, três *campi* do IFRS ofereceram cinco cursos técnicos subsequentes EaD: Técnico em Administração, Técnico em Biblioteconomia, Técnico em Guia de Turismo, Técnico em Informática para Internet e Técnico em Redes de Computadores. Para estes cursos, foram disponibilizadas no total 1.195 vagas, distribuídas em 18 Polos de apoio presencial, identificados pelos nomes das cidades em que estão localizados: Arroio dos Ratos, Bagé, Balneário Pinhal, Cachoeira do Sul, Cambará do Sul, Canguçu, Canoas, Eldorado do Sul, Erechim, Novo Hamburgo, Picada Café, Santa Vitoria do Palmar, Santana do Livramento, Santo Antônio da Patrulha, São Borja, São Francisco de Paula, São Lourenço do Sul e Viamão.

Na figura 1 é demonstrada a localização dos polos no estado do Rio Grande do Sul e no quadro 1 estão relacionados os cursos com a duração, os polos em que foram ofertados, vagas e *campi* ofertantes.



Figura 1 - Mapa da localização dos polos de apoio presencial vinculados ao IFRS, no estado do RS
Fonte: ead.ifrs.edu.br

As turmas dos cinco cursos iniciaram no segundo semestre de 2014. A turma do curso Técnico em Guia de Turismo finalizou no primeiro semestre de 2016 e as turmas dos outros quatro cursos foram concluídas no segundo semestre de 2015.

Das 1.195 vagas oferecidas, 1.177 foram preenchidas.

Quadro 1 - Cursos ofertados na modalidade a distância, no IFRS entre os anos de 2014 e 2016, *campi* ofertantes, duração e quantidade de matrículas por polo

	Curso técnico subsequente em					Total de matrículas por polo
	Guia de Turismo	Administração	Biblioteconomia	Redes de Computadores	Informática para Internet	
Campus ofertante	Osório	Porto Alegre	Porto Alegre	Porto Alegre	Rio Grande	
Duração do curso em semestres	4	3	3	3	3	
Total de matrículas	144	308	326	227	172	
Quantidade de matrículas por polo em que os cursos foram ofertados						
Arroio dos Ratos					43	43
Bagé				38		38
Balneário Pinhal	52	28				80
Cachoeira do Sul			37	29		66
Cambará do Sul		40				40
Canguçu				34		34
Canoas		17	25			42
Eldorado do Sul		52	34			86
Erechim			22			22
Novo Hamburgo			36			36
Picada Café			30		52	82
Santa Vitoria do Palmar					37	37
Santana do Livramento		43	31			74
Santo Antônio da Patrulha	43	40	40	51	40	214
São Borja				32		32
São Francisco de Paula	49	44	34			127
São Lourenço do Sul			37	43		80
Viamão		44				44

Fonte: Elaborado pelo autor

Os recursos financeiros para oferta dos cursos fomentados pelo programa e-Tec são previstos por meio de Plano de Trabalho Anual (PTA), em que são discriminados e justificados os valores. Por meio do PTA são previstos os recursos necessários para pagamento das bolsas para professores, tutores e coordenadores, investimento e custeio dos cursos anualmente. Os valores discriminados são analisados e autorizados pela Secretaria de Educação Profissional e

Tecnológica (SETEC). Além destes recursos, outros custos estão envolvidos, porém não são calculados por se confundirem com os custos operacionais da instituição ofertante. Para os cinco cursos iniciados em 2014, foi previsto e solicitado por meio do PTA o valor total de R\$ 3.835.095,68, composto por R\$ 1.744.355,22 correspondentes ao ano de 2014, ano em que os cursos iniciaram, e R\$ 2.090.740,46 referentes ao ano de 2015, quando as turmas de quatro cursos encerraram. A turma do curso Técnico em Guia de Turismo, que tem duração de dois anos, encerrou no primeiro semestre de 2016 sem previsão de recursos específicos para este ano. Neste trabalho não são discutidas ou analisadas as questões políticas, econômicas ou conjunturais do país, portanto, os valores aqui descritos são os que foram previstos e aprovados pela SETEC, não necessariamente os valores liberados, descentralizados para o IFRS e executados.

Os cinco cursos, que iniciaram com 1177 estudantes matriculados, foram finalizados com menos de um quarto destes estudantes formados.

Conforme Tonelli (2011), os altos índices de evasão afetam negativamente a relação custo benefício para todos os envolvidos no processo: os estudantes, as instituições ofertantes e a sociedade como um todo quando as iniciativas de EaD são viabilizadas com investimentos de recursos públicos.

Analisado pelo ponto de vista do estudante, o abandono pode ser considerado negativo, quando o estudante abandona contra sua vontade, por motivos incontroláveis ou positivo, nos casos em que o estudante, por opção, deixa o curso motivado por outra oportunidade. No entanto, mesmo nos casos em que o estudante, por opção, abandona por sua própria conveniência, pode haver um prejuízo de difícil medida como, por exemplo, o tempo gasto com o curso sem a efetiva conclusão. Do ponto de vista da ofertante, aqui a rede federal de educação, mais especificamente o IFRS, em qualquer dos casos, o fato do estudante abandonar um curso técnico subsequente, resulta em desperdício de recursos, uma vez que a lacuna (vaga) deixada pelo abandono não será preenchida por outro estudante. Isso se explica pela modalidade dos cursos que, em cada nova oferta é oferecida uma quantidade de vagas e não há entrada posterior de estudantes na turma em andamento.

O valor antes descrito de R\$ 3.835.095,68, previsto para a oferta de 1195 vagas, equivale a um custo linear total por vaga de R\$ 3.209,29. Porém, somente 284 estudantes concluíram o curso em que ingressaram. Um cálculo simples pode identificar que o custo por estudante efetivamente formado foi de R\$ 13.503,86.

Neste cenário real, em que menos de um em cada quatro estudantes matriculados permaneceu e concluiu o curso, este trabalho se insere na perspectiva de colaborar na busca por

alternativas que possam incrementar os índices de estudantes concluintes nas ofertas futuras, com os seguintes objetivos estabelecidos:

Objetivo geral

Analisar os fatores relacionados à permanência e ao abandono pelos estudantes dos cursos técnicos subsequentes na modalidade a distância do IFRS, ofertados entre os anos de 2014 e 2016, identificando possíveis melhorias para as ofertas futuras.

Objetivos específicos:

- I. Identificar o(s) motivo(s) que levaram os estudantes a escolherem e matricularem-se no curso técnico subsequente na modalidade a distância do IFRS;
- II. Identificar os índices de abandono e êxito das cinco turmas finalizadas dos cursos técnicos subsequentes na modalidade a distância no IFRS (Técnico em Administração, Técnico em Biblioteconomia, Técnico em Guia de Turismo, Técnico em Informática para Internet e Técnico em Redes de Computadores).
- III. Identificar os fatores indicados pelos estudantes que influenciaram para terem permanecido e concluído (para os que concluíram) e para terem abandonado (para os que não concluíram);
- IV. Identificar os fatores que, do ponto de vista dos tutores, professores, coordenadores de curso e coordenadores de polo, influenciaram para a permanência e abandono;
- V. Propor, como intervenção, estratégia de cunho administrativo ou pedagógico para promover o êxito dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes na modalidade a distância do IFRS.

Dúvidas sobre quais os critérios que definem a permanência e o abandono podem surgir quando me refiro aos estudantes que permaneceram e abandonaram. Então, para esclarecer o que estes termos significam no escopo deste trabalho, trago reflexões de autores, em diálogo com as definições utilizadas na rede federal de educação e no IFRS para, em seguida, delimitar os significados considerados neste estudo.

Para Woodley (2015), em relação à evasão, os estudantes simplesmente desaparecem, voltam para seus refúgios e, quando provocados por pesquisas, culpam a si mesmos ou às circunstâncias de suas vidas.

Conforme Almeida (2007), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) considera que o abandono significa que o aluno deixa a escola, mas retorna. Evasão significa que o aluno deixa a escola e não volta mais.

A SETEC descreve² a evasão como “decorrência do desligamento do estudante de um curso, caracterizada em diversas situações como: abandono, pedido de cancelamento de matrícula, transferência interna ou externa”. Segundo a SETEC, o abandono não é sinônimo da evasão. O abandono pode evoluir para evasão ou a evasão ser decorrência do abandono. Isso se deve ao fato de que as instituições têm autonomia para regular internamente por quanto tempo o estudante pode ficar afastado do curso, em condições de abandono, sem que necessariamente seja considerado desligado ou evadido.

No contexto da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o abandono sem a devida solicitação do cancelamento da matrícula (formalização), não necessariamente se traduzirá em evasão, uma vez que o estudante poderá retornar e concluir o curso. O desligamento do estudante é que estabelece a diferença principal entre o abandono e a evasão. Um estudante que está em condições de abandono por não ter efetuado a matrícula em um determinado período, por exemplo, não será considerado evadido até que seja efetivamente desligado do curso. O desligamento pode acontecer em tempos diferentes em cada instituição.

Especificamente no IFRS, conforme estabelece a Organização Didática (OD), é considerada evasão quando o estudante não renova a matrícula por dois períodos letivos (semestres) consecutivos, caracterizando-se evasão por abandono não formalizado pelo estudante. É também estabelecido pela OD que o prazo máximo para o estudante completar o curso é o dobro do tempo regular definido no respectivo Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Assim, o fato do estudante não ter efetuado a matrícula em um determinado semestre do curso, permite que ele retorne e, inclusive, repita este comportamento, desde que o tempo máximo de estudos não ultrapasse o dobro do tempo previsto para o curso.

Os cursos técnicos subsequentes na modalidade a distância que compõem este trabalho seguem o estabelecido pela OD. Assim, a evasão em um curso que, por exemplo, tenha duração de três semestres, se efetivará: depois de passados seis semestres sem que o estudante tenha concluído o curso com êxito; o estudante não tenha efetuado matrícula por dois semestres consecutivos ou tenha solicitado (formalizado) o desligamento do curso. Durante o período em que o estudante estiver sem renovação da matrícula, será considerado em estado de abandono que poderá incorrer em evasão.

Segundo Vitelli (2013), o conceito de evasão depende da granularidade e da temporalidade da informação a ser pesquisada. Quanto à granularidade, a evasão pode ser vista como de forma muito abrangente (evasão do sistema de ensino) em que o estudante é

² Em Nota Informativa emitida em 15 de julho de 2015 à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica a SETEC define o conceito de evasão.

considerado evadido somente quando é desligado do sistema de ensino nacional. Menos abrangente (evasão da instituição) em que o estudante é considerado evadido quando se desliga da instituição ou ainda menos abrangente quando o estudante é desligado do curso.

Para o contexto deste trabalho, foram considerados dois grupos de estudantes: grupo dos concluintes (estudantes que permaneceram e concluíram o curso) e dos não concluintes (estudantes que abandonaram e não concluíram o curso). Não será discutida a condição atual do estudante nem a condição em que se encontrava quando os dados foram coletados. Os objetivos estabelecidos para este estudo são no sentido de procurar entender os fatores que, do ponto de vista de cada um dos grupos que compõem a cadeia da oferta dos cursos, influenciaram para um comportamento ou outro, permanecer ou abandonar, buscando identificar possíveis aprimoramentos para as próximas ofertas. Então, no decorrer do texto me refiro aos estudantes concluintes e não concluintes e, por vezes, aos que permaneceram e concluíram ou aos que abandonaram.

A relevância deste trabalho se dá, principalmente, com a identificação de possíveis aprimoramentos que podem ser desenvolvidos nas diversas fases da cadeia da oferta dos cursos técnicos na modalidade a distância no IFRS, enriquecida com a possibilidade de se estender à toda Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Iniciei com este breve histórico, posicionamento empírico, descrevendo e delimitando o tema desta pesquisa com os objetivos definidos.

No próximo capítulo descrevo os procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento deste estudo, detalhando os passos seguidos.

Os dados começam a ser analisados no capítulo seguinte aos procedimentos metodológicos. Primeiro, são analisados os dados comuns aos dois grupos de estudantes, concluintes e não concluintes. Na sequência, são analisados os dados sob o ponto de vista de cada um dos grupos de indivíduos participantes, estudantes concluintes, estudantes não concluintes, tutores, professores, coordenadores de cursos e coordenadores de polo.

Nas considerações finais, retomo os objetivos estabelecidos para análise do atendimento dos mesmos, resgato os resultados encontrados, delineando procedimento de intervenção para continuidade e aproveitamento dos resultados produzidos com este estudo.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo, descrevo a abordagem e o método adotados para este estudo, as formas de coleta e os critérios de classificação e análise dos dados.

Em uma abordagem quantitativa e qualitativa, este trabalho caracteriza-se como um estudo de caso que, conforme Araújo et al. (2008) “trata-se de uma abordagem metodológica de investigação especialmente adequada quando procuramos compreender, explorar ou descrever acontecimentos e contextos complexos, nos quais estão simultaneamente envolvidos diversos fatores.”.

Segundo Ponte (1994), um estudo de caso pode ter as funções descritiva ou analítica. Este estudo teve as duas funções: a) função descritiva, quando foram identificadas as quantidades de estudantes matriculados, motivos que os levaram a escolha do curso, índices de concluintes e não concluintes e fatores que teriam influenciado para o êxito e o abandono; b) função analítica quando buscou encontrar melhorias que possam colaborar para a elevação das taxas de conclusão e êxito dos estudantes, em ofertas futuras dos cursos EaD por meio da análise dos dados coletados com os vários sujeitos da pesquisa: estudantes que concluíram e que abandonaram, tutores, professores, coordenadores de curso e coordenadores de polo.

Antes de iniciar os procedimentos metodológicos para o desenvolvimento deste trabalho, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Vale do Rio do Sinos (UNISINOS). Carta de anuência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (Anexo A) e os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), criados especificamente para este estudo (Apêndices Z, AA, AB e AC), foram enviados com o projeto. O CEP emitiu parecer favorável (Anexo B), aprovando o projeto.

2.1 Procedimentos de coleta dos dados

Os dados necessários para identificar o ponto de vista dos grupos de sujeitos participantes deste estudo, em relação ao abandono e a permanência nos cursos aqui contemplados, foram obtidos por meio de questionário *online* e entrevista semiestruturada descritos em seguida. Antes, no quadro 2, é especificado qual o instrumento foi utilizado com cada grupo de participantes da pesquisa, local que foram desenvolvidos ou forma de envio.

Quadro 2 - Recursos utilizados para coleta dos dados com os participantes deste estudo, forma de envio ou local em que foram desenvolvidos e quantidade.

Recursos	Sujeitos	Quantidade	Local da realização ou forma de envio
Questionário específico para cada grupo	Estudantes concluintes	284	<i>link</i> enviado por e-mail
	Estudantes não concluintes	840	

	Tutores	61	
	Coordenadores de polo	18	
Entrevista semiestruturada específica para cada grupo	Professores	12	Nos locais de trabalho (<i>campus</i>) de cada entrevistado. Um deles foi entrevistado por telefone.
	Coordenadores de curso	5	Nos locais de trabalho (<i>campus</i>) de cada entrevistado.

Fonte: Elaborado pelo autor

Os questionários são entendidos como um “conjunto de questões, sistematicamente articuladas, que se destinam a levantar informações críticas por parte dos sujeitos pesquisados, com vistas a conhecer a opinião destes sobre os assuntos em estudo” (SEVERINO, 2016 p.134). Ainda conforme Severino (2016), o questionário pode ser composto de questões abertas ou fechadas. As questões abertas são aquelas em que o respondente tem a liberdade para elaborar as respostas com suas próprias palavras. Para as questões fechadas, as respostas são escolhidas entre as opções predefinidas pelo pesquisador.

Os questionários desenvolvidos para este estudo são constituídos dos dois tipos de questões. Especificamente em relação aos questionários respondidos pelos estudantes, os mesmos são compostos por duas partes: a) primeira parte com questões fechadas comuns aos dois grupos de estudantes, concluintes e não concluintes; b) segunda parte com questões específicas para cada um dos dois grupos, contando com questões abertas e fechadas. Os questionários foram enviados por meio de e-mail com *link* para serem acessados e respondidos *online*. Esta foi a opção escolhida para coletar as respostas dos estudantes concluinte e não concluintes, dos tutores e coordenadores de polo pela dificuldade geográfica de acessá-los. Estão localizados em diversas regiões do estado do Rio Grande do Sul em áreas atendidas pelos polos de apoio presencial. Anexo ao e-mail foi enviado o TCLE, que também foi apresentado em texto inicial de cada um dos questionários, oportunidade em que o respondente, mais uma vez, pôde ler e tomar a decisão de responder ou não.

Entende-se a entrevista como “Técnica de coleta de informações sobre um determinado assunto, diretamente solicitadas aos sujeitos pesquisados. Trata-se, portanto, de uma intervenção entre pesquisador e pesquisado” (SEVERINO, 2016 p.133). A entrevista, conforme Deslandes (2003), pode ser estruturada e não estruturada. A entrevista estruturada pressupõe perguntas previamente formuladas, enquanto na entrevista não estruturada o informante aborda livremente o tema proposto. Para este estudo, foi utilizada a modalidade de entrevista semiestruturada que se caracteriza por articular as duas modalidades.

Antes de iniciar cada uma das entrevistas com os professores e coordenadores de curso foi apresentado o TCLE, o qual foi assinado por mim e pelos entrevistados. As entrevistas foram gravadas e transcritas posteriormente. As pessoas entrevistadas são colegas, portanto, tomei cuidado de seguir o roteiro para que as entrevistas não se tornassem um bate papo informal e evitar o risco de não coletar as informações necessárias. Foi a primeira vez que efetuei entrevistas, portanto, aprimorei a prática conforme elas iam acontecendo.

O momento da transcrição foi rico, uma vez que tive a oportunidade de observar detalhes das falas que durante as entrevistas passaram despercebidos por eu estar preocupado também com detalhes como: andamento da gravação, pergunta a ser feita ou se já havia sido respondida em momentos anteriores, entre outros. As entrevistas foram transcritas totalmente. O conteúdo das repostas e a forma dos professores se expressarem e argumentarem poderiam revelar a identidade de alguns entrevistados, especialmente para as pessoas mais próximas. Assim, as transcrições das entrevistas não serão divulgadas para garantir o sigilo dos participantes.

A quantidade de estudantes matriculados, concluintes e não concluintes, foram identificadas por meio de consulta aos sistemas acadêmicos dos *campi* do IFRS ofertantes dos cursos aqui estudados. No momento da extração dos dados, havia a possibilidade de o sistema acadêmico não estar totalmente atualizado, por este motivo, foi feita a confirmação da relação dos estudantes concluintes e atualizados os endereços de e-mail com os coordenadores de curso.

2.1.1. Pré-teste

A coleta dos dados com os estudantes concluintes e não concluintes foi efetuada por meio de questionários *online*, (Apêndices T e U). Porém, anteriormente ao envio do *link* dos questionários para todos os estudantes, com o objetivo de aprimorar os instrumentos, foi feito pré-teste com uma amostra aleatória e não estatística dos estudantes concluintes e dos não concluintes.

De modo geral, o questionário deve ser previamente testado (pré-teste), mediante sua aplicação a um grupo pequeno, antes de sua aplicação ao conjunto dos sujeitos a que se destina, o que permite ao pesquisador avaliar e, se for o caso, revisá-lo e ajustá-lo. (SEVERINO, 2016, p.135).

Foi enviado, por e-mail, *link* do questionário para 82 estudantes não concluintes e para 32 estudantes concluintes. Retornaram 7 respostas dos estudantes concluintes e 6 respostas dos estudantes não concluintes. Nestes retornos foram identificadas respostas que colaboraram para o aprimoramento dos instrumentos. Alternativas de respostas foram acrescentadas em três

questões de múltipla escolha, comuns aos dois questionários, e em uma questão exclusiva do questionário para estudantes concluintes. As colaborações são apresentadas no quadro 3.

Quadro 3 - Colaborações dos estudantes para aprimoramento dos questionários durante o pré-teste.

Questões aprimoradas com o pré-teste	Alternativas de respostas incluídas com o pré-teste	Questionário Aprimorado	
		Concluintes	Não concluintes
I. Por quais motivos você resolveu frequentar um curso técnico?	a) Para adquirir novos conhecimentos; b) Para ter mais uma qualificação técnica.	X	X
II. Por qual(is) razão(ões) optou por fazer o curso na modalidade a distância e não presencial?	a) Por não precisar sair de casa; b) Por ter pouco tempo disponível.	X	X
III. Como você tomou conhecimento do curso em que ingressou?	a) Jornal; b) Facebook; c) E-mail.	X	X
IV. Na relação abaixo, assinale os itens que foram importantes no decorrer do curso para que você obtivesse êxito e concluísse:	a) Minha persistência; b) Vontade de concluir; c) Horário livre para estudos.	X	

O pré-teste revelou-se como boa opção para aprimorar os questionários. Alternativas de respostas inseridas estão entre as mais escolhidas pelos que responderam posteriormente: na questão (I) as duas alternativas inseridas foram as mais indicadas pelos estudantes dos dois grupos no geral; nas questões (II) e (IV) as alternativas inseridas foram as que ficaram como segunda e terceira mais escolhidas pelos respondentes no geral.

2.2 Procedimentos de análise dos dados

A análise das entrevistas e da parte dos questionários constituída de perguntas abertas teve como base a metodologia de análise do conteúdo, que conforme Moraes (1999), é uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda a classe de documentos e textos e constitui-se em bem mais do que uma simples técnica de análise de

dados, representando uma abordagem metodológica com características e possibilidades próprias.

Segundo Bardin (1995), a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas adaptável a um vasto campo de aplicação.

A análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações. Não se trata de um instrumento, mas de um leque de apetrechos: ou, com maior rigor, será um único instrumento, mas marcado por uma grande disparidade de formas e adaptável a um campo de aplicação muito vasto (BARDIN, 1995 p.31).

Deslandes (2003) argumenta que a análise de conteúdo pode abranger quatro fases: pré-análise; exploração do material; tratamento dos resultados obtidos e interpretação.

Conforme Bardin (1995), a técnica de análise de conteúdo tem que ser reinventada a cada momento, adequada ao domínio e aos objetivos pretendidos.

Moraes (1999) pondera que, apesar de diferentes autores proporem diversificadas descrições do processo de análise de conteúdo, este pode ser descrito em cinco etapas:

1. **Preparação das informações:** Identificar as diferentes amostras de informação a serem analisadas.
2. **Unitarização ou transformação do conteúdo em unidades:** definir a unidade de análise, elemento unitário do conteúdo a ser submetido à posterior classificação.
3. **Categorização ou classificação das unidades em categorias:** procedimento de agrupar dados considerando a parte comum existente entre eles.
4. **Descrição:** definidas as categorias e os componentes constituintes de cada uma delas, é preciso comunicar o resultado. A descrição é o primeiro momento desta comunicação.
5. **Interpretação:** ir além da descrição para alcançar compreensão mais aprofundada do conteúdo.

Mediante os objetivos estabelecidos para este estudo, foram seguidas as etapas sugeridas por Moraes (1999) para análise do conteúdo das entrevistas semiestruturadas, efetuadas com professores e coordenadores de curso e da parte dos questionários, composta por questões abertas, respondidos pelos estudantes concluintes, estudantes não concluintes, tutores e coordenadores de polo. Na parte dos questionários constituída pelas questões fechadas, não foi necessária a unitarização das respostas. Portanto, foram diretamente classificadas.

As respostas das questões fechadas, que compõem a parte comum aos questionários dos estudantes concluintes e não concluintes, foram analisadas simultaneamente entre os dois grupos.

2.3 Preparação das informações

Nesta etapa, foi efetuada a leitura das respostas das perguntas abertas de todos os questionários e a releitura das entrevistas, das quais o conteúdo foi conhecido quando de sua realização e revisado com as transcrições. Conforme Moraes (1999), os dados não são inteiramente dados, mas necessitam ser preparados adequadamente para análise, conforme objetivos estabelecidos pela pesquisa.

2.4 Unitarização do conteúdo

A parte dos questionários analisada por meio da metodologia de análise do conteúdo é a composta pelas perguntas abertas. Estas perguntas solicitam informações sobre fatores, que teriam colaborado para os estudantes permanecerem e concluírem o curso, abandonarem o curso, aspectos positivos e aspectos a serem melhorados. Segundo Moraes (1999), a natureza das unidades de análise necessita ser definida pelo pesquisador e podem ser palavras ou frases. A opção foi por trabalhar com palavras e frases que identificam ou sintetizam cada uma das respostas. As respostas das perguntas abertas, que deram aos respondentes a oportunidade de se manifestarem livremente, aparecem algumas vezes em tópicos, outras em um texto separando os aspectos por vírgulas, enquanto outras em forma de texto sem delimitação exata de cada um dos aspectos. Então, nesta etapa, cada uma das respostas foi resumida em tópicos (palavras ou frases). Algumas respostas, depois de analisadas, resultaram em vários tópicos e outras em somente um.

Da mesma forma, as entrevistas foram analisadas e identificados os tópicos (palavras ou frases) que caracterizam as respostas.

Esta etapa encerrou-se com todas as unidades de análise identificadas e separadas por grupo de respondentes, portanto, prontas para serem classificadas.

2.5 Classificação das unidades

Nesta etapa, para classificar as unidades de análise identificadas e organizadas na etapa de unitarização, foi utilizado o critério semântico. Moraes (1999) argumenta que a classificação

pode ser feita por semelhança ou analogia com critérios previamente estabelecidos no processo. Estes critérios podem ser sintático, léxico ou semântico. Tendo como base os objetivos deste estudo, o critério escolhido foi o semântico, que origina categorias temáticas.

Moraes (1999) também argumenta que a etapa de categorização é uma das mais criativas da análise de conteúdo. As categorias podem ser previamente estabelecidas ou criadas a partir dos dados. A opção para este estudo foi criar as categorias a partir dos dados, uma vez que não eram conhecidas todas as possibilidades antes de obter as respostas.

Conforme Moraes (1999), os dados podem ser agrupados dentro de vários níveis de categorização. As categorias resultantes da primeira etapa de classificação (categorias iniciais) são denominadas ao longo deste trabalho como subcategorias e as categorias mais amplas (categorias finais) como categorias. Foram criadas, inicialmente, 22 categorias que passaram a ser subcategorias de duas categorias criadas posteriormente para facilitar a etapa de análise. Estas duas categorias são: a) “administrativos/pedagógicos”, que contempla as subcategorias com fatores de responsabilidade da instituição; b) “pessoais/profissionais”, que envolve as subcategorias com fatores de responsabilidade dos estudantes. Foi necessária ainda a criação de uma terceira categoria que foi denominada “gerais” para comportar algumas poucas respostas que incluem fatores que, estando relacionados com a instituição ou com os estudantes, foram colocados de maneira ampla pelos respondentes ou entrevistados sem atribuição específica de responsabilidade.

As categorias e subcategorias criadas e suas descrições são demonstradas no quadro 4.

2.6 Descrição

Após definidas as categorias, chegou o momento da descrição que, conforme Moraes (1999), é o primeiro momento da necessária comunicação do resultado do trabalho das outras etapas e pode ser apresentado em diferentes tipos de tabelas, computando-se frequências ou por textos explicativos, expressando o conjunto de significados presentes nas diversas unidades de análise.

No quadro 4 é apresentada síntese das categorias e subcategorias estabelecidas com as respectivas descrições. Algumas subcategorias podem conter aspectos que se alternam entre positivos e negativos, dependendo da atribuição feita pelo respondente ou entrevistado quando da resposta do questionário ou durante a entrevista.

O conteúdo (unidades de análise) classificado em cada uma das subcategorias foi colocado em apêndices que são referenciados no início do capítulo em que os respectivos dados são analisados. Em cada subcategoria as unidades de análise estão organizadas em ordem alfabética. Algumas unidades de análise se repetem, no entanto, cada uma delas corresponde a uma resposta. As repetições foram mantidas para identificação da incidência por subcategoria e as mais incidentes dentro de cada categoria. No capítulo de análise dos dados é apresentada a incidência por subcategoria, e analisados os dados do ponto de vista de cada um dos grupos de participantes deste estudo.

Quadro 4 – Descrição das categorias e subcategorias identificadas e estabelecidas na etapa de categorização da análise de conteúdo

Categoria	Subcategoria	Descrição
Administrativos/Pedagógicos	Conteúdo	Fatores relacionados ao conteúdo do curso.
	Coordenação do curso	Fatores considerados da responsabilidade da coordenação do curso ou atribuídos a ela.
	Curso	Fatores relativos ao curso de maneira geral e que não se enquadram nas subcategorias específicas deste assunto.
	Institucionais	Fatores considerados da responsabilidade da instituição ou atribuídos a ela e que não sejam especificamente da responsabilidade da coordenação de curso.
	Material Didático	Fatores relacionados especificamente ao material didático. Não refere-se ao conteúdo.
	Metodologia/Didática	Fatores relacionados a metodologia estabelecida e a didática desenvolvida de maneira ampla no curso. Não contemplam os itens relacionados à atuação específica dos professores e tutores ou modalidade, que foram estabelecidas como subcategorias.
	Modalidade	Fatores atribuídos à Modalidade EaD.
	Polo	Fatores considerados da responsabilidade do Polo ou atribuídos a ele e que não sejam especificamente da responsabilidade da coordenação de curso ou institucionais.
	Professores	Fatores relacionados às características dos professores ou à atuação específica deles. Não contemplam aspectos amplos em relação à metodologia/didática, que é outra subcategoria.
	Tutores	Fatores relacionados às características dos tutores ou à atuação específica deles. Não contemplam aspectos amplos em relação à metodologia/didática, que é outra subcategoria.
Pessoais/Profissionais	Características particulares	Fatores relacionados às características particulares dos estudantes alegadas como importantes para que tenham alcançado êxito ou tenham abandonado.
	Dificuldades com recursos/tecnologia	Fatores ligados a dificuldades dos estudantes, professores ou tutores para lidarem com os recursos ou com a tecnologia.
	Expectativa/frustração	Fatores relativos às expectativas dos estudantes que se confirmaram ou que foram frustradas.

	Falta de informações	Fatores relacionados à falta de informações com responsabilidade atribuída aos estudantes.
	Falta de tempo ou planejamento	Fatores alegados em relação ao não planejamento ou incompatibilidade dos horários do trabalho e outros compromissos dos estudantes com as atividades do curso.
	Família/Saúde	Fatores relacionados a problemas familiares, apoio familiar ou problemas de saúde dos estudantes ou de suas famílias.
	Financeiros	Fatores atribuídos à questões financeiras como motivos para a permanência ou para o abandono.
	Outro curso	Fatores relacionados a outros cursos frequentados paralelamente ou que substituiu o curso iniciado no IFRS.
	Particularidades	Fatores relativos às necessidades, facilidades, ou motivos particulares que tenham influenciado para a permanência ou abandono.
	Profissionais	Fatores relacionados a profissão ou vida profissional dos estudantes, que motivaram a permanecer ou abandonar.
	Recursos Tecnológicos	Fatores atribuídos aos recursos tecnológicos pela falta ou baixa qualidade destes recursos.
	Turma/Colegas	Fatores atribuídos ao relacionamento com a turma ou com os colegas.
Gerais		Fatores que podem estar relacionados com a instituição ou com os estudantes, porém expressos de maneira geral pelo respondente ou entrevistado.

Fonte: Elaborada pelo autor

3 FATORES QUE INFLUENCIARAM PARA O ÊXITO E O ABANDONO – INICIANDO A ANÁLISE

Neste capítulo são apresentados e analisados os dados que foram colhidos com os seis grupos de participantes deste estudo, por meio dos questionários e entrevistas.

No primeiro subcapítulo são apresentados os índices de estudantes concluintes e não concluintes, apresentadas as quantidades de questionários e analisadas e interpretadas as respostas destes questionários. Primeiro as respostas das questões comuns respondidas pelos dois grupos são apresentadas de forma sistematizada e analisadas simultaneamente. Em seguida, as questões específicas de cada um dos dois grupos são também analisadas, em subcapítulos específicos.

Nos subcapítulos seguintes, são analisados os dados coletados com cada um dos outros grupos de participantes deste estudo: tutores, professores, coordenadores de curso e coordenadores de polo. Cada subcapítulo é iniciado com uma breve descrição do grupo que respondeu e apresentada a incidência das respostas. Os dados são analisados, delineando ao final as conclusões do subcapítulo.

Na análise dos dados são considerados, além das unidades de análise antes classificadas com a incidência identificada, também o contexto das respostas escritas nos questionários ou conversas durante as entrevistas. Sem desprezar os temas das subcategorias com menor incidência, são analisadas especialmente as três subcategorias com maior incidência em cada um dos grupos de respondentes. Nos casos em que a incidência de outras subcategorias esteja muito próxima das primeiras, serão contempladas também na análise.

3.1 Fatores que influenciaram para o êxito e abandono, do ponto de vista dos estudantes.

Para iniciar, foram extraídas dos sistemas acadêmicos dos campi do IFRS as relações dos estudantes matriculados. Após, foram analisadas e divididas em dois grupos: a) concluintes (estudantes matriculados que concluíram o curso); b) não concluintes (estudantes matriculados que não concluíram o curso). Com a possibilidade dos sistemas acadêmicos não estarem atualizados no momento da extração dos dados, foi solicitado para os coordenadores dos cursos o envio das relações dos estudantes concluintes com os respectivos endereços de e-mail atuais. Após recebidas, as relações dos estudantes foram conferidas e preparadas para o envio dos e-mails com os *links* dos questionários.

Na tabela 1 são apresentadas as quantidades de estudantes matriculados, concluintes e não concluintes e os índices de conclusão por curso.

Tabela 1 - Quantidade de matriculados e índices de concluintes e não concluintes por curso (técnico em administração, biblioteconomia, guia de turismo, informática para internet e redes de computadores) no IFRS entre os anos de 2014 e 2016.

Curso	Matriculados	Concluintes	% de concluintes	Não concluintes	% de não concluintes
Técnico em Administração	308	64	20,8%	244	79,2%
Técnico em Biblioteconomia	326	150	46,0%	176	54,0%
Técnico em Guia de Turismo	144	50	34,7%	94	65,3%
Técnico em Informática para Internet	172	11	6,4%	161	93,6%
Técnico em Redes de Computadores	227	09	4,0%	218	96,0%
Total	1177	284	24,1%	893	75,9%

Os dois grupos de estudantes, concluintes e não concluintes, responderam os questionários *online* (Apêndices T e U), acessados por meio de *link* enviado por e-mail. Foram recebidas respostas³ de 126 estudantes concluintes e de 165 estudantes não concluintes. Na tabela 2 são apresentadas as quantidades de questionários enviados, quantidades de respostas recebidas e o índice de respostas em relação aos envios. Dos e-mails enviados para o grupo dos estudantes não concluintes, 53 retornaram com mensagens negativas de entrega e foram considerados como não enviados.

³ As quantidades incluem as respostas que foram recebidas no momento do pré-teste, especificadas no subcapítulo pré-teste.

Tabela 2 - Quantidade de questionários enviados e respondidos pelos estudantes concluintes e não concluintes por curso (técnico em administração, biblioteconomia, guia de turismo, informática para internet e redes de computadores), no IFRS e índice de respostas em relação aos envios.

Curso técnico	Concluintes			Não concluintes		
	Enviados (*)	Respostas	% respostas em relação aos enviados	Enviados (*)	Respostas	% respostas em relação aos enviados
Administração	64	26	40,6%	240	42	17,5%
Biblioteconomia	150	67	45,0%	172	38	22,1%
Guia de Turismo	50	24	46,0%	58	11	19,0%
Informática para Internet	11	05	45,4%	158	34	21,5%
Redes de Computadores	09	04	44,4%	212	40	18,9%
Total	284	126	44,0%	840	165	19,6%

(*) Considerados enviados os e-mails que não retornaram com mensagem negativa de entrega

O índice de estudantes que responderam é proporcionalmente mais relevante no grupo dos estudantes concluintes. O grupo de estudantes não concluintes é composto pelos estudantes que, por qualquer motivo, não tenham concluído o curso. Alguns estudantes estão em situação de abandono por período longo, o que dificulta obter respostas. Porém, o índice geral de respostas dos estudantes que não concluíram foi de quase 20% em relação à quantidade de questionários efetivamente enviados.

Em termos percentuais, o índice de respostas ficou entre 40% e 46% no grupo dos estudantes concluintes, com média de 44%. No grupo dos estudantes não concluintes ficou entre 17% e 23%, com média próxima de 20%. O índice geral de respostas foi de 25%, considerados os dois grupos.

A parte dos questionários comum aos dois grupos de estudantes é constituída de perguntas fechadas e respostas obrigatórias. Os dados coletados por meio desta parte comum dos questionários foram analisados simultaneamente em relação aos dois grupos de estudantes. As respostas sistematizadas são apresentadas na tabela constante do Apêndice S e analisadas em seguida.

As duas primeiras questões dos questionários trazem identificação dos respondentes, portanto não são reveladas, preservando-se o sigilo de identidade dos participantes.

As respostas das questões três, quatro e cinco envolvem opção ou decisão pessoal dos estudantes e revelam que: Concluintes e não concluintes resolveram fazer um curso técnico

para adquirirem novos conhecimentos, para terem mais uma qualificação técnica e para melhorarem as condições de trabalho. Os dois grupos de estudantes escolheram determinado curso por ser da área que gostam e têm afinidade e pela conveniência de ser na modalidade a distância, indicando a localização do polo como terceiro motivo. Optaram pela EaD e não presencial pela flexibilidade de horários e por terem pouco tempo disponível.

Os dois grupos tomaram conhecimento do curso por variados meios. Para os concluintes, o site do polo foi o meio mais importante, Em segundo lugar, a indicação recebida de alguém e em terceiro lugar, pelo Facebook ou diretamente no polo. Os não concluintes tomaram conhecimento do curso principalmente por indicação de alguém, em segundo lugar, diretamente no polo e em terceiro lugar, pelo site do polo. O e-mail é o meio de divulgação que foi mais usado pelos polos para divulgação dos cursos, segundo os coordenadores de polo. No entanto, entre os estudantes não concluintes, menos de 2% tomou conhecimento do curso por e-mail e entre os concluintes 4%. O site do polo aparece entre os três mais indicados pelos dois grupos de estudantes, o que pode sinalizar ótima oportunidade de comunicação e informação.

Quase um quarto dos estudantes concluintes e mais de um terço dos não concluintes não conheciam os objetivos nem o conteúdo do curso quando se candidataram para o ingresso. Os recursos e o tempo necessário para acompanhar o curso não eram conhecidos anteriormente ao ingresso por quase um quinto dos estudantes concluintes e quase um terço dos não concluintes. Os dias e horários previstos para os encontros presenciais não eram do conhecimento de mais de um terço dos dois grupos de estudantes. Os cursos são concebidos e oferecidos na modalidade a distância, porém, por questões legais, os encontros presenciais são obrigatórios⁴. Além da obrigatoriedade, há a possibilidade de a demanda por carga horária presencial variar conforme a disciplina ou curso, respeitando a carga horária mínima regulada pela legislação. Iniciar um curso em que a maioria dos estudantes são trabalhadores e uma parte significativa não sabe em que dias e horários terão que estar disponíveis para frequentarem o Polo, nos encontros presenciais, muito possivelmente já se desenha como aspecto inconveniente e desestimulante para a continuidade regular no curso por parte dos estudantes. A falta de informações prévias identificada pelas respostas desta pergunta ilustram as sinalizações feitas pelos próprios estudantes e pelos outros grupos de participantes deste estudo em várias outras

⁴ O Art. 33 da resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação estabelece o mínimo de 20% (vinte por cento) de carga horária presencial em cursos de eixos tecnológicos que não sejam do âmbito da área profissional da Saúde.

respostas. Por exemplo, quando os estudantes reclamam que não conseguem participar dos encontros presenciais ou dos momentos síncronos *online* porque trabalham, indiretamente podem estar dizendo que não sabiam que teriam que ter este tempo.

Percentualmente, entre os estudantes que não concluíram o curso, ingressaram mais estudantes com conhecimentos básicos da área do curso do que entre os estudantes que concluíram. Porém, entre os que concluíram, havia mais estudantes trabalhando na área durante o curso do que entre os que não concluíram. No momento da aplicação dos questionários o índice de concluintes trabalhando na área do curso cresceu e de não concluintes diminuiu. Para obterem êxito, atuarem na área enquanto faziam o curso revelou-se como um fator mais importante do que ingressarem com algum conhecimento.

Antes de ingressarem no curso, pouco mais de um terço dos estudantes que concluíram já haviam estudado na modalidade a distância enquanto quase metade dos não concluintes tinham esta experiência. A oportunidade de já terem experiência anterior com a EaD não se mostrou como promotora da permanência neste caso. Cabe aqui a reflexão em relação às declarações de professores e coordenadores de curso, durante as entrevistas. Alguns disseram que boa parte dos estudantes conhecia cursos a distância, como aqueles que basicamente são constituídos de conteúdo para *download* e testes *online* e que os estudantes foram surpreendidos quando perceberam que no curso em que ingressaram teriam momentos síncronos, encontros presenciais e prazos para cumprir, fazendo tarefas regulares.

O tempo dedicado aos estudos diários cresce nos finais de semana e feriados em relação aos dias úteis para os dois grupos, chegando a mais de um terço entre os concluintes e pouco mais de um quinto entre os não concluintes, que dedicavam mais de duas horas diárias nos finais de semana e feriados. Ao mesmo tempo, a quantidade dos que não estudavam nos finais de semana e feriados é praticamente o dobro em relação aos que não estudavam nos dias úteis. Com até duas horas diárias dedicadas aos estudos nos dias úteis, o grupo dos concluintes apresenta índice bem mais relevante do que os não concluintes, sendo de 40% e 23% respectivamente. Da mesma forma, há uma importante diferença em relação aos que não estudavam nos finais de semana e feriados, quando concluintes aparecem com menos de 10% contra 23% dos não concluintes. No geral, os concluintes apresentam regularidade de estudos ligeiramente maior do que os não concluintes.

Na parte dos questionários comum aos dois grupos há a indicação de que mais de 60% não estava fazendo outro curso no momento em que responderam o questionário. Entre os que estavam, mais da metade cursando na modalidade a distância.

Conclui-se que em relação aos fatores contemplados pela parte comum dos dois questionários, os estudantes concluintes e não concluintes têm preferências semelhantes, com poucas variações percentuais em poucos aspectos.

Além das questões comuns aos questionários dos dois grupos de estudantes, cada um dos grupos respondeu perguntas específicas, as quais são analisadas nos dois subcapítulos seguintes.

3.1.1. Fatores que influenciaram para o êxito, do ponto de vista dos estudantes concluintes

Neste subcapítulo são apresentadas e analisadas as respostas dos estudantes concluintes para parte específica do questionário, constituída de quatro questões: três delas abertas, em que os estudantes tiveram a liberdade de responder com suas próprias palavras, e uma questão fechada de múltipla escolha.

Para identificar os fatores que do ponto de vista dos estudantes concluintes tiveram influência para o êxito, foram utilizadas duas questões, uma aberta e uma fechada. Na questão fechada, estavam relacionados 23 fatores para que os estudantes concluintes assinalassem os que consideram que foram importantes, no decorrer do curso, para que obtivessem êxito e concluíssem. Após, em uma questão aberta de resposta espontânea, foi solicitado para que citassem outros fatores, que tenham sido importantes no decorrer do curso para o êxito e conclusão. Após unitarizadas as respostas da questão aberta, as unidades de análise das duas questões, aberta e fechada, foram classificadas (Apêndice A).

Em continuidade, por meio de duas questões também abertas, foi solicitado para que os estudantes concluintes citassem, de forma espontânea e não obrigatória, os fatores mais positivos em relação ao curso e aspectos a serem melhorados. As respostas foram também unitarizadas e classificadas (Apêndices B e C).

Após a classificação das respostas, foi identificada a incidência por subcategoria dos fatores considerados pelos estudantes concluintes como importantes para que obtivessem êxito, fatores positivos do curso e aspectos a serem melhorados. Estas incidências são apresentadas

na tabela 3 onde estão destacadas as subcategorias com maior incidência e que serão consideradas com mais relevância na análise que segue:

Tabela 3 - Fatores importantes para o êxito, fatores positivos do curso e aspectos a serem melhorados, do ponto de vista dos estudantes concluintes, nos cursos a distância do IFRS.

Classificação		Incidência				
Categorias	Subcategorias	Fatores importantes para o êxito		Fatores positivos do curso		Aspectos a serem melhorados
Administrativos Pedagógicos	Coordenação de curso	66	990	4	207	39
	Polo	218		10		16
	Curso			9		19
	Institucionais			7		
	Modalidade	63		27		
	Professores	104		40		9
	Tutores	161		41		17
	Metodologia / Didática	211		33		98
	Conteúdo	88		19		2
	Material didático	79		17		14
Pessoais Profissionais	Características particulares	496	759	30	78	214
	Família / saúde	79		7		
	Particularidades	121		15		
	Turma e colegas	16		11		
	Profissionais	47		15		
Gerais		4	4			

Fonte: Elaborada pelo autor

Início pelos fatores considerados importantes pelos estudantes concluintes para que obtivessem êxito. Classificados como “administrativos/pedagógicos”, que são aqueles considerados como de responsabilidades do IFRS, aparecem com maior incidência as subcategorias “polo”, “metodologia/didática”, “tutores” e “professores”. Para os estudantes concluintes o polo, desde a estrutura oferecida até a atuação da coordenação foi importante para a permanência. Consideram, também, a importância da metodologia e didática, principalmente no que diz respeito ao ritmo que o curso foi desenvolvido e a frequência com que aconteciam os encontros presenciais. Tutores e professores aparecem com relevante importância, sendo que, especificamente em relação aos tutores, elogiam a atuação tanto dos presenciais como dos tutores a distância com valorização especial para atenção e força dada pela tutoria. As manifestações positivas, relacionadas aos professores, referem-se principalmente ao conhecimento demonstrado por eles, auxílio e dedicação dispensados com os estudantes.

De responsabilidade dos estudantes, categoria “pessoais/profissionais”, percebe-se a altíssima incidência da subcategoria “características particulares”. São 496 indicações, que conferem a esta subcategoria absoluta importância atribuída pelos estudantes concluintes para que alcançassem êxito. Os estudantes se vêm esforçados, persistentes, com boa organização, facilidade para estudarem sozinhos e estimulados pela vontade de concluir o curso. Terem iniciado com conhecimentos prévios da área e contarem com bom ambiente de estudos em casa, resumem os principais fatores classificados em “particularidades” e vistos também com grande importância para obtenção do êxito. Os estudantes concluintes indicam ainda o apoio da família como componente do conjunto de fatores que influenciaram para concluírem.

A qualidade do curso, reconhecimento do prestígio da instituição e gratuidade, apesar de permearem todo o processo de oferta, aparecem com pouca incidência.

Referente aos pontos positivos do curso, iniciando pelo conjunto de fatores de responsabilidade do IFRS, classificados em “administrativos/pedagógicos”, os fatores mais citados pelos concluintes compõem, principalmente, as subcategorias “Tutores”, “professores” e “metodologia/didática”. Os tutores são percebidos como dedicados, apoiadores, acessíveis, atenciosos e incentivadores. Os professores capacitados, atenciosos, apoiadores e acessíveis com atuação ágil e próxima dos estudantes. A metodologia e didática é elogiada de forma ampla com alguns realces, principalmente na promoção da interação pelo chat e AVA. Também, pela flexibilidade e pertinência das atividades, que são reconhecidas como esclarecedoras e acessíveis. Um pouco menos incidente, a “modalidade” é indicada com quase a totalidade das referências apontando para a flexibilidade de horários e espaços.

Fatores positivos, agora de responsabilidade dos estudantes, “pessoais/profissionais”. Os estudantes concluintes demonstram que entendem suas características particulares, particularidades e fatores relacionados à vida profissional como parte integrante do curso. As subcategorias que contêm estes fatores apareceram com incidência relevante nas respostas da questão que solicitava fatores positivos em relação ao curso.

Ao sugerirem aprimoramentos para as próximas ofertas do curso, a subcategoria “metodologia/didática”, que foi considerada uma das mais positivas, aparece com a maior incidência para melhorias. As unidades de análise mais frequentes sugerem aumentar a quantidade de encontros presenciais e melhor aproveitá-los. Também mais atividades práticas e mais flexibilidade nos horários, principalmente dos chats são indicados. Na subcategoria

“coordenação de curso”, segunda em incidência, os fatores relacionados à necessidade de melhoria da organização do curso, das atividades e também das informações anteriormente ao início do curso e durante o curso se destacam. Referentes ao curso, mais da metade das indicações são solicitações de inclusão ou viabilidade de estágio no currículo, alguns alegando que teriam melhores condições para desenvolverem a prática e se preparariam melhor para exercerem a função de técnicos se tivessem a oportunidade de estagiar.

Conclui-se que, do ponto de vista dos estudantes concluintes, a responsabilidade pelo êxito que obtiveram, concluindo o curso se divide entre o IFRS e os próprios estudantes com maior incidência para os fatores de responsabilidade da instituição. Atribuem grande importância às suas características particulares, ao mesmo tempo em que reconhecem muitos fatores positivos na oferta, administração e condução do curso pela instituição. Os principais pontos positivos identificados pelos concluintes coincidem com os indicados por eles como os mais importantes para terem permanecido e concluído o curso. Sugerem aprimoramentos sem proposição de inovações e demonstram que, apesar de terem gostado da metodologia e didática do curso, acreditam que pode ser melhorada em alguns aspectos específicos. Consideram ainda, suas características particulares e particularidades como parte integrante do curso.

3.1.2. Fatores que influenciaram para o abandono, do ponto de vista dos estudantes não concluintes

Neste subcapítulo, são apresentadas e analisadas as respostas dos estudantes não concluintes para a parte específica do questionário, constituída de cinco questões, três delas abertas, em que os estudantes tiveram a liberdade de responder com suas próprias palavras, e duas fechadas.

Para identificar os fatores que, do ponto de vista dos estudantes que não concluíram, influenciaram para o abandono, foram utilizadas duas questões, uma aberta e uma fechada. Na questão fechada, estavam relacionados 20 fatores para que os estudantes concluintes assinalassem os que os levaram a abandonar o curso. Após, em uma questão aberta de resposta espontânea, foi solicitado para que citassem outros fatores, que tenham influenciado para a não conclusão. Após unitarizadas as respostas da questão aberta, as unidades de análise das duas questões, aberta e fechada, foram classificadas (Apêndice D).

Em continuidade, por meio de duas questões também abertas, foi solicitado para que os estudantes não concluintes citassem, de forma espontânea e não obrigatória, os fatores mais

positivos em relação ao curso e aspectos a serem melhorados. As respostas foram também unitarizadas e classificadas (Apêndices E e F).

Com as respostas classificadas, foi identificada a incidência por subcategoria dos fatores considerados pelos estudantes não concluintes como importantes para terem abandonado, fatores positivos do curso e aspectos a serem melhorados. Estas incidências são apresentadas na tabela 4 em que estão destacadas as subcategorias com maior incidência e que serão consideradas com mais relevância na análise que segue:

Tabela 4 - Fatores importantes para o abandono, fatores positivos do curso e aspectos a serem melhorados, do ponto de vista dos estudantes não concluintes, nos cursos a distância do IFRS.

Classificação		Incidência					
Categorias	Subcategorias	Fatores importantes para o abandono		Fatores positivos do curso		Aspectos a serem melhorados	
Administrativos Pedagógicos	Institucional		159	16	205		164
	Coordenação do curso	32		14		40	
	Polo	19		11		8	
	Modalidade			43			
	Metodologia / Didática	8		29		90	
	Curso	43		14			
	Conteúdo	1		25		2	
	Material didático			3			
	Professores	5		30		6	
	Tutores	51		20		18	
Pessoais Profissionais	Outro Curso	68	291		77		
	Particularidades	79		46			
	Família / Saúde	24					
	Expectativas / frustrações	33					
	Dificuldades com recursos / tecnologia	43					
	Falta de tempo ou planejamento	24					
	Financeiros	4					
	Profissionais	16		31			

Fonte: Elaborada pelo autor

Começo pelos fatores que do ponto de vista dos estudantes não concluintes influenciaram para o abandono. Primeiro, nos de responsabilidade do IFRS, classificados em “administrativos/pedagógicos”, aparecem com as maiores incidências as subcategorias “tutores”, “curso” e “coordenação do curso”. Referentes aos tutores, as indicações se dividem entre a atuação dos presenciais e tutores a distância em que foram considerados ineficientes, por

vezes, estúpidos e sem conhecimento na área do curso. O curso foi percebido com grau de dificuldade muito alto. A falta de informações anteriores ao ingresso e detalhes que não teriam sido informados no momento da matrícula compõem os fatores atribuídos à responsabilidade da coordenação do curso.

Na categoria “pessoais/profissionais”, que contempla os fatores de responsabilidade dos estudantes, as subcategorias “particularidades”, “outro curso” e “dificuldades com recursos/tecnologia” têm as maiores incidências. Os estudantes que não concluíram citam dificuldades ou não aprovação em algumas disciplinas como fator mais relevante entre as particularidades, o que parece coerente com o grau de dificuldade alto atribuído ao curso e citado anteriormente. Outros fatores particulares aparecem como, casamento e gravidez, porém sem concentração de fatores e com pouca incidência. A tentativa de participar de mais de um curso concomitantemente, ou a opção por outro curso depois de terem iniciado no IFRS, também destaca-se pela incidência. A maioria destes cursos são de outras áreas. Esta revelação de que tentaram fazer mais de um curso concomitantemente dialoga com a alegação de que não foram bem informados anteriormente ao ingresso. Professores e também coordenadores de curso, quando entrevistados, informaram que perceberam que alguns estudantes ingressaram e só depois ficaram sabendo do comprometimento necessário para acompanharem o curso. Ainda segundo professores e coordenadores, alguns estudantes conheciam cursos EaD como aqueles que não têm cobrança e não exigem comprometimento. Cursos em que fazem download do material e testes online. Por acharem que seria fácil matricularam-se em mais de um curso. Relacionados à subcategoria “dificuldades com recursos/tecnologia”, a quase totalidade das indicações são referentes a não terem acesso à internet ou usarem equipamentos com especificações insuficientes para acompanharem o curso quando não estavam no polo. Mais uma vez aparece indiretamente a desinformação. Iniciaram o curso sem saberem os recursos necessários para acompanhar o curso ou sem condições para frequentar o polo e aproveitar os recursos disponibilizados.

Os estudantes não concluintes reconhecem como fatores positivos do curso os atribuídos principalmente às subcategorias “modalidade”, “professores” e “metodologia/didática” da categoria “administrativos/pedagógicos. A maior parte das manifestações a respeito da EaD refere-se à flexibilidade de horários e de espaços para estudos. As principais características percebidas e que colocam os professores entre os pontos mais positivos são a atenção e dedicação dispensadas aos estudantes, a disponibilidade e o conhecimento que detêm. Não há

grande concentração de unidades de análise referentes à metodologia e didática, aparecendo algumas referências às aulas presenciais e ao tempo e flexibilidade das tarefas.

Os fatores positivos na categoria “pessoais/profissionais” dividem-se entre às subcategorias “particularidades” e “profissionais”. São vários fatores elencados sobre aprendizado, acesso ao conhecimento, oportunidade, retorno aos estudos, possibilidades de melhoria do currículo e conseqüentemente das condições e oportunidades de trabalho, qualificação, entre outros que não apresentam concentração.

Quando solicitados a indicarem melhorias, a subcategoria “metodologia/didática” recebe a maior incidência, sendo quase o dobro da incidência dos considerados de responsabilidade da “coordenação do curso”, segunda subcategoria mais indicada, seguida de “tutores”, que aparece em terceiro lugar. Como melhorias da metodologia e da didática, solicitam mais flexibilidade, alegando que a obrigatoriedade de momentos síncronos, em horários marcados, traz dificuldades. Criticam os métodos, horários e forma das avaliações, além da simultaneidade das disciplinas. Com significativa incidência, solicitam encontros presenciais mais frequentes ao mesmo tempo em que solicitarem menos comprometimento com horários. Pedem melhorias da organização de forma ampla, criticam o processo de ingresso feito por sorteio, sugerem que o material didático seja disponibilizado em tempo e ainda, que o processo de comunicação e informação seja melhorado e organizado, entre outras manifestações sem concentração.

Três em cada quatro dos estudantes não concluintes responderam que gostariam de reingressarem e concluir o curso. Apesar de perceberem e indicarem alguns problemas externam a vontade e predisposição para retornarem.

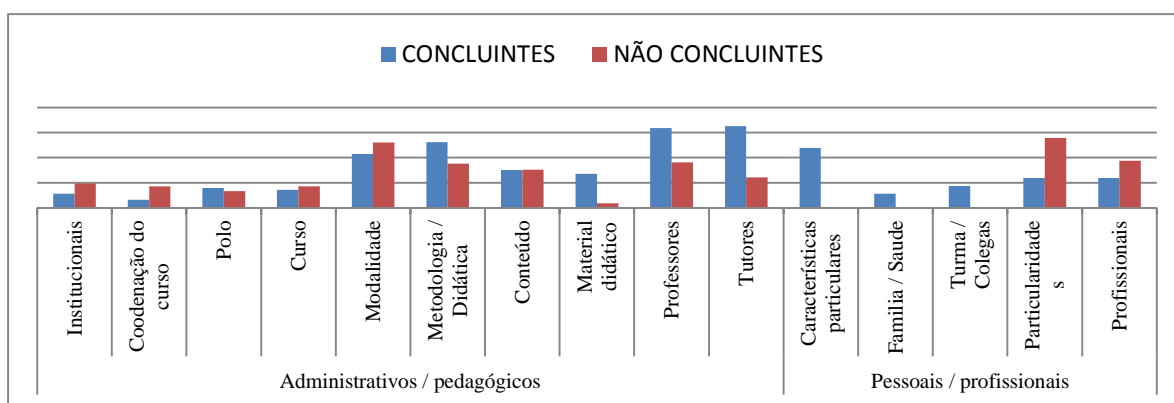
Conclui-se que os estudantes que não concluíram, de forma geral, se percebem mais responsáveis pela não conclusão do que a instituição. Além de serem muito mais incidentes os fatores de responsabilidade dos próprios estudantes, naqueles de responsabilidade do IFRS não há concentração que indique pontualmente ou claramente algum problema. No entanto, com base nas manifestações dos estudantes não concluintes, percebe-se que boa parte dos problemas se resumem a falta de informações ou informações inconsistentes, principalmente antes do ingresso. Os estudantes que não concluíram citam a dificuldade ou não aprovação em algumas disciplinas como fator mais relevante dentro de suas particularidades pra terem abandonado. Também atribuem alto grau de dificuldade ao curso. Estar fazendo mais de um curso ao mesmo tempo aparece com a segunda maior incidência dos fatores para o abandono, Este item pode

demonstrar a falta de informação prévia sobre o curso, seu funcionamento e modalidade. O processo de ingresso foi viabilizado por meio de sorteio, o que pode explicar, em conjunto com a falta de informações prévias, algumas manifestações que correspondem a pouca afinidade com a área do curso. Inclusive com alguns declarando que abandonaram por terem a oportunidade de fazer outro curso em área diferente da que estavam matriculados no IFRS.

Para facilitar a comparação entre os pontos de vistas dos estudantes concluinte e não concluintes em relação aos fatores positivos e aos fatores a serem melhorados no curso, foram criados os gráficos 1 e 2, que demonstram visualmente as diferenças.

A quantidade de estudantes concluintes e não concluintes que responderam os questionários são diferentes, respectivamente 126 e 165. Os gráficos foram compostos por valores proporcionais de cada grupo, contendo, neste momento, somente o objetivo de facilitar análise visual, sem o detalhamento numérico. Por esse motivo, não é apresentada a escala de valores nos gráficos.

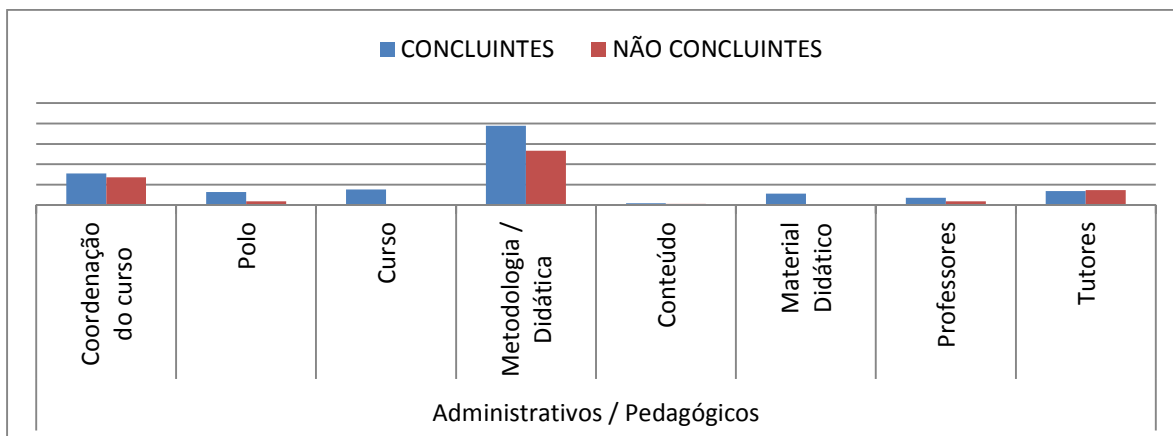
Gráfico 1 – Comparativo entre os pontos de vista dos estudantes concluintes e não concluintes dos fatores positivos em relação ao curso.



Em análise visual, sem detalhamento dos números, identificam-se algumas disparidades entre as opiniões de concluintes e não concluintes em relação aos aspectos positivos: Nas subcategorias “institucionais”, “coordenação do curso”, “modalidade”, “particularidades” e “profissionais”, proporcionalmente são reconhecidos bem mais pontos positivos pelos estudantes que não concluíram do que pelos que concluíram o curso. Diferente do que acontece nas subcategorias “metodologia/didática”, “material didático”, “professores”, “tutores”, “características particulares”, “família/saúde” e “turma/colegas” em que proporcionalmente são reconhecidos mais pontos positivos pelos estudantes que concluíram do que pelos que não

concluíram. As subcategorias “polo”, “curso” e “conteúdo” apresentam pequena variação entre os dois grupos.

Gráfico 2 - Comparativo entre os pontos de vista dos estudantes concluintes e não concluintes dos fatores a serem melhorados em relação ao curso.



Nos aspectos a serem melhorados, percebe-se que somente na subcategoria “tutores”, que se refere à atuação dos tutores, os estudantes que não concluíram o curso sugerem mais aprimoramentos do que os que concluíram. Em todas as outras subcategorias, os estudantes concluintes sugerem mais aprimoramentos do que os que não concluíram.

Os estudantes concluintes fazem mais indicações de melhorias do que os estudantes que não concluíram, inclusive, sugerindo melhorias de fatores que eles mesmos elogiaram ou atribuíram importância como, por polo e metodologia e didática.

3.2 Fatores que influenciaram para o êxito e abandono, do ponto de vista dos tutores

Neste subcapítulo são analisadas as respostas do questionário (Apêndice V) respondido pelos tutores.

Entre os que responderam o questionário varia o nível de escolaridade do ensino médio ao superior. A maioria é pós-graduada em nível de especialização e mestrado. A maior parte atuou exclusivamente como bolsistas do programa e-Tec e três, além de bolsistas, têm vínculo de servidores no IFRS. Somente um em cada seis foi convidado a assumir a função de tutor, os outros foram selecionados por edital. Quase metade havia atuado como tutor anteriormente ao IFRS, os outros estavam desenvolvendo a atividade pela primeira vez. Poucos declararam não terem recebido capacitação. A maioria foi capacitada para o uso do Moodle e software específico de determinadas disciplinas do curso com algumas manifestações de que não

receberam nenhuma capacitação. Oitenta por cento deles estiveram nesta função no IFRS pelo período de duração dos cursos em que atuaram. A maior parte dos tutores tinha sob sua responsabilidade, simultaneamente, até 30 estudantes cada um, poucos tinham entre 30 e 50 e uma pequena quantidade de tutores atendia entre 50 e 100 estudantes. Plano de tutoria fez parte da rotina de trabalho da maior parte deles, alguns com o plano desenvolvido em conjunto com o coordenador e professores do curso, outros elaboraram o plano de tutoria individualmente ou receberam pronto da coordenação do curso. Poucos atuaram sem plano de tutoria.

Quase metade dos tutores declarou que não foi feito estudo de possibilidades de abandono nem desenvolvida estratégia de combate durante o curso. Outros fizeram referência a algumas estratégias na tentativa de conter o abandono como: entraram em contato com os estudantes não frequentes por telefone, e-mail ou indo até a residência desses estudantes para verificarem as dificuldades e tentarem encontrar alternativas para que retornassem e dessem continuidade aos estudos; sugeriram grupos de estudos; agenda de estudos; uso de outros recursos tecnológicos; mudança de horários de atividades; oportunidades para os estudantes recuperarem atividades não realizadas; fornecimento de material extra. Nenhum dos tutores se manifestou, apresentando um estudo formalizado e processo estruturado de prevenção ou combate ao abandono. As respostas demonstram atitudes desenvolvidas individualmente e eminentemente reativas, tomadas quando os estudantes já se encontravam em condições adiantadas de não participação nas atividades do curso.

Os tutores responderam questões abertas, elencando os fatores que entendem que teriam levado os estudantes a concluírem ou a abandonarem o curso e os aspectos a serem melhorados. As respostas foram unitarizadas, classificadas e, após, identificada a incidência por subcategoria. O resultado da unitarização e da classificação é apresentado nos quadros dos apêndices G, H e I. Na tabela 5 é apresentada a incidência por subcategoria, as quais são analisadas em seguida.

Tabela 5 - Fatores que influenciaram para a permanência, fatores que influenciaram para o abandono e aspectos a serem melhorados, do ponto de vista dos tutores, nos cursos a distância do IFRS.

Classificação	Incidência
---------------	------------

Categorias	Subcategorias	Fatores que influenciaram para a permanência		Fatores que influenciaram para o abandono		Aspectos a serem melhorados	
Administrativos Pedagógicos	Institucional	2	16		7		47
	Polo	1				1	
	Coordenação do curso			1		18	
	Metodologia / Didática	3		6		24	
	Material didático					2	
	Professores	3					
	Tutores	7				2	
Pessoais Profissionais	Características particulares	9	39		43		
	Falta de tempo ou planejamento			9			
	Dificuldades com recursos / tecnologia			6			
	Expectativas / frustrações			8			
	Outro curso			1			
	Família/saúde	1					
	Turma/colegas	4					
	Particularidades	13		19			
	Profissionais	12					
Gerais			3	3			

Fonte: Elaborada pelo autor

Iniciando pelos fatores mais relevantes para que os estudantes permanecessem e concluíssem o curso, do ponto de vista dos tutores. Primeiro os de responsabilidade do IFRS, classificados como “administrativos/pedagógicos”. A atuação dos próprios tutores é indicada com a maior importância onde citaram o conhecimento detido pelos tutores, o apoio, incentivo e estímulo dispensados por eles no decorrer do curso. Quanto à metodologia e didática, sem concentração de determinadas unidades de análise, citam os enunciados claros, prazos adequados para as tarefas e retorno imediato dos questionamentos dos estudantes. Os professores, segundo os tutores, colaboraram com um bom relacionamento com os tutores e demais colegas, pelo conhecimento que detêm e pelo incentivo oferecido para os estudantes. Os tutores demonstram que entendem que a permanência está mais relacionada com fatores de responsabilidade dos estudantes do que da instituição. Na categoria “pessoais profissionais”, as maiores incidências aparecem nas subcategorias “particularidades”, “profissionais” e

“características particulares”. Interesse pessoal dos estudantes pela área do curso, pelo diploma, pelo curso de maneira geral e reconhecimento da oportunidade de fazerem um curso gratuito, oferecido por instituição reconhecida e ofertado em locais com poucas opções compõem as particularidades. Também, as motivações profissionais como a possibilidade de inserção no mercado, melhora das condições de trabalho, crescimento profissional e incremento nos rendimentos somadas ao comprometimento, dedicação, empenho e força de vontade compõem os fatores elencados pelos tutores para caracterizar os concluintes.

Em relação ao abandono, algumas manifestações correspondentes à responsabilidade da instituição, especificamente a respeito da metodologia e didática, resumem-se à falta de flexibilidade com horários de atividades obrigatórias. A maior concentração está na categoria “pessoais/profissionais”, demonstrando que em relação ao abandono os tutores também atribuem aos estudantes a maior responsabilidade. Algumas particularidades, falta de tempo ou planejamento e frustração de expectativas tiveram maior influência. Em “particularidades” não há concentração relevante, porém, realça-se a percepção de desinteresse dos estudantes pelo conteúdo, pelas atividades e pelo curso de forma mais ampla, somando-se às dificuldades com as disciplinas. Os compromissos no trabalho são as principais indicações que compõem a falta de tempo. Basicamente por falta de informações, falsas expectativas foram frustradas em relação ao curso e à modalidade.

Os tutores sugerem para as próximas ofertas aprimoramentos na comunicação para melhor informar sobre funcionamento do curso e melhoria no processo de ingresso. Relacionados à metodologia e didática sugerem, principalmente, flexibilização de horários nas tarefas síncronas, aumento da quantidade de momentos presenciais, mais utilização de vídeo aulas e reorganização na simultaneidade das disciplinas.

Conclui-se que, do ponto de vista dos tutores, a instituição tem pouca responsabilidade, tanto na promoção da permanência como do abandono. As particularidades dos estudantes foram os fatores mais influentes para a permanência e para o abandono, do ponto de vista dos tutores. Motivações profissionais também contribuíram para a permanência e a falta de tempo ou planejamento contribuíram para o abandono.

3.3 Fatores que influenciaram para o êxito e abandono, do ponto de vista dos professores

Neste subcapítulo são analisados os conteúdos das entrevistas realizadas com os professores.

Para entender, do ponto de vista dos professores, como é percebido por eles o abandono e a permanência dos estudantes, foram realizadas entrevistas semiestruturadas pessoalmente e uma por telefone, seguindo o roteiro disponível no apêndice X. Todos os professores escutados nas entrevistas atuaram na condição de bolsistas, remunerados por meio do programa e-Tec, e mais da metade dos entrevistados não tinha outro vínculo com o IFRS, além de bolsista temporário pelo período de duração das disciplinas que ministrou. Os outros se dividem entre professores efetivos, professores temporários ou substitutos do IFRS. O tempo de experiência dos entrevistados, atuando como professores na EaD, varia entre menos de um ano e nove anos. Metade declarou que não recebeu capacitação, no IFRS, quando iniciadas as atividades, e a maioria não havia recebido capacitação em outra instituição antes de atuar como professor EaD no IFRS. Portanto, pelo menos metade dos entrevistados teve, no IFRS, a primeira experiência com a docência na modalidade a distância, atuando nos cursos aqui estudados. A maior parte dos professores entrevistados não participou da constituição do plano para atuação da tutoria e, em alguns casos, a atuação do tutor era discutida regularmente entre professor e tutor da respectiva disciplina. Também, a maior parte não tem conhecimento de estudo prévio sobre as possibilidades de abandono. Conforme os entrevistados, a principal atividade desenvolvida, foi no sentido de identificar os estudantes com atrasos nas tarefas ou com pouca frequência nas interações e contatá-los. Algumas vezes, solicitaram para que a tutoria presencial fosse pessoalmente até a residência dos estudantes. Quando necessário, para que os estudantes afastados retomassem as atividades no curso, foram ajustados prazos para entrega das atividades atrasadas, estendidas disciplinas e disponibilizadas atividades de recuperação para que os estudantes pudessem retornar ao fluxo normal do curso. Declararam que o resultado alcançado com esta iniciativa foi importante por dar a oportunidade aos estudantes de se recuperarem. Porém, a quantidade de estudantes resgatados com essa prática foi pequena. A maior parte dos entrevistados participou, durante a atuação no curso, de reuniões pedagógicas ou administrativas com os colegas professores, tutores e coordenação sem regularidade definida.

As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas. As pessoas entrevistadas são colegas, portanto, tomei cuidado de seguir o roteiro para que as entrevistas não se tornassem um bate papo informal e correr o risco de não coletar os dados necessários. Foi a primeira vez que efetuei entrevistas semiestruturadas, portanto, fui aprimorando a prática conforme elas iam acontecendo. O momento da transcrição foi um momento rico, uma vez que tive a oportunidade de observar detalhes das falas, que durante as entrevistas passaram despercebidos por eu estar

preocupado também com detalhes como: andamento da gravação, pergunta a ser feita ou se já havia sido respondida anteriormente, entre outros. As entrevistas foram transcritas totalmente. O conteúdo das repostas e a forma dos professores de se expressarem e argumentarem poderiam revelar, especialmente para as pessoas mais próximas, quem são alguns entrevistados. Assim, as transcrições das entrevistas não serão divulgadas para garantir o sigilo dos participantes. Durante as transcrições e em leituras posteriores, o conteúdo foi analisado e dele extraídas as percepções a respeito dos fatores mais relevantes para que os estudantes permanecessem ou abandonassem o curso e as sugestões de melhorias para a próxima oferta. As unidades de análise foram classificadas (Apendices J, K e L) e em seguida, identificada a incidência em cada uma das subcategorias. Na tabela 6 é apresentada a incidência por subcategoria, seguindo com a análise.

Tabela 6 - Fatores que influenciaram para a permanência, fatores que influenciaram para o abandono e aspectos a serem melhorados, do ponto de vista dos professores, nos cursos a distância do IFRS.

Classificação		Incidência					
Categorias	Subcategorias	Fatores que influenciaram para a permanência		Fatores que influenciaram para o abandono		Aspectos a serem melhorados	
Administrativos Pedagógicos	Coordenação do curso			1		13	22
	Polo			2	3		
	Metodologia/didática					9	
Pessoais Profissionais	Particularidades	12		1			24
	Turma/colegas	1					
	Profissionais	8					
	Falta de informações		21	11	24		
	Outro curso			3			
	Expectativas/frustrações			4			
	Falta de tempo ou planejamento			3			
	Dificuldades com recursos / tecnologia			2			
Gerais		3	3	6	6		

Fonte: Elaborada pelo autor

Início pelos fatores que colaboraram para que os estudantes permanecessem e concluíssem o curso, do ponto de vista dos professores. A concentração está na categoria “pessoais/profissionais”, divididos em três subcategorias: “particularidades”, “profissionais” e, contendo somente uma unidade de análise, aparece “turma/colegas”. Os professores informaram que os concluintes ingressaram no curso sabendo o que queriam, gostaram do curso, perceberam oportunidade de mudança e melhoria de vida com a conclusão. Também, estavam buscando conhecimentos quando fizeram a opção pelo curso e que já tinham algum conhecimento ou noções na área. Perceberam sentido no curso e no aprendizado, motivações profissionais como a percepção de um caminho para trabalharem na área ou para terem outra atividade. Alguns já atuavam na área ou tinham afinidade com os assuntos do curso quando optaram por ingressar.

Quando solicitados a indicarem os aspectos que influenciaram para que os estudantes tivessem abandonado o curso, deram informações que foram classificadas nas duas categorias, “administrativos/pedagógicos” e “pessoais/profissionais”, com a maior concentração na segunda. Em “administrativos/pedagógicos”, houve uma manifestação em relação ao processo seletivo que não teria sido eficiente e precisaria ser repensado para identificar os reais interessados. Relacionadas ao “polo”, duas manifestações de que a estrutura e inexperiência do polo seriam fortes fomentadores do abandono. Na categoria “pessoais/profissionais”, a maior incidência aparece na subcategoria “falta de informações”, colocada como de responsabilidade dos estudantes e não da instituição, uma vez que foi unânime a opinião de que as informações estariam disponíveis de forma clara, mas os estudantes que não teriam buscado por estas informações. Argumentam, inclusive, que alguns estudantes que concluíram ingressaram informados por que foram procurar saber sobre o curso, funcionamento e outros detalhes. Em segundo lugar, pela incidência, aparece a subcategoria “expectativas/frustrações”, onde o principal fator é a frustração das expectativas por só depois de terem ingressado e iniciado o curso perceberam que não era o que esperavam. Alguns professores, em determinados momentos das entrevistas, mencionaram de formas diferentes a mesma coisa, quando disseram que haveria um estigma popularizado de que cursos EaD são rápidos e fáceis. Os estudantes, achando que estariam entrando em um curso com estas características, teriam percebido só depois de iniciarem que teriam regularidades de tarefas, prazos para serem cumpridos, encontros presenciais e *online* obrigatórios em horários específicos. Daí, a frustração. Houve até uma manifestação de que alguns teriam ingressado, achando que encontrariam uma fábrica

de diplomas ao invés de um curso sério e robusto. Com a mesma incidência, em terceiro lugar, estão duas subcategorias: “outro curso” e “falta de tempo ou planejamento”. Alguns professores tinham informações dos próprios estudantes de que alguns deles não estudavam somente no IFRS. Em paralelo, frequentavam outro curso de mesmo nível, alguns de graduação e até pós-graduação. Com isso, não conseguiam se dedicar, principalmente nas tarefas que exigiam presenças em horários marcados ou que demandavam muitos estudos extras. A alegada falta de tempo deve-se principalmente à carga de trabalho dos estudantes e ao comprometimento com outro curso, que dificultariam a dedicação para os estudos. Mediante estas manifestações, foi perguntado se tinham informações de que os estudantes teriam começado a trabalhar depois de iniciarem o curso ou se as características do trabalho teriam mudado no decorrer. As respostas foram de que, com raras exceções, o que aconteceu é que entraram no curso já com pouco tempo disponível, desinformados de como funcionaria o curso e acabaram não vencendo.

Houve manifestações a respeito de que a gratuidade somada à percepção de prestígio da instituição e a grande oferta de cursos com facilidade de acesso, levariam os estudantes a serem “aventureiros”, se matriculando em cursos sem o compromisso de concluírem e, até mesmo, sem terem certeza de que seria o que realmente queriam.

Em relação aos aprimoramentos para a próxima oferta, o aspecto de maior relevância diz respeito a melhorar a comunicação para os candidatos ao ingresso. Sugerem informar o que realmente é o curso, como funciona, tempo necessário para estudos, quantidade e frequência dos encontros presenciais. Com um trabalho efetivo de comunicação e esclarecimento, entendem que possivelmente ingressarão estudantes com real interesse pelo curso, com condições de efetivamente participarem das atividades presenciais e atividades síncronas, cumprirem prazos estabelecidos com maiores possibilidades de conclusão e êxito. Sugerem conscientização para que a população em geral entenda que, quando se matriculam em um dos cursos e abandonam, estão desperdiçando recursos públicos e vagas que poderiam ser ocupadas por outros estudantes.

Há, também, a sugestão de que o estudo de demanda seja regular e atualizado a cada nova oferta para identificar em quais os polos o curso será oferecido em cada oferta. Há a percepção de que alguns estudantes abandonam por não identificarem demanda por profissionais da área do curso na região do polo que frequentam ou residem e que a demanda é dinâmica, podendo alterar periodicamente. Quanto ao processo de ingresso, sugerem que seja elaborado de maneira que ingressem estudantes realmente identificados com o curso e com os

pré-requisitos de conhecimentos necessários para acompanhamento. Houve uma sugestão de fazer o processo de seleção dos estudantes por meio de entrevista. Relacionados à metodologia e didática é recorrente a sugestão de aumento da carga horária presencial, porém com dúvidas de que isso seria realmente necessário caso os processos de comunicação e seleção dos estudantes fossem aprimorados e tivessem maior efetividade.

Conclui-se que, do ponto de vista dos professores, os estudantes que se identificaram com o curso por terem aproximação ou intimidade com a área compõem a maioria dos que concluíram com êxito. Por outro lado, os estudantes teriam abandonado por terem ingressado em um curso que demanda tempo e recursos que não dispunham. Desinformados, teriam ingressado sem terem afinidade com a área do curso, pela simples oportunidade e facilidade de acesso. As principais sugestões de melhorias concentram-se em informar efetivamente os candidatos ao ingresso sobre o curso, funcionamento, possibilidades depois de formados, recursos e tempo necessários para acompanhamento das tarefas durante o curso. Realização de processo de ingresso efetivo, que consiga selecionar os reais interessados, com afinidade e aproximação com a área do curso. Também sugerem aprimoramento do estudo de demanda, que poderia ser renovado anteriormente a cada oferta para que a relação dos polos em que as vagas serão disponibilizadas seja dinâmica, seguindo o resultado de cada estudo.

3.4 Fatores que influenciaram para o êxito e abandono, do ponto de vista dos coordenadores de curso

Neste subcapítulo, são analisados os conteúdos das entrevistas realizadas com os coordenadores dos cinco cursos que compõem este estudo.

Os cinco coordenadores de curso foram entrevistados, seguindo-se o roteiro disponível no apêndice Y, em seus respectivos locais de trabalho. Um deles foi entrevistado por telefone. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas. As transcrições não serão publicadas para preservar o sigilo dos participantes. Cada um dos cursos conta com um coordenador, então a divulgação das entrevistas revelaria muito claramente a identidade do entrevistado, uma vez que fazem referência ao respectivo curso que coordenam, além da possibilidade de identificação pela forma de se expressarem e argumentarem.

Durante a transcrição das entrevistas e em análise posterior, foram extraídos os dados e algumas percepções que são analisadas neste subcapítulo.

Somente um dos coordenadores entrevistados está nesta função há um ano, os outros quatro entrevistados atuam como coordenadores do curso há dois anos ou mais. Quando iniciada a oferta dos cursos, no ano de 2014, tinham expectativas diversas em relação ao índice de estudantes que completariam o curso com êxito, variando entre vinte por cento e setenta e cinco por cento, baseados em experiências que tiveram com ofertas anteriores, em outras instituições ou no índice de permanência em curso presencial da mesma área, no campus em que atuam. Um dos coordenadores informou que a turma em andamento, do curso presencial na mesma área do EaD que coordena terminou o primeiro semestre com dois terços dos estudantes que iniciaram, demonstrando, conforme o entrevistado fez questão que constasse, que o abandono na modalidade presencial é alto. No decorrer dos cursos, a principal ação desenvolvida em relação ao abandono dos estudantes foi no sentido de, a cada disciplina ou a cada semestre, identificarem os estudantes não frequentes e contatá-los com o objetivo de resgatá-los. Considerados infrequentes os estudantes que não tivessem participado de alguma atividade obrigatória, não tivessem acessado com regularidade a plataforma ou não tivessem comparecido aos encontros presenciais no período. Relatam que os resultados alcançados com essa ação se mostraram muito fracos. Poucos dos estudantes contatados voltaram a frequentar o curso depois de procurados e estimulados para que retornassem, segundo relatos dos coordenadores. Para contratação dos tutores, quatro coordenadores declararam que os pré-requisitos incluíam formação na área do curso e preferencialmente com experiência na EaD, enquanto outro coordenador declarou não exigir conhecimento na área do curso, mas experiência como tutor ou prática docente, sempre selecionados por edital. A respeito dos professores, declararam que a maior parte deles são atuantes em cursos presenciais dos campi do IFRS e, então, convidados para atuarem nos cursos EaD pela conveniência. Os outros professores, uma pequena parte deles, são externos ao IFRS e foram selecionados por edital. O plano de atuação dos tutores é variado: três cursos com plano de tutoria estabelecido previamente, um com plano de atuação dos tutores constantemente ajustado no decorrer do curso em conjunto com os professores e em outro curso os tutores atuaram sem plano de tutoria estabelecido.

A forma como são desenvolvidas as capacitações dos professores e tutores também varia. Um dos coordenadores informou que não foi feita capacitação, em outro caso foi promovida capacitação para os professores e tutores a distância a respeito do funcionamento do EaD e uso do AVA. Outros dois ofereceram capacitações em relação aos processos pedagógicos, estrutura do curso e tecnologias, mantendo atualização e avaliação constante

durante o curso. Um dos coordenadores declarou que ofereceu capacitação para todos os colaboradores do curso e percebeu que o único professor que não participou da capacitação deixou a desejar no desempenho em relação aos outros, não conseguindo trabalhar no foco, contextualizar a disciplina e aproximá-la das outras disciplinas.

Um dos coordenadores não tem a prática de reuniões pedagógicas e administrativas, enquanto os outros quatro declararam que mantinham reuniões regulares ou frequentes.

Questionados sobre os fatores que teriam levado aos estudantes permanecerem e concluírem o curso, a abandonarem e aspectos a serem melhorados, vários foram elencados. Também, surgiram alguns enquanto respondiam outras perguntas. Tanto os fatores elencados especificamente nas respostas das perguntas, como também os identificados durante toda entrevista foram unitarizados e classificados (Apendices M, N e O). A incidência identificada por subcategoria é apresentada na tabela 7.

Tabela 7 - Fatores que influenciaram para a permanência, fatores que influenciaram para o abandono e aspectos a serem melhorados, do ponto de vista dos coordenadores dos cursos a distância do IFRS.

Classificação		Incidência					
Categorias	Subcategorias	Aspectos que influenciaram para a permanência		Aspectos que influenciaram para o abandono		Aspectos a serem melhorados	
Administrativos Pedagógicos	Coordenação do curso			2		7	18
	Polo			2	4		
	Metodologia/didática					11	
Pessoais Profissionais	Falta de informações			8			16
	Falta de tempo ou planejamento			1			
	Outro curso		10	3			
	Dificuldades com recursos / tecnologia			1			
	Particularidades	5		3			
	Profissionais	5					
Gerais		1	1	4	4		

Fonte: Elaborada pelo autor

Começo pelos aspectos que, do ponto de vista dos coordenadores de curso, colaboraram para a permanência e êxito dos estudantes. A concentração está na categoria “pessoais/profissionais”, especificamente nas subcategorias “particularidades” e “profissionais”, as duas com a mesma incidência. No momento do ingresso, os estudantes concluintes estavam bem informados sobre o curso, já tinham intimidade com a área, perceberam no curso a possibilidade de ascensão social, maior empregabilidade e oportunidade de estudarem em regiões onde a oferta é pequena. O bom desempenho nas disciplinas ocorreu, principalmente, pela proximidade dos estudantes com a área, grande parte já trabalhando no seguimento do curso e procurando qualificação para melhorar as possibilidades de trabalho. A região em que estão tem demanda por profissionais na área do curso, portanto os estudantes perceberam possibilidades de crescimento profissional imediato.

Em relação aos aspectos que influenciaram os estudantes a abandonarem o curso, a concentração de incidências está também na categoria “pessoais/profissionais” com destaque para a subcategoria “falta de informações”. A responsabilidade é atribuída aos estudantes, os quais não teriam se informado suficientemente quando ingressaram, principalmente em relação à modalidade a distância. Segundo os coordenadores, as informações estavam disponíveis de forma clara. Os coordenadores reincidentemente declararam que os estudantes, influenciados por informações equivocadas a respeito do funcionamento de cursos a distância, ingressaram. Depois de já estarem cursando, descobriram que teriam tarefas para serem desenvolvidas, prazos para serem cumpridos, interações presenciais e a distância em horários marcados. Alguns acabaram por abandonar o curso que pensaram ser de uma forma, mas, na verdade, é de outra. Segundo os coordenadores de curso, a influência da má informação é trazida, principalmente, pela divulgação nos meios de comunicação de cursos rápidos em EaD, sem interação nem encontros presenciais. Esse também seria um dos motivos pelos quais os estudantes se matriculam em mais de um curso ao mesmo tempo, como aparece citado por três vezes na subcategoria “outro curso”. É alegada a falta de tempo pela carga de trabalho muito alta, dificultando a dedicação ao curso. Neste caso, aparece, ainda que de forma indireta, também a falta de informação do estudante que descobre somente depois que já iniciou o curso que não terá tempo para frequentá-lo. Seja porque os estudantes tinham informações equivocadas ou não tinham informações anteriores, as manifestações de alguns coordenadores de curso revelaram que a comunicação com os candidatos não alcançou o objetivo de esclarecê-los previamente ao ingresso sobre o curso e seu funcionamento. Conforme os coordenadores de

curso, as informações teriam sido disponibilizadas de forma clara, porém os estudantes não teriam buscado estas informações.

Na categoria “administrativos/pedagógicos” duas subcategorias aparecem com indicações de aspectos que teriam colaborado para o abandono. A subcategoria “coordenação do curso” e “polos”. Relacionados aos polos, aparecem dois fatores, uma em relação a estrutura, que ocorre principalmente em Polos localizados em cidades com deficiência de acesso à internet, e outra referente a pouca experiência, o que aconteceu em Polos que estavam iniciando ou haviam iniciado a pouco tempo suas atividades. É unânime a percepção de que a escolha dos Polos é fator preponderante para o sucesso do curso, não somente em relação à permanência, mas, também, para manter a qualidade do curso. Aqui cabe a reflexão em conjunto com uma das colocações que compõem a subcategoria “coordenação do curso” e diz respeito aos estudantes não terem mercado de trabalho na área do curso na região do polo. É entendido que, para escolha dos polos em que o curso será oferecido, é necessário contemplar a demanda conjugada com as condições dos polos. Porém, a demanda pode se alterar, daí a necessidade de atualização regular para que a cada nova oferta o curso atenda às expectativas. O processo de ingresso dos estudantes também é um ponto crítico, visto como fator relevante que contribuiu para o abandono. Os estudantes foram selecionados por meio de sorteio, assim, alguns ingressaram, além de mal informados como já analisado antes, sem a certeza de que teriam os pré-requisitos de conhecimentos necessários para acompanhar o curso. Não havendo nada que os impeça ou os desestime a aventurarem-se, acabam tentando sem nenhuma garantia de que estariam tomando a decisão correta, também por ser gratuito.

Durante o andamento dos cursos, os coordenadores observaram detalhes que poderão ser aprimorados para a próxima oferta. Especificamente no que diz respeito à permanência dos estudantes, indicaram algumas melhorias a serem implementadas no sentido de aumentar o índice de estudantes que concluem o curso com êxito. As indicações feitas a este respeito enquadram-se todas na categoria “administrativos/pedagógicos”, subdividas entre as que são de responsabilidade da coordenação do curso e as que estão no âmbito das ações metodológicas e didáticas. As indicações dos coordenadores de curso das ações a serem desenvolvidas anteriormente ao início do curso dividem-se entre: a) identificar a real demanda para fazer a oferta nos polos que efetivamente se justificam as vagas; b) estabelecer um processo de comunicação com a sociedade, esclarecendo o que é o curso, como funciona, objetivos e tempo necessário para acompanhar as atividades; c) desenvolver um processo de ingresso efetivo. Quanto à metodologia e a didática, os coordenadores citam: a) importância em manter a

interação considerada como ponto positivo do curso; b) promover o uso de objetos de aprendizagem estimulantes, interativos, seguindo identificação visual e layout previamente desenvolvidos; c) Inserção de práticas pedagógicas que valorizem e promovam momentos de estudos diferenciados; d) repensar a simultaneidade das disciplinas; e) capacitar de forma constante professores e tutores, envolvendo mais efetivamente os tutores presenciais que, conforme alguns relatos, são parte importante do processo, mas atualmente subproveitados.

Conclui-se que, do ponto de vista dos coordenadores de curso, os fatores que teriam colaborado para que os estudantes concluíssem são os relacionados às subcategorias “particularidades” e “profissionais”. Os fatores mais relevantes e que teriam influenciado para o abandono concentram-se na subcategoria “falta de informações”. Sugerem aprimoramentos que começam antes de cada nova oferta do curso e seguem no decorrer do andamento de cada turma.

O ponto de vista dos coordenadores de cursos e professores são muito semelhantes. Percebem alguns problemas da mesma forma e indicam soluções parecidas.

3.5 Fatores que influenciaram para o êxito e abandono, do ponto de vista dos coordenadores de polo

Neste subcapítulo são apresentadas e analisadas as respostas dos coordenadores de polo.

Os polos de apoio presencial estão localizados em várias cidades do estado do Rio Grande do Sul, então foi enviado *link* de questionário *online* (Apêndice W) para os 18 coordenadores de polo. Seis deles responderam.

Todos os coordenadores que responderam estão na coordenação do polo por período superior a três anos. Assim, todos que responderam estavam na função durante o período de duração dos cursos que fazem parte deste estudo. Para divulgarem os cursos fizeram uso de vários meios. O meio mais utilizado foi o e-mail, que todos indicaram que foi usado, seguido por jornal, site do polo, as próprias dependências do polo, Facebook e o Rádio. Os meios menos utilizados são o blog, carro de som, site da mantenedora e divulgação em escolas e comércio. Na tabela 8 são apresentados os meios de divulgação e a quantidade de polos que utilizam cada um deles.

Tabela 8 - Meios usados pelos polos para divulgação dos cursos.

Meios de divulgação dos cursos	Quantidade de polos
E-mail	6
No site do Polo	5
Jornal	5
Nas dependências do Polo	4
Facebook	4
Rádio	3
Blog	1
Carro de som	1
Escolas e Comércio	1
Site da Mantenedora	1

Fonte: Elaborada pelo autor

Em relação à infraestrutura dos polos, com exceção de dois que informaram não terem Sala de WEB/videoconferência e um sem acesso à internet, todos os outros itens de infraestrutura compõem os polos. Um dos coordenadores informou que o respectivo polo que coordena tem, além dos itens elencados na pergunta, também auditório. Essa informação foi colocada pelo coordenador na alternativa “outros” da resposta. Então, é possível que mais polos contem com este item e outros em sua estrutura e não tenham indicado no momento da resposta. No entanto, os itens que foram elencados na pergunta são os que fazem parte das orientações do e-Tec como estrutura mínima sugerida para os polos. Os itens da infraestrutura e a quantidade de polos que informaram que contam com cada um deles são apresentados tabela 9.

Tabela 9 - Infraestrutura dos Polos

Itens da infraestrutura	Quantidade de polos
Sala de coordenação	6
Sala para tutoria	6
Sala de Aula	6
Laboratório de informática	6
Biblioteca	6
Rede WiFi disponível para os estudantes	6
Acessibilidade	6
Acesso a internet	5
Sala de WEB/videoconferência	4
Auditório	1

Fonte: Elaborada pelo autor

Conforme os coordenadores de polo, quando os cursos foram divulgados e durante o período de inscrições para o processo de ingresso, metade não forneceram para os candidatos

informações a respeito dos dias e horários previstos para os encontros presenciais. O conteúdo e objetivos do curso, o tempo necessário de estudos e recursos necessários para acompanhar o curso não foram informados por um dos polos.

Os coordenadores de polo responderam questões abertas de respostas espontâneas, elencando os fatores que entendem que levaram os estudantes a concluírem ou a abandonarem o curso e os aspectos a serem melhorados para as próximas ofertas. As respostas foram unitarizadas, classificadas (Apêndices P, Q e R). Após foi identificada a incidência por subcategoria, apresentada na tabela 10, seguindo com a análise.

Tabela 10 - Fatores que influenciaram para a permanência, fatores que influenciaram para o abandono e aspectos a serem melhorados, do ponto de vista dos coordenadores de polo, nos cursos a distância do IFRS.

Classificação		Incidência					
		Aspectos que influenciaram para a permanência		Aspectos que influenciaram para o abandono		Aspectos a serem melhorados	
Administrativos Pedagógicos	Coordenação do curso			4		7	
	Metodologia/Didática		1	4	8	5	12
	Tutores	1					
Pessoais Profissionais	Falta de informações			3			
	Falta de tempo ou planejamento			3			
	Características particulares	5	9		10		
	Particularidades			4			
	Profissionais	4					

Fonte: Elaborada pelo autor

Em relação à permanência, do ponto de vista dos coordenadores de polo, os fatores que mais influenciaram para que os estudantes concluíssem o curso encontram-se na categoria “pessoais/profissionais”, divididas entre as subcategorias “características particularidades”, sem concentração de determinada característica, e “profissionais”, em que citam a percepção dos estudantes de oportunidade de melhoria financeira e das condições de trabalho com os

conhecimentos e qualificação adquiridos no curso. Na categoria “administrativos/pedagógicos” aparece uma indicação na subcategoria “tutores”, referente à atuação efetiva do tutor presencial, que ofereceu incentivo constante para os estudantes, o que foi determinante para a permanência e êxito.

Os motivos que mais influenciaram para que os estudantes abandonassem, conforme os coordenadores de polo, dividem-se entre as duas categorias “administrativos/pedagógicos”, em que as subcategorias “coordenação do curso” e “metodologia/didática” têm a mesma incidência, e “pessoais/profissionais” com incidência semelhante nas subcategorias “falta de informações”, “falta de tempo ou planejamento” e “particularidades”. Os aspectos que compõem a subcategoria “coordenação do curso” começam indicando inconsistência anterior à oferta. Cursos não estariam adequados para a modalidade EaD. Seriam cursos pensados para a modalidade presencial e oferecidos na modalidade EaD sem adequações suficientes. Segue com o processo de ingresso ineficiente, efetuado por meio de sorteio. Os candidatos não foram informados anteriormente sobre o conteúdo do curso, referindo-se também à ausência de tutor da área do curso enquanto ministrado. Na subcategoria “metodologia/didática”, sinalizam a simultaneidade de disciplinas como fator negativo e pouca frequência de encontros presenciais que sugerem que poderiam ser pela WEB. Da responsabilidade dos estudantes, informam que ingressaram acreditavam que a distancia seria mais fácil do que presencial, que não teriam que estudar além de não terem os pré-requisitos necessários. As dificuldades de organização dos horários para compatibilizar com o trabalho são as que aparecem quando alegam a falta de tempo. Citam, também, falta de disciplina, pouca organização e a não adaptação à EaD como relevantes para o abandono.

As sugestões de melhorias oferecidas pelos coordenadores de polo para a próxima oferta dos cursos foram poucas e pontuais. Todas classificadas de responsabilidade do IFRS, portanto, classificadas como “administrativos/pedagógicos”. Em relação à metodologia e didática, sugerem que seja oferecida uma disciplina de cada vez ao invés de disciplinas simultâneas, agilidade nas respostas para as dúvidas dos estudantes, alguma solução para os estudantes que ingressam com pouco ou sem conhecimentos prévios, interação semanal pela WEB e uso de vídeo aulas. Solicitação para que os tutores presenciais sejam lembrados de suas responsabilidades e importância que têm como incentivadores dos estudantes. Esta solicitação está intimamente relacionada com a sugestão de grupos de estudos, uma vez que o tutor presencial é a referência local dos estudantes no polo. Sugerem também que seja desenvolvida reflexão a respeito de como comunicar de forma a conscientizar as pessoas que uma grande

estrutura é mobilizada e investimentos são feitos para que os cursos aconteçam. Conforme os coordenadores de polo, as pessoas não têm a consciência de que quando abandonam o curso estão desperdiçando dinheiro público e tirando a oportunidade de outro que poderia estar aproveitando a vaga desperdiçada. Relatam que por ser gratuito e não trazer nenhuma dificuldade futura para os que abandonam, possibilita a tentativa sem compromisso.

Conclui-se que, do ponto de vista dos coordenadores de polo, os estudantes teriam abandonado principalmente por fatores de ordem pessoal e profissional, que analisadas com mais detalhes revelam a falta de informação por parte dos estudantes quando se candidataram e ingressaram no curso. Os estudantes que permaneceram e concluíram teriam sido também motivados por fatores de ordem pessoal e profissional, que trariam melhorias de vida com a oportunidade de concluírem o curso. Como aprimoramentos, sugerem ações administrativas pedagógicas de esclarecimento e acompanhamento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foram analisados os aspectos relacionados à permanência e abandono pelos estudantes dos cursos técnicos subsequentes na modalidade a distância do IFRS, ofertados entre os anos de 2014 e 2016, em que menos de um quarto dos matriculados completou o curso com êxito. Foram coletados dados com os diversos grupos de sujeitos envolvidos na oferta dos cursos: estudantes que concluíram o curso, estudantes que não concluíram, tutores e coordenadores dos polos de apoio presencial, que responderam questionários *online* e os professores e coordenadores dos cursos que foram entrevistados. Os dados foram analisados, identificados os principais fatores considerados importantes e relacionados à permanência e ao abandono do ponto de vista de cada grupo de participantes.

Conforme Scremin (2008), uma das formas de avaliar um trabalho de pesquisa é no atendimento aos objetivos propostos, identificando se há relação direta entre a proposta inicial e os resultados alcançados. Mediante aos objetivos estabelecidos para este estudo, descrevo os resultados obtidos e relações identificadas:

- identificar o(s) motivo(s) que levaram os estudantes a escolherem e matricularem-se no curso técnico subsequente na modalidade a distância do IFRS;

Este objetivo foi atendido no subcapítulo 3.1.

A maior parte dos estudantes concluintes e não concluintes informou que resolveu frequentar um curso técnico para adquirir novos conhecimentos, para ter mais uma qualificação técnica e para melhorar as condições de trabalho.

Os dois grupos escolheram determinado curso por terem afinidade e gostarem da área, pela conveniência de ser EaD e pela localização do polo.

A modalidade a distância foi escolhida pela flexibilidade de horários que proporciona, uma vez que trabalham e têm pouco tempo disponível para os estudos.

Os dois grupos de estudantes, concluintes e não concluintes, demonstraram preferências semelhantes em relação aos motivos para terem tomado a decisão de iniciar um curso técnico, para optar por determinada área de estudos e também para escolher a modalidade a distância.

- identificar os índices de abandono e êxito das cinco turmas finalizadas dos cursos técnicos subsequentes na modalidade a distância no IFRS (Técnico em Administração, Técnico em

Biblioteconomia, Técnico em Guia de Turismo, Técnico em Informática para Internet e Técnico em Redes de Computadores).

Este objetivo foi atendido também no subcapítulo 3.1.

Os dados demonstram que no curso em que a maior quantidade de estudantes concluiu chegou a 46%. O curso com menor índice de concluintes contou somente com 4% dos que se matricularam formados. A média geral de concluintes nos cinco cursos foi de 24,1%, representando menos de um quarto dos estudantes que ingressaram.

- identificar os fatores indicados pelos estudantes que influenciaram para terem permanecido e concluído (para os que concluíram) e para terem abandonado (para os que não concluíram);

Este objetivo foi atendido nos subcapítulos 3.1.1 e 3.1.2, em que foram analisados os fatores indicados pelos estudantes dos dois grupos como importantes e que influenciaram para que concluíssem ou abandonassem.

Os estudantes concluintes indicaram maior quantidade de fatores de responsabilidade do IFRS para que tivessem concluído o curso do que de responsabilidade deles próprios. Da responsabilidade do IFRS os concluintes apontam como principais fatores positivos para terem concluído o curso os relacionados à boa estrutura e atuação da coordenação do polo, à metodologia e didática adotadas e também à atuação dos tutores e professores. Da responsabilidade dos estudantes, os concluintes reconhecem em suas próprias características particulares e particularidades os principais fatores para terem permanecido e alcançado êxito.

Os estudantes não concluintes atribuem bem mais responsabilidade a eles próprios pela não conclusão do que para o IFRS. Em relação aos fatores de responsabilidade da instituição, as manifestações direcionam para a atuação dos tutores, aspectos gerais do curso e atuação da coordenação do curso como as mais influentes para terem abandonado. Da responsabilidade dos estudantes, entendem suas particularidades, a tentativa de fazerem mais de um curso ao mesmo tempo e as dificuldades com recursos tecnológicos como os fatores que mais influenciaram para que abandonassem.

- identificar os fatores que, do ponto de vista dos tutores, professores, coordenadores de curso e coordenadores de polo, influenciaram para a permanência e abandono;

Estes dados foram analisados nos subcapítulos 3,2, 3,3, 3,4 e 3.5.

Relacionados aos concluintes, os quatro grupos: tutores, professores, coordenadores de curso e coordenadores de polo, atribuem a responsabilidade pela conclusão quase que exclusivamente aos estudantes. Poucas indicações dos tutores referentes à metodologia e didática e atuação dos professores e tutores, com uma referência à atuação do tutor presencial feita por um coordenador de polo apareceram como influentes para a conclusão. A maior parte das indicações dos quatro grupos classificam-se de responsabilidade dos estudantes e referem-se, principalmente, às características particulares, particularidades e motivações profissionais como os fatores mais influentes para os concluintes terem permanecido e concluído.

Quanto aos não concluintes, a responsabilidade pela não conclusão também é atribuída principalmente aos estudantes.

Tutores, coordenadores de curso e coordenadores de polo concordam que as particularidades dos estudantes tiveram alta influência para o abandono.

Professores, coordenadores de curso e coordenadores de polo relataram que a falta de informação por parte do estudante foi um dos fatores determinantes para abandonarem. Além da constatação dos professores e coordenadores de curso e de polo, os próprios estudantes informaram, conforme descrito no subcapítulo 3.1, que uma parte significativa dos dois grupos candidataram-se e ingressaram com pouco ou nenhuma informação. Não conheciam os objetivos e conteúdo do curso, recursos e tempo necessários para os estudos nem dias e horários para momentos síncronos, presenciais ou a distância.

Tutores e professores concordam também que a falta de tempo e frustração das expectativas foram fatores relevantes para o abandono.

Professores e coordenadores de curso também informaram que a tentativa de frequentar mais de um curso ao mesmo foi fator de grande influência para o abandono. Este item também é reforçado pelos próprios estudantes que apontaram este fator com a segunda maior incidência entre os que levaram ao abandono.

- propor, como intervenção, estratégia de cunho administrativo ou pedagógico para promover o êxito dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes na modalidade a distância do IFRS.

Este estudo contou com a participação de sujeitos que representam as instâncias de toda a cadeia da oferta dos cursos: a) gestão da instituição, representada pela coordenação; b) tutores, professores e coordenadores de polo, que atuaram diretamente na

operacionalização administrativa e pedagógica dos cursos; c) estudantes, alguns deles com a experiência de permanecerem por pouco tempo no curso e outros até o encerramento, recebendo o certificado de técnicos. As múltiplas visões e percepções destes grupos estão estampadas nos dados que foram coletados e sistematizados. A análise permitiu identificar alguns pontos que revelam fragilidade e, portanto, aprimorados poderiam trazer melhorias em relação ao índice de concluintes. Passo então a elencá-los

Anterior à oferta dos cursos:

Houve o recorrente apontamento dos professores e coordenadores sobre o desinteresse de alguns estudantes por não vislumbrarem possibilidades de trabalho na área do curso, na região em que estão. Ao mesmo tempo estudantes concluintes e não concluintes tiveram como uma das principais motivações para matricularem-se a possibilidade de melhora nas condições de trabalho ou nova oportunidade;

Possível solução: atualização do estudo de demanda para definir o conjunto de polos em que será oferecido o curso a cada nova oferta.

Frustração das expectativas e ingressar em cursos concomitantes somadas à alegação de falta de tempo pelos estudantes demonstram, mesmo que indiretamente, falta de informação. Considerando também a real alegação de falta de informação percebe-se que boa parte dos estudantes ingressaram e só depois foram descobrir dados sobre o curso que inviabilizou e desestimulou a permanecerem.

Possível solução: desenvolver processo de comunicação anterior ao processo de ingresso esclarecendo que é o curso, objetivos, como funciona, recursos e tempo necessários para acompanhar, cronograma dos momentos síncronos presenciais e a distância...

Durante a oferta:

A atuação dos tutores foi o principal fator de responsabilidade da instituição apontado pelos não concluintes para terem abandonado. A coordenação de polo, professores e coordenadores de curso também manifestaram-se, indicando a importância da atuação dos tutores para permanência.

Possível solução: capacitação permanente dos tutores antes e durante o curso.

Estas são algumas possibilidades identificadas, no entanto, é possível que muitas outras informações e interpretações possam ser extraídas do que foi produzindo neste estudo. Assim, sugiro um conjunto de passos como sequência deste trabalho para efetivo aproveitamento dos resultados, diretamente pelo IFRS, podendo ser seguido, também, pela rede federal de educação:

1. Socialização no IFRS dos resultados produzidos neste trabalho;
A socialização qualificada poderá ser feita por meio de uma apresentação do processo para chegar aos resultados, os resultados alcançados e inferidos e sugestões de aprimoramentos.
2. Análise dos resultados e possibilidades em conjunto com representantes das áreas responsáveis na instituição;
3. Sistematização dos resultados a serem aproveitados e descrição da forma de implementação das ações relevantes.

A riqueza dos dados coletados e a complexidade do tema deste trabalho apontam para novas alternativas que podem ser exploradas em trabalhos futuros. Uma destas alternativas indica para a perspectiva de investigar as diferenças entre a organização e o acompanhamento dos cursos, que levaram ao maior ou menor êxito. Pesquisar a influência da área do curso para o índice de abandono indica outra possibilidade de exploração, uma vez que os dois menores índices de concluintes concentram-se nos cursos da área da informática. Há ainda a possibilidade de desenvolver estudo comparativo entre os resultados aqui identificados com trabalhos semelhantes.

Finalizo este trabalho com o sentimento de que os aprendizados proporcionados pela participação no PPG da UNISINOS, culminando com esta dissertação, foram além das expectativas e transcendem os resultados expressos nesta produção.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Onília Cristina de Souza de. **Evasão em cursos a distância**: validação de instrumento, fatores influenciadores e cronologia da desistência. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós Graduação da Faculdade de Economia, Administração, contabilidade e Ciências da Informação e Documentação (FACE), Universidade de Brasília, 2007.

ARAÚJO, Cidália et al. 2008. **Estudo de Caso**. Disponível em: http://grupo4te.com.sapo.pt/estudo_caso.pdf. Acesso em: 10 jan. 2016, 23:57

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1995.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 2006. (Coleção Ciências da Educação)

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Constituicao.htm. Acessado em: 05 de novembro de 2014

BRASIL. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm Acessado em: 02 de novembro de 2014

BRASIL. **Decreto nº 6.301, de 12 de dezembro de 2007**. Institui o Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil – e-Tec Brasil. Revogado pelo Decreto 7589, de 26 de outubro de 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6301.htm Acessado em: 02 de novembro de 2014.

BRASIL. **Decreto nº 7.589, de 26 de outubro de 2011**. Institui a Rede e-Tec Brasil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7589.htm Acessado em: 02 de novembro de 2014.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm Acessado em: 02 de novembro de 2014

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acessado em: 02 de novembro de 2014

DESLANDES, Suely Ferreira; NETO, Otávio Cruz; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, métodos e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003

FREITAS, Katia Siqueira de. **Alguns estudos sobre evasão e persistência de estudantes**. EccoS Revista Científica, vol. 11, núm. 1, enero-junio, 2009, pp. 247-264 Universidade Nove de Julho São Paulo, Brasil. Disponível em <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71512097014>

MARTINS, Vicente. A gratuidade do ensino público. DireitoNet. Disponível em <http://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/642/A-gratuidade-do-ensino-publico>. Acesso em: 29 fev. 2016, 16:32

MORAES, Roque. **Análise de conteúdo**. Revista Educação, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999

OLIVEIRA, Saulo Barbara. (Org.) **Gestão por Processos: fundamentos, técnicas e modelos de implementação**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006

PONTE, J. P. (2006). **Estudos de caso em educação matemática**. Bolema, 25, 105-132. Este artigo é uma versão revista e atualizada de um artigo anterior: Ponte, J. P. (1994). O estudo de caso na investigação em educação matemática. Quadrante, 3(1), 3-18. (replicado com autorização)

Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação

SCREMIN, Sandra Margarete Bastianello. **Evasão-permanência em uma instituição total de ensino técnico: múltiplos olhares**. Tese (Doutorado Engenharia de Produção) – Programa de Pós-graduação em Engenharia da Produção. da Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis, SC, 2008

SEVERINO, Joaquim Antônio. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2016

SILVA, Marco Antonio Dias da; LOPES, Liana da Cruz Valdívia; ALBEROLA, Rita de Cássia da Silva. **Análise da importância destinada à evasão nos cursos a distância pelos pesquisadores brasileiros**. Revista Paidéi@. Unimes Virtual. Vol.08 – Número 13 – JAN. 2016. Disponível em <http://periodicosunimes.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=index>

VITELLI, Ricardo Ferreira. **Evasão em cursos de licenciatura: perfil do evadido, fatores intervenientes do fenômeno**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, São Leopoldo, RS, 2013

WOODLEY, Alan; ORMOND, Simpson. Evasão: o elefante na sala. In: ZAWACKI-RICHTER, Olaf; ANDERSON, Terry. **Educação a Distância Online: construindo uma agenda de pesquisa**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2015: 473-498

APÊNDICE A - FATORES CONSIDERADOS IMPORTANTES PARA O ÊXITO, DO PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES CONCLUINTEs.

Administrativos / pedagógicos							
Coordenação do curso	Polo	Modalidade	Professores	Tutores	Metodologia / didática	Conteúdo	Material didático
Respostas da pergunta fechada							
<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação do curso (66) 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação do Polo (63); • Localização do Polo (58); • Acessibilidade do Polo (52); • Instalações do Polo (44) 	<ul style="list-style-type: none"> • Horário livre para estudos (61). 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores (95). 	<ul style="list-style-type: none"> • Tutoria a distância (82); • Tutoria presencial (72). 	<ul style="list-style-type: none"> • Metodologia (77) • Ritmo do curso (66) • Frequência dos encontros presenciais (58) 	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo do curso (88) 	<ul style="list-style-type: none"> • Material didático (77)
Respostas da pergunta aberta							
	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade de computadores a disposição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Horário livre de estudo; • Disponibilidade e de horários; 	<ul style="list-style-type: none"> • Auxílio dos professores nas dúvidas pertinentes ao curso; • Comunicação próxima dos professores; • Conhecimentos dos professores; 	<ul style="list-style-type: none"> • Auxílio dos tutores nas dúvidas pertinentes ao curso; • Comunicação próxima do tutor EaD; • Incentivo dos tutores • Minha tutora presencial; 	<ul style="list-style-type: none"> • Chats de revisão com professores e alunos; • Chats entre os colegas, professores e tutores. • Comunicação entre, coordenadores, alunos, 		<ul style="list-style-type: none"> • Material didático; • Ótima qualidade do material de estudo.

			<ul style="list-style-type: none">•Dedicação dos Professores;•Flexibilidade dos professores;•Incentivo dos professores;•Persistência dos professores;•Professores;•Professores.	<ul style="list-style-type: none">•Persistência dos tutores;•Tutor Presencial, e sua dedicação motivacional em todos os momentos;•Tutores nos davam forças para continuar e estímulo para não desistir.	<p>professores e tutores foi excelente;</p> <ul style="list-style-type: none">•Forma das avaliações;•Método utilizado;•Moodle;•Prazos para concluir tarefas;•Tempo maior para conclusão das atividades;•Tempo para enviar as atividades;•Vídeo aulas do You Tube de outros professores.	
--	--	--	--	---	---	--

Pessoais / profissionais					
Características particulares	Família/saúde	Particularidades	Turma / colegas	Profissionais	Gerais
Respostas da pergunta fechada					
<ul style="list-style-type: none"> • Meu esforço (114); • Minha persistência (113); • Vontade de concluir (110); • Minha organização com os horários de estudos (77); • Minha facilidade de estudar sozinho (58). 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio da família (77). 	<ul style="list-style-type: none"> • Meu ambiente de estudos em casa (72); • Meu conhecimento prévio na área do curso (47). 		<ul style="list-style-type: none"> • Apoio no trabalho (34). 	
Respostas da pergunta aberta					
<ul style="list-style-type: none"> • Adoro aprender; • Comprometimento; • Consciência do que poderia estar desperdiçando a vaga de outro; • Crescimento pessoal; • Determinação; • Esforço nos estudos; • Gostar cada vez mais do que estava estudando; • Minha persistência; • Minha persistência; 	<ul style="list-style-type: none"> • A ajuda das minhas filhas no computador; • Estudei junto com minha esposa, isto facilitou um pouco. 	<ul style="list-style-type: none"> • Minha experiência com a modalidade EaD. • Não precisar de transporte para me deslocar até o Polo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Ajuda dos colegas; • Amizade conquistada ao longo do curso; • Apoio das minhas colegas; • Apoio dos amigos e até mesmo ajuda para concluir trabalhos; • Apoio dos colegas; • Colegas nos davam força para não desistir; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicabilidade de conhecimentos; • Área de interesse; • Crescimento profissional; • Descobrir outras oportunidades profissionais e de lazer; • Encontrei-me profissionalmente; • Estar diretamente relacionado à área de trabalho; 	<ul style="list-style-type: none"> • Curso gratuito; • Ótima qualidade do curso; • Qualidade do curso; • Ser um curso ofertado pelo IFRS;

<ul style="list-style-type: none"> • Minha vontade de obter novos conhecimentos; • Muita vontade de aprender; • Paixão pelos livros; • Pensar no meu futuro; • Persistência; • Persistência; • Realização pessoal; • Seriedade; • Seriedade; • Tranquilidade; • Vontade de aprender; • Vontade de concluir; • Vontade de obter novos conhecimentos; • Vontade de ter novos conhecimentos; • Vontade de ter uma formação; 			<ul style="list-style-type: none"> • Colegas; • Companheirismo dos colegas; • Companheirismo; • Parceria com os colegas; • Parceria de alguns colegas; • Parceria; • Turma muito especial formada por muitas pessoas da área. • União na turma uns ajudando os outros; • Vínculos e amizades; • Vínculos e amizades; 	<ul style="list-style-type: none"> • Flexibilidade do curso para atuação em várias áreas; • Interesse em exercer a profissão; • Interesse pelo curso e área de atuação; • Poder ter um diploma em técnico. • Possibilidade de mais uma qualificação para meu currículo; • Qualificação na área em que trabalho; • Vontade de mudar de ramo de trabalho; 	
---	--	--	--	--	--

APÊNDICE B – FATORES POSITIVOS EM RELAÇÃO AO CURSO, DO PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES CONCLUINTES.

Administrativos / pedagógicos									
Coordenação do curso	Polo	Curso	Institucional	Modalidade	Metodologia / didática	Conteúdo	Material didático	Professores	Tutores
<ul style="list-style-type: none"> • Atenção e disponibilidade da coordenação; • Coordenação; • Grande importância da coordenadora; • O curso foi se adequando conforme o decorrer, isso foi muito importante .. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade ao Polo; • Acessibilidade e carisma por parte dos funcionários do Polo; • Acessibilidade; • Amparo do Polo; • Apoio da coordenação do Polo; • Fácil acesso ao Polo; • Grande empenho do Polo em 	<ul style="list-style-type: none"> • Disciplinas; • Estágio foi um dos pontos importantes; • Estágio na área; • Proposta do curso; • Qualidade do curso é de excelência; • Qualidade do curso. • Ser um ótimo curso; • Tempo curto do curso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Boa avaliação do instituto; • Estudo Técnico gratuito; • Instituição; • Pela instituição que promoveu o curso; • Qualidade do ensino se sobressai em relação a outras instituições; • Ser do IFRS; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas EaD; • Disponibilidade de horário; • Disponibilidade de horários; • Disponibilização de horários; • Escolher o horário que vai estudar; • Estudar em casa; • Estudar em qualquer local; • Estudo à distância compatível com o 	<ul style="list-style-type: none"> • Ambiente virtual de linguagem simples e objetiva; • Atividades bem acessíveis e esclarecedoras; • Atividades semanais relacionadas à área do curso; • Chat com colegas, tutores e professores; • Chat e plataforma de boa navegação; 	<ul style="list-style-type: none"> • Bons conteúdos; • Conteúdo bem abrangente; • Conteúdo bem elaborado com clareza e compreensão; • Conteúdo do curso amplo e diversificado; • Conteúdo do curso bem explicado; • Conteúdo interessante; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso prático ao material didático; • Excelente material didático; • Materiais didáticos; • Materiais disponíveis muito bons; • Material bem explicativo; • Material de leitura; • Material didático excelente; • Material didático. • Material didático; 	<ul style="list-style-type: none"> • Agilidade e dedicação dos professores em resolver problemas dos alunos; • Alguns professores incentivados; • Apoio dos professores; • Apoio dos professores; • Atenção de professores em geral; 	<ul style="list-style-type: none"> • Agilidade e dedicação dos tutores em resolver problemas dos alunos; • Apoio das tutoras; • Apoio dos tutores a distância; • Apoio tutoria presencial; • Apoio tutorial; • Atenção de tutoras em geral; • Atenção e disponibilidade dos tutores;

	<p>auxiliar os alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Polo e envolvidos com o curso; • Polo universitário; • Proximidade do Polo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tempo para conclusão; 	<ul style="list-style-type: none"> • Ser ofertado pelo IFRS. 	<p>meu horário;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Facilidade de estudar sem sair de casa; • Facilidade do curso em EaD; • Flexibilidade de de horário; • Flexibilidade de de horários de estudo; • Flexibilidade de de horários para estudar; • Flexibilidade de dos horários de estudo; • Flexibilidade de dos horários do curso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Chat; • Chats a noite; • Chats semanais; • Cobrança dos estudos; • Didática muito boa; • Elaboração de textos e reflexões sobre os temas abordados; • Encontros no Moodle com os demais colegas; • Encontros presenciais; • Foi muito importante os horários que foram disponibilizados para os chats; 	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo trabalhado (teoria e prática); • Conteúdo; • Conteúdo; • Conteúdo; • Conteúdo; • Conteúdos abordados; • Conteúdos ; • Conteúdos ; • Novidades que poderia usar na prática profissional; • Organização dos conteúdos; • Os conteúdos eram muito bons; 	<ul style="list-style-type: none"> • Material didático; • Material disponibilizado pela instituição muito bom; • Material disponibilizado; • Material virtual de qualidade; • Material; • Vasto material de estudo e aonde poderíamos encontrar mais sobre os temas estudados; • Vídeo aulas que explicavam o conteúdo; • Vídeo aulas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atenção dos professores; • Atenção e disponibilidade dos professores; • Atuação dos professores; • Auxílio dos professores e alerta dos prazos; • Auxílio e interesse em sanar minhas dificuldades, por parte dos tutores do curso; • Coordenação presencial super acessível; • Dedicção da tutora presencial; • Dedicção dos tutores foi muito importante ; 	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação dos tutores; • Auxílio dos tutores e alerta dos prazos; • Auxílio e interesse em sanar minhas dificuldades, por parte dos tutores do curso; • Coordenação presencial super acessível; • Dedicção da tutora presencial; • Dedicção dos tutores foi muito importante ;
--	--	---	---	--	--	---	--	---	---

				<ul style="list-style-type: none"> • Flexibilidade de no horário; • Horários acessíveis; • Horários disponíveis; • Horários; • Modalidade a distância; • Modalidade EaD; • Não precisar sair de casa; • Poder acessar de casa/trabalho; • Poder estudar em casa; • Ser EAD; • Ser em EaD; • Ser ofertado à distância, 	<ul style="list-style-type: none"> • Horário das aulas presenciais; • Metodologia usada; • Metodologia; • Metodologia; • Metodologia; • Metodologia; • Metodologia; • Metodologia; • Metodologia; • Organização e qualidade dos materiais na plataforma que permitiam construção de conhecimentos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Os conteúdos. 		<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração de alguns professores em responder dúvidas rapidamente; • Comprometimento dos professores; • Dedicção dos professores nos chats e aulas presenciais; • Facilidade de contato com professores; • Força professores; • Incentivo dos 	<ul style="list-style-type: none"> • Excelente colaboração do tutor a distância; • Facilidade de contato com tutores; • Força dos tutores; • Incentivo da tutora presencial foi fundamental para a persistência; • Nossa tutora; • O carinho e incentivo da tutora presencial; • Orientação recebida dos tutores; • Ótimos tutores,
--	--	--	--	---	--	---	--	---	---

				<p>pois ao contrário não teria acesso nessa área do conhecimento em minha cidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Poucos encontros presenciais; • Poucos encontros presenciais; • Praticidade nas avaliações; • Provas com horários flexíveis; • Qualidade das aulas; • Sistema de avaliação flexível; • Tempo de aula; • Unindo a teoria e a prática, saídas de campo muito produtivas; 			<p>professores;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivo dos professores; • Orientação recebida dos professores; • Paciência dos professores a distância e presenciais; • Professores capacitados e comprometidos; • Professores com conhecimento na área; • Professores 	<p>presencial e a distância;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proximidade dos tutores com os alunos; • Tutoria a distância; • Tutor presencial, muito comprometido com o aluno; • Tutor presencial; • Tutor presente; • Tutora presencial; • Tutora presencial; • Tutores e professores; • Tutores muito dedicados e
--	--	--	--	---	---	--	--	--	---

					<ul style="list-style-type: none"> • Vários trabalhos de observação, busca em sites; • Visitas a bibliotecas museus. 			<p>dedicados ao debate e aquisição de conhecimentos para nós estudantes ;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professores dedicados; • Professores extremamente capacitados, motivados, atualizados e acessíveis; • Professores maravilhosos; • Professores muito bons; 	<p>atenciosos ;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tutores presenciais esforçados e participativos; • Tutores. • Tutores; • Tutores; • Tutores; • Tutores; • Tutores; • Tutoria a distância; • Tutoria presencial. • Tutoria presencial;
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

								<ul style="list-style-type: none"> • Proximidade dos professores com os alunos; • Qualidade dos professores se sobressai em relação a outras instituições. 	
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Pessoais / profissionais				
Particularidades	Características particulares	Família/saúde	Turma / colegas	Profissionais
<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de novas experiências; • Área de interesse; • Área do curso é tida como hobby pessoal; • Atualização; • Certificado; • Conhecimento; • Conhecimentos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão; • Dedicção pessoal; • Desafio; • Esforço, dedicação, objetivo; • Estilo de estudo; • Foco nos estudos; • Força de vontade; • Força de vontade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio da família. • Apoio da família; • Apoio da família; • Apoio da minha esposa que sempre teve do meu lado; • Apoio de familiares para fazer o curso; • Família; 	<ul style="list-style-type: none"> • Amizade; • Apoio dos colegas; • Colegas da turma, parceiros e em sintonia; • Coleguismo; • Companheirismos dos colegas nas horas difíceis; • Conhecer pessoas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Afinidade com a carreira; • Aplicação no meu dia a dia; • Aprimoramento da área que atuo; • Aumento da renda; • Colegas de trabalho; • Experiência;

<ul style="list-style-type: none"> • Crescimento pessoal; • Formação; • Horário para estudo; • Importância do curso para minha formação; • Minha certificação; • Sinto-me um privilegiado, primeiro pela oportunidade de me matricular e depois por ter logrado êxito; • Ter um curso técnico com facilidade para começar e concluir; • Voltar a estudar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gostar da área; • Gostar de fazer o curso; • Gostar do curso; • Gostar; • Gosto pela leitura; • Interesse; • Meu comprometimento; • Meu objetivo em terminar o curso; • Minha facilidade de estudar sozinha; • Minha força de vontade e organização foram os fatores mais importantes; • Minha persistência; • Minha Persistência; • Minha persistência; • Minha persistência; • Minha vontade de concluir; • Muita vontade de concluir; • Paciência; • Perseverança; • Persistência; • Sempre que pensava em desistir, pensava no diploma, que estava perto de conquistar; 	<ul style="list-style-type: none"> • Força da família; 	<ul style="list-style-type: none"> • Interação entre os colegas; • Relacionamento com os colegas que concluíram. • Troca de experiência com colegas; • Turma ser unida; • Turma unida; 	<ul style="list-style-type: none"> • Mercado de trabalho amplo; • Oportunidade no mercado de trabalho; • Perspectiva de mudar de ramo ou de local de trabalho; • Perspectiva de trabalho; • Profissão; • Qualificação Profissional; • Reconhecimento no emprego; • Relação com minha área de atuação; • Útil no meu trabalho.
---	--	---	---	--

	<ul style="list-style-type: none">• Vontade de concluir o curso;• Vontade de concluir;			
--	---	--	--	--

APÊNDICE C - ASPECTOS A SEREM MELHORADOS, DO PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES CONCLUINTEs.

Administrativos / pedagógicos							
Coordenação do curso	Polo	Curso	Metodologia / didática	Conteúdo	Material didático	Professores	Tutores
<ul style="list-style-type: none"> • Acesso ao laboratório de restauro; • Alguns professores com pouca prática e outros com bastante, mas pouco valorizados pela coordenação do curso. • Alunos realizarem visita ao IFRS; • Comunicação das chamadas da lista de espera dos inscritos; • Coordenação do curso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Centralização do Polo presencial (que era afastado da zona central da cidade); • Computadores do Polo eram um pouco problemáticos ; • Escolas para serem Polos; • Instalações físicas do Polo; • Integração dos Polos; • Internet no Polo sempre foi um problema; • Internet no Polo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Alguma disciplina sobre restauração de livros; • Algumas disciplinas foram repetidas; • Algumas disciplinas um pouco defasadas; • Estágio em bibliotecas; • Estágio obrigatório. • Estágio obrigatório; • Estágio prático; • Estágio; • Estágio; • Faltou maior conhecimento do Phl; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidades no ambiente Moodle, no que se refere às atividades e seus prazos; • Acompanhamento especial para alunos com pouca afinidade sobre o tema do curso; • Acredito que dois chats semanais em um horário fixo atrapalhava um pouco em alguns momentos; • Alguns conteúdos deveriam ser melhor explicados; 	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo de algumas matérias; • Trabalhar mais relações interpessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apostilas do curso; • Apostilas; • Disponibilizar materiais didáticos impressos; • Entrega do material de apoio em tempo; • Exemplos de casos no material didático; • Faltou o material didático prometido no começo do curso; • Mais vídeo aulas; • Material de apoio; 	<ul style="list-style-type: none"> • Alguns professores não tinham clareza no enunciado; • Colaboração dos professores em responder as dúvidas rapidamente; • Comunicação entre os alunos e professores no chat; • Em alguns momentos o professor da disciplina não postou os retornos, o que deixa os estudantes ansiosos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Agilidade nas respostas das questões levantadas; • Atuação do tutor presencial, que dificultou o retorno de muitas dúvidas; • Maior apoio da tutoria local; • Tutor à distância tem que ser mais pró-ativo; • Tutor presencial ter pelo menos conhecimentos básicos e ajudar; • Tutora estar sabendo do

<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação do curso; • Divulgação do curso e seu encerramento; • Encaminhamento de vagas de trabalho na área; • Escolha dos tutores presenciais com mais cautela; • Explicar com clareza o conteúdo do curso antes que o mesmo inicie (alguns desistiram por não saberem o que exatamente seria estudado.); • Facilitar a entrega do certificado; 	<ul style="list-style-type: none"> • Internet no Polo; • Laboratório de informática que permita instalação de programas necessários e permita aplicar os conhecimentos adquiridos; • Localização do Polo; • Localização do Polo; • Maior diálogo entre os Polos; • Melhorias nas instalações do Polo de apoio; • O local das aulas presenciais não era muito adequado, pois ficava muito longe da estação; • Organização dos polos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Faltou o estágio. Ficaríamos mais seguros nesta habilitação tendo esta prática; • Focar mais na questão do guiamento e não em fazer roteiros; • Incentivo e organização de um estágio ou prática dos conhecimentos; • Incluir estágio; • Inserir um roteiro aéreo; • Não haver trabalho de conclusão final - estágio na área; • Ser disponibilizado o estágio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação das provas; • Apoio presencial para algumas disciplinas; • Aprofundamento nos temas relacionados à biblioteconomia; • As aulas a distância • As correções dos trabalhos serem mais rápidas; • As provas poderiam ser por disciplina e não todas as disciplinas numa prova só; • As provas serem realizadas em dias diferentes quanto às disciplinas; 		<ul style="list-style-type: none"> • Material didático; • Material didático; • Material impresso; • Que todos os professores fornecessem vídeos de seus conteúdos; • Slides e textos (textos muito longos e cansativos); • Vídeo aulas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mais contato com professores; • Professores com experiência no ambiente Moodle; • Professores; • Retorno dos professores em relação às notas das disciplinas; • Ter as respostas dos professores no Fórum em tempo hábil e não pelos colegas. 	<p>conteúdo a ser trabalhado;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tutora presencial, a maneira de muitas das vezes falar com os alunos; • Tutoras mais acessíveis, sem respostas irônicas; • Tutores mais atentos às mensagens feitas pelos alunos; • Tutores presenciais mais comprometidos com o trabalho; • Tutores; • Tutoria a distância, • Tutoria a distância; • Tutoria presencial e à
---	---	--	--	--	---	---	---

<ul style="list-style-type: none"> • Fazer um pré-filtro nos candidatos; • Forma como eram feitas as notas, através de conceitos, muita vez ficávamos confusas; • Inscrições para o Curso poderiam ser centralizadas; • layout do Moodle; • Maior divulgação do curso e de sua funcionalidade; • Mais amparo e suporte na parte da administração e a coordenação do curso; • Mais clareza nas informações 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema do Polo, porque muitas vezes ficava indisponível. 	<ul style="list-style-type: none"> • Subdividir o curso; oferecendo ao aluno a opção de se aprofundar em restauração, encadernação de livros, etc; • Forma como o curso foi organizado, eram liberadas muitas disciplinas ao mesmo tempo; • Organização das matérias uma por vez ao invés de cinco concomitantes ; 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de prática; Saída de campo; • Atividades nas bibliotecas com um prazo maior de entrega; • Atividades práticas serem realizadas em um período e entrega do relatório final em um período posterior a prática; • Aula presencial para aprendermos cálculos; • Aulas práticas; • Aulas presenciais objetivas, principalmente de Língua 				<p>distância ser mais ágil quanto ao retorno dos emails;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tutoria presencial; • Tutoria; • Tutorias presencial e a distância estarem melhores informados.
--	---	---	---	--	--	--	--

<p>quanto aos prazos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mais comprometimento com os alunos; • Mais divulgação por redes sociais, • Mais integração da coordenação; • Mais organização na computação das notas; • Mais organização; • Melhor acesso a plataforma de ensino; • Melhor funcionamento do Moodle (inclusive chat) em celulares e dispositivos portáteis; 			<p>Estrangeira, com mais diálogos e práticas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aulas presenciais talvez pudessem ocorrer com mais frequência; • Aumentar as saídas técnicas; • Avaliações; • Bibliografia para consulta local e não somente online; • Chats (horário fixo e dia fixo); • Datas das aulas presenciais; • Disciplina mais difícil do curso foi alterada, quebrando 				
---	--	--	---	--	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Não deixar para última hora os avisos; • Não haver erros de nota no campus digital; • Organização deveria ser melhor; • Organização Geral; • Organização nas saídas técnicas; • Organização no Moodle; • Organização principalmente e na saída técnica; • Para nós, teria sido muito mais fácil se não tivéssemos que nos deslocar tanto dentro da cidade; 			<p>todo o ritmo de aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de trabalhos; • Encontros presenciais durante todo o período do curso fizeram muita falta; • Encontros presenciais; • Esclarecimento sobre avaliações; • Fazer grupo de estudos; • Feedback das tarefas; • Feedback de alguns exames online; • Flexibilidade nos horários especialmente aos chats; • Fornecer retorno sobre resultados de 				
---	--	--	---	--	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Pareceres dos professores e a coordenação para evitar os erros das notas; • Pontualidade nos encontros presenciais; • Realizar o curso no Polo de Porto Alegre; • Respostas mais rápidas no site; • Visitas ao Polo sede; • Visitas nas áreas administrativas de empresas. 			<p>avaliações e trabalhos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Horários dos chats; • Horários em algumas aulas presenciais aos sábados de manhã (para quem trabalha); • Houve uma disciplina prática de restauro de livros que ficou um pouco prejudicada por debates desnecessários, pois poderíamos ter explorado mais os aspectos práticos; • Maior aproveitamento nas aulas presenciais, 				
---	--	--	---	--	--	--	--

			<p>dos conteúdos;</p> <ul style="list-style-type: none">• Maior frequência de atividades presenciais;• Maior relação com a turma, pois quase não nos falávamos, só nas aulas;• Mais atividades para serem resolvidas em casa;• Mais atividades práticas;• Mais aulas ead ou mais horário;• Mais aulas online;• Mais aulas presenciais;• Mais aulas presenciais;• Mais aulas presenciais;				
--	--	--	--	--	--	--	--

			<ul style="list-style-type: none">• Mais aulas presenciais;• Mais aulas presenciais;• Mais aulas presenciais;• Mais aulas técnicas de pequenos reparos;• Mais avaliações;• Mais chats com professores;• Mais chat's;• Mais dialogo;• Mais encontros presenciais com professores;• Mais encontros presenciais.• Mais encontros presenciais;• Mais encontros presenciais;				
--	--	--	--	--	--	--	--

			<ul style="list-style-type: none">• Mais encontros presenciais;• Mais encontros presenciais;• Mais encontros presenciais;• Mais espaços para explanações;• Mais exercícios;• Mais provas;• Mais referências bibliográficas;• Mais saídas técnicas;• Mais saídas técnicas;• Mais tempo para desenvolver as atividades;• Mais tempo para desenvolver e descrever o				
--	--	--	--	--	--	--	--

			<p>relatório de experiência;</p> <ul style="list-style-type: none">• Mais trabalhos dissertativos.• Mais vídeo aulas;• Mais vídeo aulas;• Matéria resumida;• Menos acúmulos de provas para o final de cada semestre;• Menos chats;• Menos tarefas;• Não colocar conteúdos muito extensos juntos;• O número de encontros poderia ser maior, pelo menos duas vezes por mês;				
--	--	--	---	--	--	--	--

			<ul style="list-style-type: none">• Os encontros presenciais serem mais focados na prática;• Os encontros via chat;• Poderiam ter feito avaliações presenciais com menos disciplinas de uma só vez;• Poderiam ter mais fóruns para os alunos opinarem sobre as disciplinas;• Possibilidade de pelo menos um encontro presencial por semana ou mês;• Prazo de entrega de atividades (aumentar o prazo);				
--	--	--	---	--	--	--	--

			<ul style="list-style-type: none">• Prova com mais questões;• Provas com menos assuntos acumulados;• Quantidade das aulas presenciais;• Quantidade de encontros presenciais;• Que em todas as disciplinas houvesse questões para testar os conhecimentos adquiridos;• Resumo do conteúdo para a prova;• Tempo das aulas presenciais;• Ter atividades práticas;• Ter mais aulas presenciais;• Trabalhos em grupo, como				
--	--	--	--	--	--	--	--

			<p>todos trabalhavam era difícil nos encontrarmos;</p> <ul style="list-style-type: none">• Um chat específico para sanar dúvidas dos alunos;• Um programa de aula prática nas bibliotecas;• Uma abordagem mais profunda nos assuntos difíceis na visão e interpretação do aluno;• Vídeo aulas (alguns professores);				
--	--	--	--	--	--	--	--

APÊNDICE D - FATORES QUE INFLUENCIARAM PARA O ABANDONO, DO PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES NÃO CONCLUINTES.

Coordenação do curso	Polo	Metodologia / didática	Curso	Conteúdo	Professores	Tutores
Respostas da pergunta fechada						
<ul style="list-style-type: none"> • Não tive informações suficientes sobre o curso antes de ingressar (26). 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de estrutura no polo (18). 		<ul style="list-style-type: none"> • O nível de exigência nas disciplinas era muito alto (40); 			<ul style="list-style-type: none"> • O(A) tutor(a) presencial foi pouco eficiente (16); • O(A) tutor(a) a distância foi pouco eficiente (12); • Não recebi orientação da tutoria para fazer um plano de estudos (10).
Respostas da pergunta aberta						
<ul style="list-style-type: none"> • Ao fazer a matrícula no Polo não sabiam dizer com certeza sobre o funcionamento do curso no que concerne aos encontros presenciais; 	<ul style="list-style-type: none"> • O Polo em nossa cidade fica no interior do município e o acesso é ruim. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo visto superficialmente, questões bastante elaboradas; • Dificuldade de interagir no chat, havia uma dicotomia entre professores e alunos em 	<ul style="list-style-type: none"> • Curso muito teórico; • Desorganização da grade de matérias oferecidas, era muita coisa ao mesmo tempo; • Dificuldade das matérias; 	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo com muitas exigências; 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de ética e profissionalismo de um professor a distancia; • Não teve interesse dos prof. em virem ao Polo apresentar as disciplinas e esclarecerem as 	<ul style="list-style-type: none"> • Desinteresse dos Tutores a distância; • Estupidez do tutor a distancia; • Falta de compromisso do tutor presencial; • Falta de conhecimento do

<ul style="list-style-type: none"> • Demora dos problemas com a plataforma; • Dificuldade com a plataforma de estudo do curso; • Faltou objetividade da parte de quem organizou o curso; • Muito vago, sem amparo algum; • No momento da matrícula não sabia que duas vezes por semana teria que estar online no chat para discutir determinados temas. 		<p>determina disciplina;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exercícios muito difíceis; • Falta de feedback nos exercícios de algumas disciplinas; • O fato de ter que ir até o Polo para assistir uma vídeo aula e não uma aula com o professor presencialmente; • Obrigatoriedade de participação em chats mais de uma vez por semana; • Quantidade de materiais enviados semanalmente, com prazos para serem concluídos; • Sala de conversas no bate papo era uma bagunça, não se aprendia nada. 			<p>dúvidas dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não tive muita ajuda dos professores das disciplinas; • Pouca explicação dos conteúdos; • Pouco apoio dos professores. 	<p>tutor presencial, que sabia menos que os alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de respostas dos tutores; • Forma como tutor passou benefícios de ter o diploma, com baixo valor agregado da profissão; • Minha tutora não me ajudava com algumas informações importantes; • Monitores muito estúpidos e não têm praticas de didática nenhuma; • Não houve interesse do Tutor presencial de reunir a turma e ver as dificuldades que tinham os alunos nas disciplinas; • Respostas dos tutores em tom irônico;
--	--	--	--	--	---	---

						<ul style="list-style-type: none"> • Tutor presencial não sabia explicar as disciplinas que eu tinha dúvidas; • Tutor presencial teria que ser um profissional apto para o curso; • Tutora presencial nunca ia ao Polo.
--	--	--	--	--	--	--

PESSOAS / PROFISSIONAIS							
Outro curso	Particularidades	Família / saúde	Expectativas / frustrações	Dificuldades com recursos/ tecnologia	Falta de tempo ou planejamento	Financeiros	Profissionais
Respostas da pergunta fechada							
<ul style="list-style-type: none"> • Matriculei-me em mais de um curso com funcionamento paralelo (32); • Tive a oportunidade de ingressar em outro curso em outra área de conhecimento (17); 	<ul style="list-style-type: none"> • Não obtive aproveitamento em algumas disciplinas (31); • Mudei de cidade durante o curso (8); • Engravidei ou dei a luz no decorrer do curso (8); 	<ul style="list-style-type: none"> • Não obtive apoio da família (9). 	<ul style="list-style-type: none"> • O curso não atendeu as minhas expectativas (33). 	<ul style="list-style-type: none"> • Não tinha acesso a internet em casa (27); • Não tinha computador em casa (10). 	<ul style="list-style-type: none"> • 	<ul style="list-style-type: none"> • 	<ul style="list-style-type: none"> • Não obtive apoio no trabalho (15).

<ul style="list-style-type: none"> • Tive a oportunidade de ingressar em outro curso na mesma área de conhecimento (6). 	<ul style="list-style-type: none"> • Casei enquanto frequentava o curso (7); • Minha esposa engravidou ou deu a luz no decorrer do curso (2). 						
Respostas da pergunta aberta							
<ul style="list-style-type: none"> • Acabei optando por fazer uma pós-graduação em supervisão escolar já que trabalho com educação; • Comecei faculdade de Psicologia presencial; • Cursando Graduação presencial em paralelo; • Cursava graduação junto com o curso; • Estava terminando 	<ul style="list-style-type: none"> • Achei muito difícil a matemática financeira; • Achei um tanto difícil, muita fórmula; • Curso a distância se torna mais cansativo pra quem trabalha; • Falta de conhecimento no inglês; • Falta de disciplina. • Faltou-me conhecimento técnico para 	<ul style="list-style-type: none"> • Descobri que minha filha estava com uma doença e tive que deixar tudo para me dedicar a cuidar dela • Eu tinha que ficar cuidando da minha filha; • Filho pequeno; • Motivo de saúde (tratamento câncer); • Não ter com quem deixar os filhos; • O único motivo por ter 	<ul style="list-style-type: none"> • 	<ul style="list-style-type: none"> • Estava no meio do curso e a minha internet não abria os muitos vídeos que estavam disponíveis na plataforma do curso; • Eu não tinha uma maquina potente para instalação dos programas; • Fiquei sem internet; • Não tinha internet; • Perdi algumas aulas, por que deu um 	<ul style="list-style-type: none"> • Achei que seria fácil cursar no Polo Canoas, morando em Poa, mas trabalhando ficou difícil; • Carga horária do trabalho; • Comecei a trabalhar em outro emprego na parte da noite; • Compromissos extras que surgiram no trabalho e família; • Em função de alguns 	<ul style="list-style-type: none"> • Custo de hotel para os encontros presenciais; • Gastos até o Polo mais próximo eram altos para mim; • Custo de combustível aliado ao custo de hotel acabaram me fazendo desistir por ter avaliações presenciais na sexta a noite e no sábado pela manhã. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acabei saindo do emprego que exigia mais conhecimento dentro da área.

<p>outro curso na mesma modalidade, optei por concluir o que já estava em andamento;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consegui uma bolsa pelo ProUni no curso de pedagogia e resolvi optar pela graduação; • Eu cursava paralelamente Técnico em informática em outra escola presencial e acabei achando difícil de conciliar os dois cursos. • Faço faculdade todas as noites, mesmas noites dos encontros presenciais do curso; 	<p>continuar o curso;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gostaria que tivesse um Polo mais perto de São José dos Ausentes; • Horários dos ônibus para ir ao Polo. • Horários dos ônibus pra voltar pra casa; • Moro em São Leopoldo e o Polo é em Santo Antônio da Patrulha; • Na época das enchentes tivemos muitas dificuldades; • Não consegui acompanhar as leituras; • Não consegui aprender a distancia; • Não fui aprovado em 	<p>desistido do curso foi por doença.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Óbito do Pai; • Precisei fazer uma nefrectomia e fiquei muito tempo em recuperação; • Problemas de saúde na família; • Problemas de saúde; • Problemas familiares; • Tinha um filho recém-nascido ao qual tinha que dedicar mais tempo; • Tive duas perdas de pessoas muito chegadas que me desestabilizaram; • Tive problemas com minha mãe 		<p>problema, na minha rede de internet.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pouco conhecimento em informática. 	<p>compromissos do trabalho no turno da noite;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de compatibilidade e de horário; • Falta de tempo em acompanhar o curso; • Falta de tempo para estudar e realizar os trabalhos; • Falta de tempo para participar de todos os Chats e para realizar os trabalhos de entrevistas e visitas necessárias; • Faltava horário para ir aos encontros. Teria que faltar ao trabalho na sexta; • Faltou tempo para me dedicar ao curso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Quando iniciei o curso não estava nos meus planos mudar de cidade, mas por questões financeiras tive que optar por essa decisão. 	
--	--	---	--	--	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Fiz o curso de Secretária Escolar no mesmo tempo; • Fiz o mesmo curso presencial; • Por estar cursando outro curso junto e ter dado prioridade a ele; • Sem tempo disponível, visto que estou frequentando a Graduação EaD, e estou na conclusão do curso; • Troca de curso; 	<p>mais ou menos 6 matérias;</p> <ul style="list-style-type: none"> • No decorrer do curso todos os meus colegas desistiram e fiquei sozinha!!; • O curso deixou de ser meu foco de aprendizado; • O curso exigia conhecimento prévio de algumas áreas as quais eu não possuía; • O meu Polo ficava em uma cidade muito distante; • O Polo é muito longe de minha casa; • Por motivos particulares, não concluí algumas tarefas que acumularam; • Sou adventista; 	<p>e tive que abandonar o curso para cuidar dela;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tive problemas na minha gestação. 			<ul style="list-style-type: none"> • Horário de trabalho muito cansativo; • Horário de trabalho se estendia, impossibilitando de estudar; • Incompatibilidade de horários; • Meu horário de trabalho atrapalhava o meu desempenho; • Não possuía tempo hábil para acompanhar o curso; • Por motivos profissionais não tive tempo para desenvolver as atividades do curso; • Pouco tempo para me dedicar ao estudo; 		
--	--	---	--	--	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none">• Tive dificuldade para estudar sozinha;• Tive dificuldades em algumas disciplinas, e acabei não me dedicando integralmente para concluir o curso.				<ul style="list-style-type: none">• Provas eram aos Sábados pela manhã e não conseguia horário no trabalho para ir fazer as mesmas;• Tive que trabalhar no turno em que tinha as aulas online.• Trabalhando em dois empregos, dia e noite;• Trabalhava no diurno e noturno;• Trabalho, horário não combatível;• Uma das exigências era a participação no fórum e esse tinha horário determinado, que foi trocado, conflitando		
--	---	--	--	--	--	--	--

					com o horário do meu outro curso.		
--	--	--	--	--	---	--	--

APÊNDICE E - FATORES POSITIVOS EM RELAÇÃO AO CURSO, DO PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES NÃO CONCLUINTES.

Administrativos / pedagógicos									
Institucional	Coordenação do curso	Polo	Modalidade	Metodologia / didática	Conteúdo	Material didático	Professores	Tutores	Curso
<ul style="list-style-type: none"> • Curso gratuito; • Estrutura; • Estruturas; • Faculdade Federal; • Formação Gratuita; • Formação profissional pelo IFRS; • Gratuidade; • Gratuitamente; • Gratuito; • IFR; • Instituição de renome; • Instituição é 	<ul style="list-style-type: none"> • Achei muito bem organizado; • Atendimento; • Atendimento; • Competência; • Equipe qualificada. • Facilidade de acesso ao sistema, às disciplinas; • Organização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade. • Acessibilidade; • Apoio da equipe do Polo; • Apoio e estrutura do Polo; • Espaço e sala de aula muito boa; • Fácil acesso; • Local bem centralizado; • Localização do Pólo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de estudo; • Curso a distância; • Curso online; • Dar oportunidade de de pessoas com pouco tempo de frequentar; • EaD; • EAD; • Economicidade; • Estudar em casa; • Facilidade de horários; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento presencial e a distância; • Aulas presenciais; • Atividades bem estruturadas; • Aulas presenciais de reforço; • Aulas presenciais; • Bastante exigência; 	<ul style="list-style-type: none"> • Bastante conteúdo; • Bom conteúdo; • Bom conteúdo; • Conteúdo acessível; • Conteúdo amplo do curso; • Conteúdo atual; • Conteúdo de fácil compreensão; • Conteúdo do curso; • Conteúdo extremamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Bons materiais de estudo; • Material de estudo era bem completo; • Material didático. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade aos professores à distância; • Apoio dos professores; • Atenção dos professores; • Bom retorno dos professores; • Conhecimento dos professores; • Conhecimento por 	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade aos tutores à distância; • Acesso aos tutores; • Atenção das tutoras; • Atenção dos Tutores com os alunos; • Atenção dos tutores; • Dedicção dos tutores; 	<ul style="list-style-type: none"> • Bastante esclarecedor; • Bem significativo aprendizado para o nosso cotidiano; • Conhecimento importante para administrar uma empresa; • Curso novo e extremamente necessário;

<p>reconhecida por sua qualidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oportunidade para pessoas de baixa renda; • Ótima infraestrutura; • Qualidade; • Ser de qualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização; • Organização; • Organização; • Planejamento do cronograma do curso; • Seriedade; • Suporte de qualidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • O Polo é bem acessível; • O Polo onde fazíamos os encontros presenciais é ótimo; • Sala bem estruturada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Facilidade de ser on-line; • Flexibilidade de horários; • Flexibilidade de horários; • Flexibilidade de horários; • Flexibilidade de horários; • Acompanhamento presencial e a distância; • Flexibilidade de tempo; • Flexibilidade nos horários de estudos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Clareza nos assuntos; • Dinâmica; • Disciplinas bem estruturadas; • Exercícios; • Provas fora do horário de trabalho; • Qualidade das aulas presenciais; • Realização das atividades é envolvente; • Recursos pedagógicos adequados (quase todos) 	<p>interessante;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo interessante; • Conteúdo interessante; • Conteúdo; • Conteúdo; • Conteúdo; • Conteúdos bem apresentados; • Conteúdos bem planejados; • Conteúdos de fácil entendimento e bem abrangente; • Conteúdos; • Muito interessante 		<p>parte dos professores;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos de alguns professores; • Dedicção dos professores; • Disponibilidade dos professores para ajudar; • Disponibilidade e o interesse dos professores em nos atender; • Ótima qualificação dos Professores; 	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade do tutor; • Disponibilidade dos tutores, tanto presencial quanto à distância; • Empenho e a orientação do tutor; • Pronto atendimento quando solicitado aos tutores; • Relacionamento aluno tutores; • Ter tutor para tirar as dúvidas; • Tutor também era um professor 	<ul style="list-style-type: none"> • Disciplinas ofertadas; • Finalidade do curso; • Importância dos assuntos abordados; • Nível de conhecimento prático ótimo; • Por ter os mesmos conteúdos de um curso presencial; • Prático; • Rápido. • Tempo de duração do curso; • Um curso muito importante; • Utilidade de
---	---	--	---	--	---	--	---	---	---

			<ul style="list-style-type: none"> • Flexibilidade para estudar; • Flexibilidade; • Flexibilidade; • Flexibilidade; • Modalidade e a distância que favorece a nos que trabalham os o dia todo. • Modalidade e EaD; • Modalidade; • Não ser presencial; • Oportunidades para trabalhar em casa; • Pela flexibilidade de de 	<ul style="list-style-type: none"> disponíveis; • Socialização por meio do bate-papo; • Tempo para a execução das tarefas; • Trabalhos e provas bem elaborados ; • Um bom grau de exigência em relação ao conhecimento adquirido. • Uso de ferramentas atuais; • Valorização dos aspectos práticos e 	<ul style="list-style-type: none"> e o conteúdo do curso; • O conteúdo é muito bom; • O conteúdo. • Qualidade do conteúdo; • Qualidade dos conteúdos. 		<ul style="list-style-type: none"> • Ótimos professores; • Ótimos professores; • Ótimos professores; • Professora a distância foi maravilhoso; • Professores abertos a ajudar sempre que preciso; • Professores acessíveis e com bom conhecimento; • Professores bem qualificados; 	<ul style="list-style-type: none"> maravilhoso; • Tutora; • Tutores bons; • Tutores competentes; • Tutores dedicados; • Tutores muito eficientes; • Tutores presentes; • Tutores que respondem a msgs e emails dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> aplicação do curso.
--	--	--	---	---	--	--	---	--	---

			<p>poder estar em casa;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pelo tempo; • Poder estudar de qualquer lugar; • Poder estudar na hora que quiser; • Possibilitar que o estudante não precise viajar para fazê-lo; • Prática EaD; • Praticidade; • Praticidade; • Praticidade; • Praticidade; • Ser a distância 	<p>da aplicabilidade das disciplinas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo aulas. 			<ul style="list-style-type: none"> • Professores capacitados; • Professores com uma bela atuação; • Professores comprometidos; • Professores dedicados e atenciosos; • Professores e tutores realmente davam apoio aos alunos; • Professores nas orientações; • Professores ótimos; 		
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

			<p>pois se encaixa nos meus horários;</p> <ul style="list-style-type: none">• Ser a distância;• Ser a distância;• Ser a distância;• Ser flexível nos horários;• Ter os próprios horários de estudos.				<ul style="list-style-type: none">• Professores que respondem a msgs e emails dos alunos;• Professores;• Professores;• Qualificação do corpo docente;• Relacionamento aluno professor.		
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Pessoais / profissionais	
Particularidades	Profissionais
<ul style="list-style-type: none"> • Acesso ao conhecimento; • Adquirir conhecimento e habilidade na área de que gosto; • Adquirir novos conhecimentos; • Algumas disciplinas me ajudaram muito no meu dia a dia; • Aprender, somar, e multiplicar; • Aprendi muita coisa lendo os conteúdos; • Aprendi muito; • Aprendizagem; • Aproveitar os conhecimentos para área da educação, a qual eu faço parte; • Avanços no conhecimento para desenvolver trabalhos criativos para meu uso; • Colegas procurando ajudar uns aos outros; • Conhecer outras funções através do curso; • Conhecimento em mais áreas; • Conhecimento em relação a área do curso; • Conhecimento em uma área plana; • Conhecimento; • Conhecimento; • Conhecimento; • Conhecimento; • Conhecimentos; • Desenvolvimento na área do curso; • Disciplina; • Expectativa e esperança de desenvolvimento na área; • Fácil acesso, não tinha custos com transporte; • Formação; • Gostar do que esta cursando; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acrescenta ao currículo; • Ampliar as chances no mercado de trabalho; • Amplo campo de trabalho; • Área de atuação que tem tudo a ver comigo; • Área de grande crescimento; • Área de trabalho; • Área do curso que está em crescimento; • Área é boa; • Área é muito promissora; • Área no mercado de trabalho; • Área que ainda existem poucos profissionais; • Área que o curso compreende; • Atualização em relação ao mercado; • Bom mercado de trabalho; • Conhecimento científico para desenvolver o trabalho; • Conhecimento profissional; • Curso com aplicação prática no mercado; • Curso é excelente para minha qualificação; • Expectativa de novas possibilidades de trabalho; • Falta de profissionais na área. Principalmente no município; • Grande área de trabalho; • Mais áreas no mercado de trabalho; • Mercado de trabalho; • Oportunidade de trabalho; • Oportunidades para o campo profissional; • Qualificação para o mercado de trabalho;

- Incentivo dos colegas;
- Interação com colegas e professores;
- Interagir com o povo;
- Meu interesse pela área;
- Necessidade atual de entender do assunto;
- Necessidade de crescimento pessoal;
- Novo conhecimento;
- Objetivo;
- Oportunidade;
- Oportunidade;
- Oportunidade;
- Oportunidade;
- Oportunidades de conhecimentos atuais;
- Poder voltar a estudar;
- Polo presencial na mesma cidade;
- Polo ser próximo a minha casa;
- Polo ser próximo a minha residência;
- Relacionamento;
- Ser na minha cidade;
- Ter a chance de ter uma formação técnica;
- Ter responsabilidade com o que for fazer referente ao curso e colegas;
- Vai agregar com o meu conhecimento.

- Supri as necessidades exigidas em meu trabalho atual;
- Tem vários campos de trabalho e concursos;
- Tempo curto para uma nova qualificação que facilitaria entrar no mercado de trabalho;
- Trabalho extremamente importante em escolas e outras instituições;
- Vasta bagagem de conhecimento, e qualificação técnica.

APÊNDICE F - ASPECTOS A SEREM MELHORADOS, DO PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES NÃO CONCLUINTES.

Administrativos / pedagógicos					
Coordenação do curso	Polo	Metodologia / didática	Professores	Tutores	Conteúdo
<ul style="list-style-type: none"> • Acesso ao curso não deveria ser por sorteio, pensar algum tipo de evento relacionado à etapa de formação adquirida. • Apostilas com o conteúdo disponibilizado no sistema, sem atraso de entrega nestes materiais de apoio; • Apostilas impressas; • Apostilas serem entregues início do curso para melhor organização dos estudos; • Apresentação dos professores em suas respectivas disciplinas; • Atenção; • Biblioteca com livros da área para pesquisa; 	<ul style="list-style-type: none"> • Distância do Polo; • Estrutura das instalações; • Estrutura do Polo; • Mais dedicação do Polo; • Melhorar a estrutura dos Polos como computadores, internet, biblioteca, localização, ambiente; • Polos mais acessíveis; • Relação confusa entre alunos e Polo; • Polo é muito distante para resolver as dúvidas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso melhor ao material; • Algumas práticas em laboratório; • Aplicação das provas - tivemos 2 no mesmo dia; • Aplicação das provas; • Atividades com melhores explicações; • Aula presencial física; • Aula presencial mais curta; • Aulas práticas nos encontros presenciais: algum professor viesse ao polo para realizar as atividades; • Aulas presenciais poderiam ser em datas optativas no decorrer de cada semana; 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de didática do professor; • Maior auxílio dos professores; • Mais dedicação dos professores; • Mais educação e paciência dos professores com os alunos; • Melhor organização do conteúdo pelos professores do Moodle; • Professor presencial adequado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atenção com os alunos; • Instrutor a distancias mais acessível; • Maior auxílio dos tutores; • Mais apoio para os mais velhos; • Mais apoio; • Mais aproximação do tutor; • Mais atenção com os alunos, ajudá-los quando precisam; • Mais atenção do tutor; • Mais disponibilidade de tempo do tutor presencial; • Mais educação e paciência dos tutor com os alunos; • Monitores mais educados; • O dialogo com os alunos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo; • Conteúdo.

<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração; • Comunicação entre aluno-professor-instituição; • Comunicação entre o campus principal e os alunos; • Comunicação, seleção e interação; • Conteúdo programático; • Curso Ter mais tempo; • Distância requer uma prática que eu não tinha por não trabalhar na área, não consegui ver no curso essa questão de interação com o equipamento como vi em Introdução à Informática no presencial; • Estabelecer com antecedência as datas para os encontros presenciais; • Estrutura da plataforma Moodle; 		<ul style="list-style-type: none"> • Aulas presenciais; • Aulas presenciais; • Aulas presenciais em final de semana; • Avaliação; • Avaliações presenciais de um semestre poderiam ser feitas no mesmo dia, por exemplo, sábado; • Chats (anteriores eram muito bagunçados), falta de informação sobre dúvidas tanto na disciplina quanto no curso; • Chats frequentes e com obrigatoriedade de frequência, poderia ser só um por semana; • Chats obrigatórios com horários; • Chats obrigatórios; • Conteúdo podia ser mais resumido, sem tanta coisa para ler; • Conteúdos poderiam ser dados cada cadeira de uma vez; 		<ul style="list-style-type: none"> • Sinto-me sozinha num curso à distância. Preciso de um professor/tutor orientando, conversando, trocando ideias. • Ter Tutores aptos para orientar o curso; • Tutor presencial com conhecimento; • Tutores mais presentes; • Tutores; • Tutores; 	
---	--	---	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> •Existir um nivelamento melhor de conhecimentos entre os professores e os tutores presenciais e a distância; •Foco e objetividade sobre aquilo que o curso foi divulgado; •Grade curricular atualizada; •Informações; •Informações; •Integração entre Polos; •Mais divulgação sobre os cursos; •Mais informações sobre o curso; •Mais objetividade nos conteúdos; •Mais organização; •Mais suporte da parte dos gestores a quem tem mais dificuldades; •Muito difícil para ser EaD; 		<ul style="list-style-type: none"> •Curso deveria ter percebido que o conhecimento de Lógica não é priorizado nas escolas regulares e que este poderia ter criado uma disciplina na qual fosse ensinada tal área antes de ingressar em lógica da linguagem de computadores e de programação, visto que todos os alunos do pólo não obtiveram bons resultados; •Desenvolvimento de atividades de recuperação; •Disciplinar com melhor acesso na internet sem ser considerado plagio; •Encontros presenciais bimestrais; •Encontros presenciais aos domingos; 			
--	--	--	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Não mudar as combinações iniciais; • Nivelamento de conhecimentos antes de iniciar o curso; • Oferta no Polo de São José do Norte; • Organização; • Organização; • Polo na cidade; • Que a coordenadora fosse um pouco mais compreensiva com os alunos, que ela respeitasse mais; • Simplificar a plataforma; • Site, que as vezes é difícil de entender. • TCC poderia ser entregue no físico, porque teríamos mais chances de concluir o curso; • Ter o curso em mais Polos como em Porto Alegre; • Voltar o curso que está parado. 		<ul style="list-style-type: none"> • Encontros presenciais não serem no sábado, ou se forem, que sejam meio turno; • Encontros presenciais mais frequentes; • Encontros presenciais; • Explicação; • Flexibilidade dos horários estabelecidos para os debates, o ideal seria nos finais de semana; • Flexibilidade, afinal é um curso a distância, pode ser mais flexível; • Flexibilidade; • Forma de ensino; • Forma de passar a matéria; • Forma de recuperar as notas; • Gostaria de mais aulas presenciais; • Horários de provas adequado aos dias e 			
--	--	---	--	--	--

		<p>horários de transporte público;</p> <ul style="list-style-type: none">• Horários de provas;• Horários maleáveis;• Interatividade, exigência e facilidade de comunicação entre professor aluno;• Leituras complementares;• Maior compreensão sobre a plataforma de estudo.• Maior tempo para leitura dos textos;• Mais aulas presenciais;• Mais aulas presenciais;• Mais aulas presenciais;• Mais aulas presenciais;• Mais aulas presenciais nas quais os alunos possam esclarecer suas dúvidas e interagir com os colegas e professores;• Mais conteúdo;			
--	--	--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none">• Mais dias na semana em aula;• Mais encontros com a turma;• Mais encontros presenciais;• Mais encontros presenciais;• Mais exercícios valendo nota;• Mais horários para os encontros e chats;• Mais interações presenciais;• Mais laboratórios práticos;• Mais praticidade nas vídeo-aulas;• Mais prazo nos trabalhos;• Mais prazo para realização das tarefas;• Mais técnicas de avaliação;• Mais trabalhos que envolvessem a pratica grupal;• Menos atividades ou que o tempo de			
--	--	--	--	--	--

		<p>realização das mesmas seja maior;</p> <ul style="list-style-type: none">• Menos matéria semanal;• Método das provas;• Metodologia, melhores explicações em seu todo;• Não aplicação de pratica como prova;• Não complicar para atividades que deve-se desenvolver;• Não gostei da forma como foi feito o fórum, por não poder acessar durante o horário de trabalho;• Obrigatoriedade da participação nos Chats;• Participação nas webs e chats não poderiam ser obrigatórias;• Prazo para entregar os trabalhos;• Provas com segunda chamada, porque quem trabalha nem			
--	--	---	--	--	--

		<p>sempre tem condições de dispor daquele horário em determinado dia;</p> <ul style="list-style-type: none">• Provas poderiam ser todas ou boa parte no mesmo dia;• Retorno do curso, para que alunos que devem algumas disciplinas possamos concluir, assim como eu;• Sem aulas sábado;• Talvez, fazer menos atividades em fórum já que as pessoas que estudam à distância não têm muito tempo para dedicar aos estudos;• Ter algumas dicas de como assimilar tanta matéria em pouco tempo;• Ter mais aulas presenciais;• Ter mais flexibilidade;• Ter prazos de entrega de trabalhos melhor definidos;			
--	--	---	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none">• Ter um pouco mais de tempo para estudar as matérias;• Ter uma aula presencial periodicamente;• Ter uma matéria ou no máximo 2 por vez;• Um dos recursos pedagógicos previstos (livros) não foi disponibilizado;• Um pouco menos de conteúdo por vez;• Um pouco menos de conteúdo semanal;• Uma atenção maior para quem tem dificuldades;• Uma aula poderia ser obrigatória e as demais optativas;• Visitação em horários que estamos trabalhando.			
--	--	---	--	--	--

APÊNDICE G - FATORES QUE TERIAM INFLUENCIADO PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES, DO PONTO DE VISTA DOS TUTORES.

Administrativos/pedagógicos				
Institucional	Polo	Metodologia/didática	Professores	Tutores
<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura que o curso oferece; • Por reconhecerem o IFRS como instituição de qualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Polo sempre aberto de segunda a sexta das 19 horas às 22 horas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Enunciados das tarefas claros e objetivos; • Prazos hábeis para entrega das tarefas; • Retorno imediato dos questionamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento do professor; • Incentivo passado; • Relacionamento entre professores, tutores e colegas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atenção passada para os alunos; • Confiança que depositam nos tutores; • Conhecimento dos tutores; • Constante apoio e acompanhamento; • Incentivo dos tutores para que não desistissem; • Muito estímulo para que não abandonassem o Curso; • Tutoras se empenharam muito, incentivando e ajudando.

Pessoais/profissionais				
Características particulares	Particularidades	Família/saúde	Turma /colegas	Profissionais
<ul style="list-style-type: none"> • Acreditar que mesmo com dificuldades as barreiras são pequenas se comparadas com a alegria de ter em mãos um diploma; • Comprometimento; • Dedicção e empenho; • Dedicção; • Facilidades de estudar por EaD; • Força de vontade; • Por características pessoais como perseverança e valor ao estudo e à formação e profissionalização; • Tinham uma boa compreensão de lógica; • Vontade própria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de acesso à cursos semelhantes em suas localidades; • Estabeleceram o curso como meta; • Estavam realmente a fim de fazer quando iniciaram; • Gostaram do Curso; • Interesse pela área; • Interesse pela área; • Interesse pela obtenção do diploma; • Interesse pelo curso, • Interesse pessoal; • Pelo reconhecimento da oportunidade em fazer um curso gratuito de uma instituição reconhecida; • Possibilidade de fazer um curso técnico gratuito, em uma cidade do interior onde quase não há essa possibilidade; • Queriam muito concluir; 	<ul style="list-style-type: none"> • Auxilio da família; 	<ul style="list-style-type: none"> • Companheirismo; • Identidade com a turma; • Turma esteve muito coesa e sempre uns incentivaram os outros; • União entre a turma. 	<ul style="list-style-type: none"> • Chance de conquistarem melhores oportunidades no mercado de trabalho; • Garantir um emprego melhor; • Importância do curso em seus currículos; • Interesse em obter o certificado de conclusão para inserção no mercado de trabalho; • Interesse na formação; • Necessidade de formação; • Por creditarem que poderiam melhorar as condições de trabalho. • Porque já trabalhavam na área; • Possibilidade de "subir na vida"; • Possibilidade de adquirir uma profissão técnica através de uma instituição amplamente conhecida;

	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos em equipe. 			<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidade que o mercado de trabalho oferece na área; • Qualificação e certificação.
--	--	--	--	--

APÊNDICE H - FATORES QUE TERIAM INFLUENCIADO PARA O ABANDONO, DO PONTO DE VISTA DOS TUTORES,

Administrativos / pedagógicos		Gerais
Coordenação do curso	Metodologia/ didática	
<ul style="list-style-type: none"> • Falha de comunicação na aprovação e chamada dos alunos pra iniciarem o curso. 	<ul style="list-style-type: none"> • A participação obrigatória nos chats; • Em se tratando de um curso EaD, grande parte dos alunos se inscreve acreditando haver uma flexibilidade de horários, o que não ocorreu; • Excesso de disciplinas e atividades simultâneas; • O material era deficiente para o tipo de mediação didático pedagógica; • Obrigatoriedade de participação em atividade em dias e horários fixos; • Os estudantes não tiveram fase de acolhimento/ambientação à informática; 	<ul style="list-style-type: none"> • Área do conhecimento com complexidade acima do normal • Gratuidade; • Por ser gratuito.

Pessoais / profissionais				
Falta de tempo ou planejamento	Outro curso	Dificuldades com recursos/tecnologia	Expectativa / frustração	Particularidades

<ul style="list-style-type: none"> • Conciliar estudos e trabalho; • Dificuldade de conciliar trabalho externo com atividades do curso; • Dificuldade em acompanhar o curso, disponibilizando o tempo para leitura e realização das atividades; • Dificuldade em participar das atividades propostas tanto no AVA como nos encontros presenciais por falta de tempo; • Falta de planejamento pessoal; • Falta de planejamento. • Não conseguiam acompanhar os chats pelo horário a maioria trabalhava; • No horário dos chats, estavam no trabalho ou a caminho de casa; • Trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de tempo devido estar cursando outro curso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desconhecimento e dificuldade com o ambiente de aprendizagem; • Dificuldade de conhecimento com o ambiente Moodle; • Dificuldade no acesso à internet em casa; • Dificuldades com informática para realização das tarefas; • Dificuldades de conseguir utilizar ferramentas do computador; • Falta de acesso. 	<ul style="list-style-type: none"> • A expectativa não correspondeu ao Curso; • Ao longo do processo as expectativas dos alunos mudam; • Falta de informação sobre EaD; • Mito de que o ensino a distância seja mais "fácil" do que o presencial. • Muitos alunos se matricularam no curso pensando ser voltado para a manutenção e montagem de computadores, mas o curso era de programação; • Muitos alunos tem uma ideia destorcida quanto a curso EaD, acreditam que não terão muitas exigências e quando se deparam com os conteúdos e atividades que demandam tempo e dedicação não dão continuidade ao curso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acharam muito puxado; • Acredito que a falta de interesse dos alunos pelo conteúdo do curso, visto a complexidade do conteúdo apresentado; • Comprometimento; • Desinteresse pelas atividades. • Desinteresse pelo conteúdo das disciplinas; • Dificuldade nas disciplinas; • Doença; • Falta de base nas disciplinas iniciais;; • Falta de interesse dos alunos pelo curso; • Falta de interesse e um pouco de incentivo; • Falta de interesse pelo curso proposto; • Falta de persistência; • Motivos familiares; • O perfil do educando não condiz com o sistema proposto no
---	---	--	--	--

			<ul style="list-style-type: none"> • Não conseguiram acompanhar a modalidade EaD. • Não era o curso escolhido; 	<p>EaD como organização e disciplina na manutenção das atividades em dia;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pela falta de disciplina em se organizar e entregar as atividades conforme a metodologia; • Por não vislumbrar oportunidades no mercado de trabalho local; • Pouca leitura; • Problemas pessoais; • Questões pessoais dos alunos.
--	--	--	--	---

APÊNDICE I - ASPECTOS A SEREM APRIMORADOS, DO PONTO DE VISTA DOS TUTORES.

Administrativos / pedagógicos				
Coordenação do curso	Metodologia / didática	Tutores	Material didático	Polo
<ul style="list-style-type: none"> • Análise de Usabilidade do AVA; • Capacitações prévias ao andamento do curso; • Entrevista com os interessados, tendo ou não prova no ingresso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas presenciais das disciplinas com maior complexidade; • Chat não ser por Polo, e sim por adesão de horário e dia de preferência; 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento contínuo do tutor presencial; • Maior envolvimento do tutor a distância. 	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar Cartilhas ou livros específicos de cada disciplina; • Melhorar a qualidade do material didático. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a qualidade do Polo: internet e limpeza.

<ul style="list-style-type: none"> • Informar melhor a respeito do curso e da modalidade antes do ingresso; • Maiores informações sobre o curso e sua proposta; • Mais comprometimento das equipes envolvidas; • Mais oportunidade, chamar os remanescentes nas vagas dos desistentes; • Melhor comunicação do IFRS com os alunos diretamente; • Melhores condições de infraestrutura como computadores e Internet; • Melhorias no currículo; • Mudança na forma de seleção. A seleção apenas através de sorteio fazem que as pessoas inscrevam-se só porque o curso é gratuito; • Padronização de ferramentas de trabalho e de tecnologias utilizadas no curso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo das avaliações que por vezes mantinham um nível mínimo de cobrança; • Direcionar perguntas somente por email. Os chats de revisão normalmente tomavam muito tempo fazendo perguntas que não eram pertinentes a matéria; • Disponibilizar horários presencias aos sábados; • Estágio e visitas técnicas para que os alunos se familiarizem com o ambiente real no qual irão trabalhar no futuro; • Flexibilização de horários das atividades; • Mais encontros presenciais; • Mais encontros presenciais; • Mais horários para o tutor presencial; • Mais interatividade na forma como são oferecida as disciplina; • Mais material no Moodle; 			
---	---	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> • Que se mantenha sempre um padrão para solicitação de documentos e requerimentos tanto dos alunos, quanto do núcleo do IFRS; • Reorganização do curso com planejamento; • Na recepção dos alunos já serem informados dos horários dos chats; 	<ul style="list-style-type: none"> • Mais vídeo aulas; • Mais vídeo-aulas; • Mostrar interesse pelo aluno, e tentar ajudar para que ele volte assistir a aula; • Na primeira ausência do aluno já procurar saber por que não participou da aula; • Oferecer chats em diversos horários; • Organização dos cronogramas com no máximo duas disciplinas simultâneas; • Promover encontro com alunos e professores; • Provas on line; • Realização de eventos presenciais para os alunos; • Uma ou duas disciplinas ofertadas de cada vez; • Vídeo aulas; • Web conferências. 			
---	---	--	--	--

APÊNDICE J – FATORES QUE TERIAM INFLUENCIADO PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES, DO PONTO DE VISTA DOS PROFESSORES.

Pessoais / profissionais			Gerais
Particularidades	Turma / colegas	Profissionais	
<ul style="list-style-type: none"> • Alternativa para mudarem; • Encontraram-se no curso e na metodologia; • Entraram sabendo o que queriam; • Estavam alinhados com o curso; • Gostam do curso; • Identificam-se com a área; • Já ter conhecimento ou atuar na área; • O aspecto cultural, nível cultural, nível de leitura, pessoal que busca o conhecimento; • Perspectiva de mudança de sua realidade; • Verificaram algum sentido no curso em relação com a vida deles, com a formação deles, com o que eles estavam buscando, com o que eles querem fazer da vida deles, com a área que eles querem atuar, se já não atuam; • Viu significado no aprendizado; • Vontade de se formar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio entre os colegas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atuam na área; • Caminho para trabalharem, • Força de vontade de concluir o curso e ingressar no mundo do trabalho; • Interesse profissional; • Já atuam na área; • Ou já trabalhavam ou tinha a intenção de trabalhar na área; • Perspectiva de outra atividade profissional; • Trabalham na área do curso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Prestígio da instituição; • Qualidade do ensino é boa; • Sentiram-se acolhidos.

APÊNDICE K - FATORES QUE TERIAM INFLUENCIADO PARA O ABANDONO, DO PONTO DE VISTA DOS PROFESSORES.

Administrativos/pedagógicos		Pessoais/profissionais						Gerais
Coordenação do curso	Polo	Outro curso	Particularidades	Expectativas/frustrações	Falta de informações	Falta de tempo ou planejamento	Dificuldades com recursos/tecnologia	
<ul style="list-style-type: none"> • Processo de seleção não ser um processo direcionado e bem determinado para os alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura do Polo; • Polo é um dos fatores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cursarem mais de um curso paralelamente; • Fazendo mais de um curso; • Frequentando o outro curso em paralelo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Muitas dificuldades com o conteúdo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Esperavam por um padrão EaD e encontraram um modelo mais robusto; • Iniciaram o curso com uma expectativa e depois perceberam que não era o que esperavam; • Quando o curso começa, percebem 	<ul style="list-style-type: none"> • Entraram no curso sem saber exatamente o que é; • Falta de hábito de estudar a distância; • Falta de informação que o estudante não busca ou não entende; • Falta de informação sobre o que é o curso e 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades de administrar o tempo; • Sem tempo por trabalhar; • Trabalham e não conseguem dar conta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades por não terem acesso a Internet ou dificuldades com o acesso; • Falta de recursos como computador, internet em casa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acredito em perfil de EaD, não são todos que conseguem desenvolver aprendizagem em EaD; • Distância do Polo; • Existe hoje uma percepção por parte dos estudantes de que está fácil o acesso ao ensino, o que levaria a não valorizar a vaga e

				<p>que não é o que imaginavam que seria;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vários estavam esperando que fosse uma fábrica de diplomas. 	<p>como funciona;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ingressaram sem saberem o que é o curso; • Ingressaram sem ter intimidade com a área do curso; • Mal informados, achando que EaD seria mais fácil; • Matriculam-se no curso a distância achando que terão muitas aulas presencias; • Não sabiam como o curso funcionaria quando ingressaram; • Pensam que a distância 			<p>abandonar o curso;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Facilidades e grande oferta que possibilitam que o estudante seja “aventureiro”; • Gratuidade; • Matriculam-se por ser gratuito em uma instituição federal que tem prestígio.
--	--	--	--	--	--	--	--	---

					seria mais fácil; • Vêm de um condicionamento cultural de estudarem presencialmente.			
--	--	--	--	--	---	--	--	--

APÊNDICE L - ASPECTOS A SEREM MELHORADOS, DO PONTO DE VISTA DOS PROFESSORES.

Administrativos / pedagógicos	
Coordenação do curso	Metodologia / didática
<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar a atuação do tutor presencial; • Atuar de forma a contatar os estudantes que ficam algum tempo sem acessar; • Capacitar os tutores presenciais, pra serem parceiros, entenderem a proposta e capturarem os alunos; • Comunicar os interessados anteriormente a matrícula do que é o curso e como funciona; • Disponibilizar a informação de maneira mais clara e com linguagem mais acessível sobre o que é o curso; • Divulgação, conseguir fazer com que os interessados possam ler, informar a eles que devem fazer a leitura, se interar do processo; • Fazer um trabalho junto as escolas do ensino médio das regiões dos Polos divulgando e explicando o que é o curso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a carga horária presencial ou os momentos presenciais serem essencialmente de aulas práticas; • Maior carga horária presencial; • Mais proximidade dos professores com os alunos, com mais encontros presenciais; • Mais proximidade dos professores com os alunos; • Mais vídeo aulas; • Manter rotina de reuniões pedagógicas; • Professor acompanhar a frequência e participação dos estudantes, atuando mais no contato com os não frequentes; • Professor atuar de forma a estar mais presente no Moodle; • Professores apresentarem-se pessoalmente no início de cada disciplina.

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Informar o que é o curso. O nome do curso deixa muito aberto;• Informar os candidatos do que realmente é o curso;• Melhorar comunicação para os interessados do que é o curso, funcionamento, tempo necessário para estudos frequência dos encontros presenciais;• Processo seletivo mais elaborado, que pudesse identificar os realmente interessados no curso;• Seleção de quais os Polos têm realmente a demanda;• Tutores atuarem mais fortemente no auxílio para apropriação tecnológica pelos estudantes. | |
|--|--|

APÊNDICE M – FATORES QUE TERIAM INFLUENCIADO PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES, DO PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES DE CURSO.

Pessoais / Profissionais		Gerais
Particularidades	Profissionais	
<ul style="list-style-type: none"> • Entraram sabendo o que o curso é; • Iam bem nas disciplinas; • Já tinham intimidade com a área do curso; • Oportunidade de ascensão social; • Resiliência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de ter a formação na área; • Oportunidade de maior empregabilidade; • Relação do curso com alguma atuação do estudante; • Têm demanda de trabalho na área do curso na região onde cursaram; • Trabalham na área. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca oferta de cursos na área.

APÊNDICE N – FATORES QUE TERIAM INFLUENCIADO PARA O ABANDONO, DO PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES DE CURSO

Administrativos / pedagógicos		Pessoais / profissionais					Gerais
Coordenação do curso	Polo	Falta de informações	Outro curso	Falta de tempo ou planejamento	Dificuldades com recursos/tecnologia	Particularidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Não tem mercado de trabalho na área do curso na região; • Processo seletivo falho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades com internet no Polo; • Polos com pouca experiência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Confundem aula prática com lazer; • Entram no curso pensando que seria de 	<ul style="list-style-type: none"> • Cursando mais de um curso ou trocam de cursos 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de tempo por carga de trabalho muito alta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades com a internet na região em que moram. 	<ul style="list-style-type: none"> • Casos pontuais como problemas de saúde, perda de algum familiar, 	<ul style="list-style-type: none"> • Curso a distância demanda mais disciplina dos estudantes; • É muito fácil largar o curso. Simplesmente

		<p>uma forma que não é;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equívoco na escolha do curso; • Estudante acha que vai dedicar umas três horas por semana quando ele precisa dedicar pelo menos umas quinze horas; • Estudantes imaginam que a distância vai ser mais fácil, vai demandar menos tempo; • Estudantes pensavam que por ser um curso a distância 	<p>sem terminar;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oportunidade de outro curso no exterior; • Fazendo mais de um curso em paralelo. 			<ul style="list-style-type: none"> • Não se adaptam a modalidade a distância; • Por estarem muito tempo fora da sala de aula teriam dificuldades para inserirem-se na prática escolar novamente. 	<p>param sem o constrangimento que têm no presencial;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Excesso de oferta de cursos nos polos; • Perfil do curso restrito que exige raciocínio lógico.
--	--	--	--	--	--	--	---

		<p>que não iam fazer absolutamente nada, que seria mais fácil, mais simples, mas acabaram por tomar um choque quando percebem que têm cronograma para cumprir, atividades para fazer, interações para participar...;</p> <ul style="list-style-type: none">• Inscrevem-se no curso pela oportunidade e de ser um curso de Instituição de nome sem terem certeza de					
--	--	--	--	--	--	--	--

		que querem atuar na área do curso; • Pensam que por ser EaD seria mais fácil.					
--	--	--	--	--	--	--	--

APÊNDICE O - ASPECTOS A SEREM MELHORADOS, DO PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES DE CURSO.

Administrativos / pedagógicos	
Coordenação do curso	Metodologia / didática
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os polos que realmente têm demanda para o curso; • Informação prévia aos alunos, esclarecendo que precisam de tempo de dedicação para o curso; • Informar como o curso funciona, necessidade de dedicação; • Informar o que é e como funciona o curso; • Informar o que é o curso; • Manter avaliação permanente da demanda; • Processo seletivo que realmente selecione o estudante com perfil para o curso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar capacitação focada em interação para os professores e tutores; • Estimular o uso de vídeo aulas; • Formação de grupos de estudos nos polos sob orientação do tutor; • Inserção de mais objetos de aprendizagem em todo o curso; • Interação, que é um fator positivo, manter da mesma forma; • Layout do material; • Manter os professores e tutores atuando em conjunto como uma equipe; • Monitorar ininterruptamente o andamento e atuação dos professores e tutores; • Seguir a identidade visual estabelecida; • Trabalhar com menos disciplinas simultaneamente;

- | | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Trabalhar mais com os tutores presenciais. |
|--|--|

APÊNDICE P - FATORES QUE TERIAM INFLUENCIADO PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES, DO PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES DE POLO.

Administrativos / pedagógicos	Pessoais / profissionais	
Tutores	Características Particulares	Profissionais
<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo direto e constante dos tutores presencias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Boa vontade; • Disciplina; • Persistência; • Querer é o essencial. • Querer mudar a realidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Expectativas quanto a utilização dos conhecimentos do curso nas suas práticas profissionais; • Melhoria financeira no seu trabalho; • Possibilidade de buscar nova oportunidade de trabalho; • Qualificação;

APÊNDICE Q - FATORES QUE TERIAM INFLUENCIADO PARA O ABANDONO, DO PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES DE POLO.

Administrativos / pedagógicos		Pessoais / profissionais		
Coordenação do curso	Metodologia / didática	Falta de informações	Falta de tempo ou planejamento	Particularidades
<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de um tutor presencial da área do curso; • Curso não adequado para oferta EaD; • Forma de ingresso por sorteio; 	<ul style="list-style-type: none"> • As tecnologias; • Mais de uma disciplina oferecida ao mesmo tempo; • Muitas disciplinas simultâneas; • Pouca frequência de momentos presenciais 	<ul style="list-style-type: none"> • Acharam que não teriam que estudar; • Curso requer pré-requisitos que os alunos não tinham; • Por acharem que a educação a distância seria 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade para conciliar as demandas de trabalho com as atividades do curso; • Não conseguiam cumprir os prazos das tarefas; • Não conseguiram se organizar no seu tempo 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de disciplina dos estudantes; • Não adaptação à educação a distância; • Não conseguem se adequar com a proposta de trabalho;

• Pouco esclarecimento sobre o conteúdo do curso.	que poderiam ser pela web,	mais fácil que a presencial.	para realizar as atividades.	• Pouca organização dos estudantes.
---	----------------------------	------------------------------	------------------------------	-------------------------------------

APÊNDICE R - ASPECTOS A SEREM MELHORADOS, DO PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES DE POLO.

Administrativos / pedagógicos	
Coordenação do curso	Metodologia / didática
<ul style="list-style-type: none"> • Entrevista na seleção para identificar o real interesse; • Facilitar o acesso ao Moodle; • Lembrar os tutores presenciais das atividades, disciplinas, encontros; • Orientação aos tutores presenciais da sua importância enquanto incentivadores dos alunos; • Pensar em como conscientizar as pessoas de que ingressar e abandonar um curso é desperdício de dinheiro público; • Processo seletivo envolver conhecimentos de informática ou seleção em duas etapas com entrevista; • Tutor presencial da área do curso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Alguma solução para a falta de conhecimento prévios dos estudantes (talvez grupos de estudos); • Encontro semanal no Polo com web aula e acompanhamento do tutor; • Oferecer uma disciplina por vez; • Retorno aos alunos quanto as suas dúvidas com maior agilidade; • Vídeo aulas gravadas.

APÊNDICE S – RESPOSTAS DOS ESTUDANTES CONCLUINTES E NÃO CONCLUINTES PARA A PARTE COMUM DO QUESTIONÁRIO

Pergunta	Alternativas de resposta	Concluintes		Não concluintes	
		QUANTIDADE (*)	% (**)	QUANTIDADE (*)	% (**)
3) Por quais motivos você resolveu frequentar um curso técnico?	Para voltar a estudar	23	18,3%	29	17,6%
	Para melhorar minhas condições de trabalho	43	34,1%	58	35,2%
	Porque a empresa em que eu trabalhava exigiu esta formação	0	0,0%	2	1,2%
	Para adquirir novos conhecimentos	83	65,9%	86	52,1%
	Para ter mais uma qualificação técnica	68	54,0%	89	53,9%
	Outros	7	5,6%	6	3,6%
4) Por que razão escolheu o curso no qual se matriculou?	Era a única opção no Polo	1	0,8%	21	12,7%
	O curso é da área que gosto e tenho afinidade	108	85,7%	102	61,8%
	Pela conveniência de ser na modalidade a distância	49	38,9%	44	26,7%
	Pela localização do Polo	22	17,5%	20	12,1%
	Outros	8	6,3%	16	9,7%
	Porque pensava que a distância seria mais fácil	8	6,3%	17	10,3%

5) Por qual(is) razão(ões) optou por fazer o curso na modalidade a distância e não presencial?	Pela flexibilidade de horários da modalidade a distância	93	73,8%	109	66,1%	
	Não encontrei alternativa presencial	16	12,7%	26	15,8%	
	Por não precisar sair de casa	17	13,5%	14	8,5%	
	Por ter pouco tempo disponível	52	41,3%	68	41,2%	
	Outros	11	8,7%	5	3,0%	
6) Como você tomou conhecimento do curso em que ingressou e concluiu?	Diretamente no Polo de Apoio Presencial	16	12,7%	35	21,2%	
	Por indicação	27	21,4%	38	23,0%	
	Pelo site do Polo	32	25,4%	29	17,6%	
	Pelo site do IFRS	15	11,9%	26	15,8%	
	Diretamente no Campus do IFRS	1	0,8%	4	2,4%	
	Jornal	9	7,1%	8	4,8%	
	E-mail	5	4,0%	3	1,8%	
	Facebook	16	12,7%	14	8,5%	
	Outros	5	4,0%	8	4,8%	
7) Antes de você se candidatar para ingressar no curso, obteve informações sobre:	O conteúdo e objetivos do curso	Sim	95	75,4%	108	65,5%
		Não	31	24,6%	57	34,5%
		Sim	102	81,0%	118	71,5%

	O Tempo necessário de estudos para	Não	24	19,0%	47	28,5%
	Os dias e horários previstos para os encontros presenciais	Sim	78	61,9%	108	65,5%
		Não	48	38,1%	57	34,5%
	Recursos necessários para acompanhar o curso	Sim	101	80,2%	119	72,1%
		Não	25	19,8%	46	27,9%
8) Quando fez a opção de ingressar já possuía conhecimentos básicos da área do curso?		Sim	58	46,0%	102	61,8%
		Não	68	54,0%	63	38,2%
9) Estavas trabalhando enquanto frequentava o curso?	Sim, na mesma área do curso que frequentei / matriculei		33	26,2%	32	19,4%
	Sim, em uma área diferente da área do curso que frequentei / matriculei		88	69,8%	112	67,9%
	Não estava trabalhando		5	4,0%	21	12,7%
10) Em qual(is) turno(s) estavas trabalhando enquanto frequentava o curso?	Manhã		112	88,9%	132	80,0%
	Tarde		107	84,9%	134	81,2%
	Noite		17	13,5%	24	14,5%
	Não estava trabalhando		5	4,0%	19	11,5%
11) Estas trabalhando hoje?	Sim, na mesma área do curso que frequentei / matriculei		37	29,4%	31	18,8%
	Sim, em uma área diferente da área do curso que frequentei / matriculei		74	58,7%	99	60,0%
	Não estou trabalhando		15	11,9%	35	21,2%
12) Já havia frequentado algum curso na modalidade a distância antes de ter ingressado no curso do IFRS?		Sim	48	38,1%	78	47,3%
		Não	78	61,9%	87	52,7%
	Não estudava nestes dias		7	5,6%	22	13,3%

13) Quanto tempo, em média, você dedicou aos estudos durante o curso de segunda-feira a sexta-feira?	Até 1 hora diariamente	47	37,3%	82	49,7%
	Até 2 horas diariamente	51	40,5%	38	23,0%
	Mais de 2 horas diariamente	21	16,7%	23	13,9%
14) Quanto tempo, em média, você dedicou aos estudos durante o curso nos finais de semana e feriados?	Não estudava nos finais de semana e feriados	12	9,5%	38	23,0%
	Até 1 hora diariamente	43	34,1%	58	35,2%
	Até 2 horas diariamente	28	22,2%	34	20,6%
	Mais de 2 horas diariamente	43	34,1%	35	21,2%
15) Você está frequentando algum curso neste momento?	Sim, na modalidade a distância	29	23,0%	36	21,8%
	Sim, na modalidade presencial	13	10,3%	29	17,6%
	Não estou frequentando	84	66,7%	100	60,6%

(*) Quantidade de respostas

(**) Índice em relação a quantidade total de respostas no grupo.

APÊNDICE T – QUESTIONÁRIO ESTUDANTES CONCLUINTES

25/12/2016

QUESTIONÁRIO PARA ESTUDANTES CONCLUINTES EAD

QUESTIONÁRIO PARA ESTUDANTES CONCLUINTES EAD

Você está sendo convidado(a), como voluntário(a), a participar da pesquisa "PROCESSOS PEDAGÓGICOS E ADMINISTRATIVOS DE CURSOS TÉCNICOS EAD NO IFRS: ENFRENTAMENTO DO BAIXO ÍNDICE DE ESTUDANTES CONCLUINTES, sob a responsabilidade do pesquisador Franck Joy, mestrando do programa de Gestão Educacional da Unisinos, e orientado pela Professora Flávia Werle. Esta pesquisa pretende identificar possíveis melhorias que possam minimizar os índices de abandono e promover o êxito dos estudantes nos cursos técnicos ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS – IFRS, na modalidade a distância.

A metodologia adotada para este estudo envolve aplicação de questionário a ser respondido por meio da WEB, pelos estudantes como você, que efetuaram matrícula em cursos EaD, entre 2014 e 2016 no IFRS. Não identificamos riscos decorrentes de sua participação na pesquisa, respondendo o referido questionário.

Participando desta pesquisa você estará contribuindo para o aprimoramento da oferta de cursos técnicos na modalidade a distância no IFRS,

Depois de concordar, você poderá desistir de participar, retirando seu consentimento a qualquer momento independente do motivo e sem nenhum prejuízo para você. Os dados obtidos serão utilizados apenas para fins de investigação. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade como participante será preservada, pois não serão divulgados nomes ou informações que possam identificar os/as envolvidos/as na pesquisa, sendo garantido total sigilo. Para qualquer outra informação ou esclarecimentos, você poderá entrar em contato com o pesquisador pelo telefone (51) 98700245 ou pelo e-mail franck.joy@ifrs.edu.br.

Sua participação é voluntária e extremamente importante. Então, se você concorda em participar, colaborando com suas informações, responda o questionário que segue abaixo.

***Obrigatório**

1. Nome completo: *

Sua identidade como participante será mantida em total sigilo.No entanto, sua identificação é necessária para que se possa analisar os dados relacionando-os com o curso e espaço de tempo de sua permanência.

2. Curso no qual se formou: *

Marcar apenas uma oval.

- Técnico em Administração
- Técnico em Biblioteconomia
- Técnico em Guia de Turismo
- Técnico em Informática para Internet
- Técnico em Redes de Computadores

25/12/2016

QUESTIONÁRIO PARA ESTUDANTES CONCLUINTE EAD

3. Por quais motivos você resolveu frequentar um curso técnico ? *

Pode ser assinalada mais de uma alternativa

Marque todas que se aplicam.

- Para voltar a estudar
- Para melhorar minhas condições de trabalho
- Porque a empresa em que eu trabalhava exigiu esta formação
- Para adquirir novos conhecimentos
- Para ter mais uma qualificação técnica
- Outro: _____

4. Por que razão escolheu o curso no qual se matriculou? *

Pode ser assinalada mais de uma alternativa

Marque todas que se aplicam.

- Era a única opção no polo
- O curso é da área que gosto e tenho afinidade
- Pela conveniência de ser na modalidade a distância
- Pela localização do polo
- Outro: _____

5. Por qual(is) razão(ões) optou por fazer o curso na modalidade a distância e não presencial? *

Pode ser assinalada mais de uma alternativa

Marque todas que se aplicam.

- Por que pensava que a distância seria mais fácil
- Pela flexibilidade de horários da modalidade a distância
- Não encontrei alternativa presencial
- Por não precisar sair de casa
- Por ter pouco tempo disponível
- Outro: _____

6. Como você tomou conhecimento do curso em que ingressou e concluiu? *

Marcar apenas uma oval.

- Diretamente no Polo de Apoio Presencial
- Por indicação
- Pelo Site do Polo
- Pelo Site o IFRS
- Diretamente no Campus do IFRS
- Jornal
- E-mail
- Facebook
- Outro: _____

25/12/2016

QUESTIONÁRIO PARA ESTUDANTES CONCLUINTE EAD

7. Antes de você se candidatar para ingressar no curso, obteve informações sobre: *

Assinale sim ou não para cada um dos seguintes itens

Marcar apenas uma oval por linha.

	Sim	Não
O conteúdo e objetivos do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O tempo necessário de estudos para frequentar o curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os dias e horários previstos para os encontros presenciais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Recursos necessários para acompanhar o curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. Quando fez a opção de ingressar já possuía conhecimentos básicos da área do curso? **Marcar apenas uma oval.* Sim Não**9. Estavas trabalhando enquanto frequentava o curso? ****Marcar apenas uma oval.* Sim, na mesma área do curso que frequentei Sim, em uma área diferente da área do curso que frequentei Não estava trabalhando**10. Em qual(is) turno(s) estavas trabalhando enquanto frequentava o curso? ***

Pode ser assinalada mais de uma alternativa

Marque todas que se aplicam. Manhã Tarde Noite Não estava trabalhando**11. Estas trabalhando hoje? ****Marcar apenas uma oval.* Sim, na mesma área do curso que frequentei Sim, em uma área diferente da área do curso que frequentei Não estou trabalhando**12. Já havia frequentado algum curso na modalidade a distância antes de ter ingressado no curso do IFRS? ****Marcar apenas uma oval.* Sim Não

25/12/2016

QUESTIONÁRIO PARA ESTUDANTES CONCLUINTE EAD

13. Quanto tempo, em média, você dedicou aos estudos durante o curso de segunda-feira a sexta-feira? *

Marcar apenas uma oval.

- Não estudava nestes dias
- até 1 hora diariamente
- até 2 horas diariamente
- mais de 2 horas diariamente

14. Quanto tempo, em média, você dedicou aos estudos durante o curso nos finais de semana e feriados? *

Marcar apenas uma oval.

- Não estudava nos finais de semana e feriados
- até 1 hora diariamente
- até 2 horas diariamente
- mais de 2 horas diariamente

15. Você esta frequentando algum curso neste momento? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, na modalidade a distância
- Sim, na modalidade presencial
- Não estou frequentando

25/12/2016

QUESTIONÁRIO PARA ESTUDANTES CONCLUINTE EAD

16. Na relação abaixo, assinale os itens que foram importantes no decorrer do curso para que você obtivesse êxito e concluisse:

Marcar apenas uma oval por linha.

	Importante
Meu esforço	<input type="radio"/>
Minha Persistência	<input type="radio"/>
Minha facilidade de estudar sozinho	<input type="radio"/>
Minha organização com os horários de estudo	<input type="radio"/>
Meu conhecimento prévio na área do curso	<input type="radio"/>
Meu ambiente de estudos em casa	<input type="radio"/>
Vontade de concluir	<input type="radio"/>
Conteúdo do curso	<input type="radio"/>
Material didático	<input type="radio"/>
Metodologia	<input type="radio"/>
Ritmo do curso	<input type="radio"/>
Frequência dos encontros presenciais	<input type="radio"/>
Professores	<input type="radio"/>
Horário livre para estudos	<input type="radio"/>
Tutoria presencial	<input type="radio"/>
Tutoria a distância	<input type="radio"/>
Coordenação do curso	<input type="radio"/>
Coordenação do Polo	<input type="radio"/>
Instalações do Polo	<input type="radio"/>
Localização do polo	<input type="radio"/>
Acessibilidade do polo	<input type="radio"/>
Apoio da família	<input type="radio"/>
Apoio no trabalho	<input type="radio"/>

17. Cite outros fatores que não estão relacionados na pergunta anterior e que tenham sido importantes no decorrer do curso para que você obtivesse êxito e concluisse:

18. Relacione pelo menos três aspectos que você considera como os mais positivos em relação ao curso que concluiu e que colaboraram para sua persistência e conclusão do curso:

25/12/2016

QUESTIONÁRIO PARA ESTUDANTES CONCLUINTES EAD

19. Relacione pelo menos três aspectos que acredita que poderiam ser melhorados em relação ao curso que concluiu:

Powered by
 Google Forms

APÊNDICE U – QUESTIONÁRIO ESTUDANTES NÃO CONCLUINTES

25/12/2016

QUESTIONÁRIO PARA ESTUDANTES EAD

QUESTIONÁRIO PARA ESTUDANTES EAD

Você está sendo convidado(a), como voluntário(a), a participar da pesquisa "PROCESSOS PEDAGÓGICOS E ADMINISTRATIVOS DE CURSOS TÉCNICOS EAD NO IFRS: ENFRENTAMENTO DO BAIXO ÍNDICE DE ESTUDANTES CONCLUINTES, sob a responsabilidade do pesquisador Franck Joy, mestrando do programa de Gestão Educacional da Unisinos, e orientado pela Professora Flávia Werle. Esta pesquisa pretende identificar possíveis melhorias que possam minimizar os índices de abandono e promover o êxito dos estudantes nos cursos técnicos ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS – IFRS, na modalidade a distância.

A metodologia adotada para este estudo envolve aplicação de questionário a ser respondido por meio da WEB, pelos estudantes como você, que efetuaram matrícula em cursos EaD, entre 2014 e 2016 no IFRS. Não identificamos riscos decorrentes de sua participação na pesquisa, respondendo o referido questionário.

Participando desta pesquisa você estará contribuindo para o aprimoramento da oferta de cursos técnicos na modalidade a distância no IFRS,

Depois de concordar, você poderá desistir de participar, retirando seu consentimento a qualquer momento independente do motivo e sem nenhum prejuízo para você. Os dados obtidos serão utilizados apenas para fins de investigação. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade como participante será preservada, pois não serão divulgados nomes ou informações que possam identificar os/as envolvidos/as na pesquisa, sendo garantido total sigilo. Para qualquer outra informação ou esclarecimentos, você poderá entrar em contato com o pesquisador pelo telefone (51) 98700245 ou pelo e-mail franck.joy@ifrs.edu.br.

Sua participação é voluntária e extremamente importante. Então, se você concorda em participar, colaborando com suas informações, responda o questionário que segue abaixo.

***Obrigatório**

1. Nome completo: *

Sua identidade como participante será mantida em total sigilo.No entanto, sua identificação é necessária para que se possa analisar os dados relacionando-os com o curso e espaço de tempo de sua permanência.

2. Curso no qual se matriculou: *

Marcar apenas uma oval.

- Técnico em Administração
- Técnico em Biblioteconomia
- Técnico em Guia de Turismo
- Técnico em Informática para Internet
- Técnico em Redes de Computadores

25/12/2016

QUESTIONÁRIO PARA ESTUDANTES EAD

3. Por quais motivos você resolveu frequentar um curso técnico? *

Pode ser assinalada mais de uma alternativa

Marque todas que se aplicam.

- Para voltar a estudar
- Para melhorar minhas condições de trabalho
- Porque a empresa em que eu trabalhava exigiu esta formação
- Para adquirir novos conhecimentos
- Para ter mais uma qualificação técnica
- Outro: _____

4. Por que razão escolheu o curso no qual se matriculou? *

Pode ser assinalada mais de uma alternativa

Marque todas que se aplicam.

- Era a única opção no polo
- O curso é da área que gosto e tenho afinidade
- Pela conveniência de ser na modalidade a distância
- Pela localização do polo
- Outro: _____

5. Por qual(is) razão(ões) optou por fazer o curso na modalidade a distância e não presencial? *

Pode ser assinalada mais de uma alternativa

Marque todas que se aplicam.

- Por que pensava que a distância seria mais fácil
- Pela flexibilidade de horários da modalidade a distância
- Não encontrei alternativa presencial
- Por não precisar sair de casa
- Por ter pouco tempo disponível
- Outro: _____

6. Como você tomou conhecimento do curso em que ingressou? *

Marcar apenas uma oval.

- Diretamente no Polo de Apoio Presencial
- Por indicação
- Pelo Site do Polo
- Pelo Site o IFRS
- Diretamente no Campus do IFRS
- Jornal
- E-mail
- Facebook
- Outro: _____

25/12/2016

QUESTIONÁRIO PARA ESTUDANTES EAD

7. Antes de você se candidatar para ingressar no curso, obteve informações sobre: *

Assinale sim ou não para cada um dos seguintes itens

Marcar apenas uma oval por linha.

	Sim	Não
O conteúdo e objetivos do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O tempo necessário de estudos para frequentar o curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os dias e horários previstos para os encontros presenciais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Recursos necessários para acompanhar o curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. Quando fez a opção de ingressar já possuía conhecimentos básicos da área do curso? **Marcar apenas uma oval.* Sim Não**9. Estavas trabalhando enquanto frequentava o curso? ****Marcar apenas uma oval.* Sim, na mesma área do curso que me matriculei Sim, em uma área diferente da área do curso que me matriculei Não estava trabalhando**10. Em qual(is) turno(s) estavas trabalhando enquanto frequentava o curso? ***

Pode ser assinalada mais de uma alternativa

Marque todas que se aplicam. Manhã Tarde Noite Não estava trabalhando**11. Estas trabalhando hoje? ****Marcar apenas uma oval.* Sim, na mesma área do curso que me matriculei Sim, em uma área diferente da área do curso que me matriculei Não estou trabalhando**12. Já havia frequentado algum curso na modalidade a distância antes de ter ingressado no curso do IFRS? ****Marcar apenas uma oval.* Sim Não

25/12/2016

QUESTIONÁRIO PARA ESTUDANTES EAD

13. Quanto tempo, em média, você dedicou aos estudos durante o curso de segunda-feira a sexta-feira? *

Marcar apenas uma oval.

- Não estudava nestes dias
- até 1 hora diariamente
- até 2 horas diariamente
- mais de 2 horas diariamente

14. Quanto tempo, em média, você dedicou aos estudos durante o curso nos finais de semana e feriados? *

Marcar apenas uma oval.

- Não estudava nos finais de semana e feriados
- até 1 hora diariamente
- até 2 horas diariamente
- mais de 2 horas diariamente

15. Você está frequentando algum curso neste momento? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, na modalidade a distância
- Sim, na modalidade presencial
- Não estou frequentando

25/12/2016

QUESTIONÁRIO PARA ESTUDANTES EAD

16. Na relação abaixo, assinale os fatores que te levaram a abandonar curso:*Marcar apenas uma oval por linha.*

	Importante
Não obtive aproveitamento em algumas disciplinas	<input type="radio"/>
Matriculei-me em mais de um curso com funcionamento paralelo	<input type="radio"/>
Mudei de cidade durante o curso	<input type="radio"/>
Casei enquanto frequentava o curso	<input type="radio"/>
Engravidei ou dei a luz no decorrer do curso	<input type="radio"/>
Minha esposa engravidou ou deu a luz no decorrer do curso	<input type="radio"/>
Não tinha computador em casa	<input type="radio"/>
Não tinha acesso a internet em casa	<input type="radio"/>
O curso não atendeu as minhas expectativas	<input type="radio"/>
Não tive informações suficientes sobre o curso antes de ingressar	<input type="radio"/>
Não recebi orientação da tutoria para fazer um plano de estudos	<input type="radio"/>
O nível de exigência nas disciplinas era muito alto	<input type="radio"/>
O(A) tutor(a) presencial foi pouco eficiente	<input type="radio"/>
O(A) tutor(a) a distância foi pouco eficiente	<input type="radio"/>
Não obtive apoio da família	<input type="radio"/>
Não obtive apoio no trabalho	<input type="radio"/>
Tive a oportunidade de ingressar em outro curso na mesma área de conhecimento	<input type="radio"/>
Tive a oportunidade de ingressar em outro curso em outra área de conhecimento	<input type="radio"/>
Falta de estrutura no polo	<input type="radio"/>
Distância	<input type="radio"/>

17. Cite outros fatores que não estão na relação da pergunta anterior e que tenham colaborado para que você não concluisse o curso:

18. Você gostaria de reingressar e completar o curso **Marcar apenas uma oval.*


- Sim
- Não

25/12/2016

QUESTIONÁRIO PARA ESTUDANTES EAD

19. Relacione pelo menos três aspectos que você considera como os mais positivos em relação ao curso:

20. Relacione pelo menos três aspectos que acredita que poderiam ser melhorados em relação ao curso:

Powered by
 Google Forms

APÊNDICE V – QUESTIONÁRIO TUTORES

QUESTIONÁRIO - TUTORES(AS)

Você está sendo convidado(a), como voluntário(a), a participar da pesquisa "PROCESSOS PEDAGÓGICOS E ADMINISTRATIVOS DE CURSOS TÉCNICOS EAD NO IFRS: ENFRENTAMENTO DO BAIXO ÍNDICE DE ESTUDANTES CONCLUÍNTES, sob a responsabilidade do pesquisador Franck Joy, mestrando do programa de Gestão Educacional da Uinelma, e orientado pela Professora Flávia Werle. Esta pesquisa pretende identificar possíveis melhorias que possam minimizar os índices de abandono e promover o êxito dos estudantes nos cursos técnicos ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS – IFRS, na modalidade a distância.

A metodologia adotada para este estudo envolve aplicação de questionário a ser respondido por meio da WEB pelos colaboradores como você, que atuaram como tutor/a em cursos EAD, entre 2014 e 2016 no IFRS. Não identificamos riscos decorrentes de sua participação na pesquisa, respondendo o referido questionário.

Participando desta pesquisa você estará contribuindo para o aprimoramento da oferta de cursos técnicos na modalidade a distância no IFRS.

Depois de concordar, você poderá desistir de participar, retirando seu consentimento a qualquer momento independente do motivo e sem nenhum prejuízo para você. Os dados obtidos serão utilizados apenas para fins de investigação. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade como participante será preservada, pois não serão divulgados nomes ou informações que possam identificar os/as envolvidos/as na pesquisa, sendo garantido total sigilo. Para qualquer outra informação ou esclarecimentos, você poderá entrar em contato com o pesquisador pelo telefone (51) 88700245 ou pelo e-mail franck.joy@ifrs.edu.br.

Sua participação é voluntária e extremamente importante. Então, se você concorda em participar, colaborando com suas informações, responda o questionário que segue.

*Obrigatório

1. Concordo em participar *

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Ir para a pergunta 2.*
- Não

2. Nome Completo: *

Sua identidade como participante será mantida em total sigilo. No entanto, sua identificação é necessária para que se possa analisar os dados relacionando-os com o curso e espaço de tempo de sua atuação.

3. Qual o seu grau de instrução? *

Marcar apenas uma oval.

- Fundamental/Médio
- Superior
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Outro: _____

4. Qual seu vínculo com o IFRS? *

Marcar apenas uma oval.

- Professor efetivo
- Professor temporário
- Professor substituto
- Técnico administrativo
- Bolsista
- Outro: _____

5. Como chegou a função de Tutor(a) no IFRS? *

Marcar apenas uma oval.

- Convite
- Por meio de edital
- Outro: _____

6. Já havia atuado como Tutor(a) antes de assumir a tutoria no IFRS? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

7. Na atividade de tutoria, qual a quantidade de estudantes esteve sob sua responsabilidade em cada disciplina? *

Marcar apenas uma oval.

- Até 30 estudantes
- Entre 30 e 50 estudantes
- entre 50 e 100 estudantes
- Mais de 100 estudantes

8. Se você recebeu capacitação para atuar como Tutor(a) no IFRS, cite quais foram estas capacitações:

Cite todas as capacitações oferecidas pelo IFRS que você participou antes ou durante sua atuação como tutor(a).

9. Por quanto tempo você atuou como tutor(a) no IFRS?

10. Durante o tempo que você atuou como tutor no IFPE, participou de reuniões de trabalho e pedagógicas? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, somente uma vez
- Sim, regularmente
- Não

11. Para iniciar sua atividade de tutor(a) foi elaborado plano de tutoria? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, elaborado em conjunto com a coordenação do curso ou professores
- Sim, elaborado individualmente
- Não foi elaborado plano de tutoria
- Outro: _____

12. Nos itens expostos abaixo, assinale a coluna com a alternativa que mais se aproxima em relação a sua atuação como tutor(a) para cada uma das atribuições elencadas: *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Nunca	Raramente	Frequentemente
Assistiu aos alunos nas atividades do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Midiou a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Apoiou o professor de disciplina nas atividades do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acompanhou as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (AVA)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Coordenou as atividades presenciais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Elaborou os relatórios de regularidade dos alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estabeleceu e promoveu contato permanente com os alunos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aplicou avaliações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Elaborou os relatórios de desempenho dos alunos nas atividades	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

13. Caso tenha desempenhado outras funções além das relacionadas na pergunta anterior, descreva-as abaixo.

14. Na sua opinião, quais os motivos que teriam levado os estudantes a abandonarem o curso:

Cite todos os motivos que você acredita que fizera com que os estudantes abandonassem o curso

15. Durante o andamento do curso, foi feita alguma avaliação das possibilidades de abandono e desenvolvida estratégia de combate? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Outro: _____

16. Se a resposta da pergunta anterior foi "Sim", relacione abaixo as estratégias que foram desenvolvidas para combater o abandono.

17. O que você acredita que poderia ter sido feito e não foi para minimizar ou para tratar os motivos que levariam os estudantes ao abandono?

18. Na sua opinião, quais os motivos mais relevantes para que os estudantes que concluíram o curso, permanecessem e concluíssem?

18. No seu entendimento, para a próxima oferta do curso, quais os aprimoramentos podem ser implementados para promover a permanência e o êxito dos estudantes?

Para de preencher este formulário.

Lamento que tenhas optado por não participar, desejando da colaborar para o aprimoramento da oferta dos cursos a distância no IFRS.

Caso muda de ideia, acessa novamente o link enviado por e-mail e colabore, por favor.

São necessários somente uns 10 minutos.

Muito obrigado.

Franck Joy

APÊNDICE W – QUESTIONÁRIO COORDENADORES DE POLO

QUESTIONÁRIO COORDENADORES(AS) DE POLO

Você está sendo convidado(a), como voluntário(a), a participar da pesquisa "PROCESSOS PEDAGÓGICOS E ADMINISTRATIVOS DE CURSOS TÉCNICOS EAD NO IFRS: ENFRENTAMENTO DO BAIXO ÍNDICE DE ESTUDANTES CONCLUINTEs, sob a responsabilidade do pesquisador Franck Joy, mestrando do programa de Gestão Educacional da Unisinos, e orientado pela Professora Flávia Werle. Esta pesquisa pretende identificar possíveis melhorias que possam minimizar os índices de abandono e promover o êxito dos estudantes nos cursos técnicos ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS – IFRS, na modalidade a distância.

A metodologia adotada para este estudo envolve aplicação de questionário a ser respondido por meio da WEB pelos coordenadores de Polo de Apoio Presencial como você, nos quais foram ofertados cursos EaD, entre 2014 e 2016 do IFRS. Não identificamos riscos decorrentes de sua participação na pesquisa, respondendo o referido questionário. Participando desta pesquisa você estará contribuindo para o aprimoramento da oferta de cursos técnicos na modalidade a distância no IFRS.

Depois de concordar, você poderá desistir de participar, retirando seu consentimento a qualquer momento independente do motivo e sem nenhum prejuízo para você. Os dados obtidos serão utilizados apenas para fins de investigação. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade como participante será preservada, pois não serão divulgados nomes ou informações que possam identificar os/as envolvidos/as na pesquisa, sendo garantido total sigilo. Para qualquer outra informação ou esclarecimentos, você poderá entrar em contato com o pesquisador pelo telefone (51) 98700245 ou pelo e-mail franck.joy@ifrs.edu.br.

Sua participação é voluntária e extremamente importante. Então, se você concorda em participar, colaborando com suas informações, responda o questionário que segue abaixo.

*Obrigatório

1. Nome *

Sua identidade como participante será mantida em total sigilo.No entanto, sua identificação é necessária para que se possa analisar os dados relacionando-os com o curso e espaço de tempo.

2. Polo *

Selecione a cidade do Polo
Marcar apenas uma oval.

- Arroio dos Ratos
- Bagé
- Balneário Pinhal
- Cachoeira do Sul
- Cambará do Sul
- Canguçu
- Canoas
- Eldorado do Sul
- Erechim
- Novo Hamburgo
- Picada Café
- Santa Vitória do Palmar
- Santana do Livramento
- Santo Antônio da Patrulha
- São Borja
- São Francisco de Paula
- São Lourenço do Sul
- Viamão

3. Há quanto tempo é coordenador(a) do Polo? *

4. Assinale quais os itens faziam parte da infraestrutura do Polo, quando da oferta do(s) curso(s) pelo IFRS, entre 2014 e 2016: *

Marque todas que se aplicam.

- Sala de coordenação
- Sala para Tutoria
- Sala de Aula
- Sala de WEB / Videoconferência
- Laboratório de Informática
- Biblioteca
- Acesso a Internet
- Rede WIFI disponível para os estudantes
- Acessibilidade
- Outro: _____

5. Como foi feita a divulgação do(s) curso(s) oferecido(s) pelo IFRS no Polo? *

Marque todas que se aplicam.

- Nas dependências do Polo
- No site do Polo
- Jornal
- E-mail
- Facebook
- Outro: _____

6. Quando da divulgação do(s) curso(s) do IFRS no Polo e durante o período de inscrições, foram disponibilizadas para os candidatos informações claras sobre:

Assinale sim ou não para cada um dos seguintes itens:

Marcar apenas uma oval por linha.

	Sim	Não
O conteúdo e objetivos do curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O tempo necessário de estudos para frequentar o curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os dias e horários previstos para os encontros presenciais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Recursos necessários para acompanhar o curso	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

7. As turmas dos cursos oferecidos pelo IFRS, na modalidade a distância e iniciadas em 2014 tiveram um alto índice de abandono, sendo que, no geral, menos de 1/4 dos estudantes concluíram. Do seu ponto de vista, como responsável pelo Polo, quais os motivos que teriam levado os estudantes a abandonarem os cursos? *

8. Quais motivos entendes como mais relevantes para que os estudantes concluintes permanecessem até a conclusão do curso? *

9. Quais os aprimoramentos entendes que podem ser implementados para as próximas edições dos cursos com o objetivo de aumentar o índice de estudantes concluintes? *

10. Fique a vontade para fazer as observações que achares necessárias a respeito da oferta de cursos na modalidade a distância pelo IFRS, especialmente em relação ao abandono e a permanência dos estudantes:

APÊNDICE X - ROTEIRO PARA A ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA COM OS PROFESSORES

Nome do professor: _____

Curso(s) EaD em que ministrou aulas: _____

Disciplina(s) que ministrou: _____

Qual o seu vínculo com o IFRS?

- Professor efetivo
- Professor Temporário ou Substituto
- Técnico Administrativo
- Somente bolsista durante o andamento da disciplina ou do curso

A quanto tempo atua como professor em cursos EaD?

Antes de atuar no curso do IFRS, recebeu capacitação para esta função? Aonde?

No decorrer do curso, foi feito algum estudo que identificasse os possíveis índices de abandono e permanência que você tenha conhecimento?

Você tomou alguma medida, no decorrer do curso, para conter o abandono ou para promover a permanência dos estudantes? Quais?

Você teve participação na criação do plano de tutoria para atuação dos tutores?

Foi estabelecida uma agenda de reuniões pedagógicas ou administrativas regulares com os tutores?

Do seu ponto de vista como professor do curso, quais os motivos entendes que teriam levado os estudantes a abandonarem o curso?

Do seu ponto de vista como professor do curso, quais motivos entendes como mais relevantes para que os estudantes concluintes permanecessem até a conclusão?

Para a próxima oferta do curso, quais os aprimoramentos entendes que devem ser implementados para aumentar o índice de concluintes?

APÊNDICE Y – ROTEIRO PARA A ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA COM OS COORDENADORES DE CURSO

Nome do coordenador: _____

Curso que coordena: _____

A quanto tempo és coordenador do curso?

A turma do curso do qual és coordenador(a) finalizou com __% de estudantes concluintes, conforme dados disponíveis no sistema acadêmico. Quando do início da oferta do curso, tinhas alguma previsão em relação a este índice? Baseado em quais dados ou informações?

No decorrer do curso foi feito algum estudo que identificasse os possíveis índices de abandono e permanência?

Quais medidas foram tomadas, no decorrer do curso, para conter o abandono?

Quais os critérios foram usados para selecionar os tutores e professores para atuarem no curso?

Como se deu o processo de contratação dos professores e tutores para atuarem no curso?

Foi estabelecido um plano de tutoria para a atuação dos tutores?

Foi efetuada capacitação para os professores e tutores para atuarem no curso?

Como é feito o acompanhamento das atividades dos tutores e professores?

Foi estabelecido uma agenda de reuniões pedagógicas e administrativas com os professores e tutores?

Do seu ponto de vista como coordenador(a) do curso, quais os motivos que teriam levado os estudantes a abandonarem o curso?

Do seu ponto de vista como coordenador(a) do curso, quais motivos entendes como mais relevantes para que os estudantes concluintes permanecessem até a conclusão?

Para a próxima oferta do curso quais os aprimoramentos entendes que devem ser implementados para aumentar o índice de concluintes?

APÊNDICE Z – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (ESTUDANTES)



UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
Unidade Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação
Comitê de Ética em Pesquisa

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a), como voluntário(a), a participar da pesquisa "PROCESSOS PEDAGÓGICOS E ADMINISTRATIVOS DE CURSOS TÉCNICOS EAD NO IFRS: ENFRENTAMENTO DO BAIXO ÍNDICE DE ESTUDANTES CONCLUINTEs, sob a responsabilidade do pesquisador Franck Joy, mestrando do programa de Gestão Educacional da Unisinos, e orientado pela Professora Flávia Werle. Esta pesquisa pretende identificar possíveis melhorias que possam minimizar os índices de abandono e promover o êxito dos estudantes nos cursos técnicos ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS – IFRS, na modalidade a distância.

A metodologia adotada para este estudo envolve **aplicação de questionário** a ser respondido por meio da WEB, pelos **estudantes** como você, que efetuaram matrícula em cursos EaD, entre 2014 e 2016 no IFRS. Não identificamos riscos decorrentes de sua participação na pesquisa, respondendo o referido questionário. Participando desta pesquisa você estará contribuindo para o aprimoramento da oferta de cursos técnicos na modalidade a distância no IFRS.

Depois de concordar, você poderá desistir de participar, retirando seu consentimento a qualquer momento independente do motivo e sem nenhum prejuízo para você. Os dados obtidos serão utilizados apenas para fins de investigação. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade como participante será preservada, pois não serão divulgados nomes ou informações que possam identificar os/as envolvidos/as na pesquisa, sendo garantido total sigilo. Para qualquer outra informação ou esclarecimentos, você poderá entrar em contato com o pesquisador pelo telefone (51) 98700245 ou pelo e-mail franck.joy@ifrs.edu.br.

Sua participação é voluntária e extremamente importante. Então, se você concorda em participar, colaborando com suas informações, responda o questionário que segue abaixo.

Atenciosamente,

Pesquisador responsável Franck Joy

CEP - UNISINOS
VERBA APROVADA
Em: 14/07/16

JP

APÊNDICE AA – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TUTORES)



UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
Unidade Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação
Comitê de Ética em Pesquisa

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a), como voluntário(a), a participar da pesquisa "PROCESSOS PEDAGÓGICOS E ADMINISTRATIVOS DE CURSOS TÉCNICOS EAD NO IFRS: ENFRENTAMENTO DO BAIXO ÍNDICE DE ESTUDANTES CONCLUINTEs, sob a responsabilidade do pesquisador Franck Joy, mestrando do programa de Gestão Educacional da Unisinos, e orientado pela Professora Flávia Werle. Esta pesquisa pretende identificar possíveis melhorias que possam minimizar os índices de abandono e promover o êxito dos estudantes nos cursos técnicos ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS – IFRS, na modalidade a distância.

A metodologia adotada para este estudo envolve **aplicação de questionário** a ser respondido por meio da WEB, pelos colaboradores como você, que atuaram como **tutor/a** em cursos EaD, entre 2014 e 2016 no IFRS. Não identificamos riscos decorrentes de sua participação na pesquisa, respondendo o referido questionário. Participando desta pesquisa você estará contribuindo para o aprimoramento da oferta de cursos técnicos na modalidade a distância no IFRS.

Depois de concordar, você poderá desistir de participar, retirando seu consentimento a qualquer momento independente do motivo e sem nenhum prejuízo para você. Os dados obtidos serão utilizados apenas para fins de investigação. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade como participante será preservada, pois não serão divulgados nomes ou informações que possam identificar os/as envolvidos/as na pesquisa, sendo garantido total sigilo. Para qualquer outra informação ou esclarecimentos, você poderá entrar em contato com o pesquisador pelo telefone (51) 98700245 ou pelo e-mail franck.joy@ifrs.edu.br.

Sua participação é voluntária e extremamente importante. Então, se você concorda em participar, colaborando com suas informações, responda o questionário que segue abaixo.

Atenciosamente,

Pesquisador responsável Franck Joy

CEP - UNISINOS
TERMO APROVADA
Em... 19.10.16
.....
JP

APÊNDICE AB – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (COORDENADORES DE CURSO E PROFESSORES)



UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
Unidade Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação
Comitê de Ética em Pesquisa

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado(a), como voluntário(a), a participar da pesquisa "PROCESSOS PEDAGÓGICOS E ADMINISTRATIVOS DE CURSOS TÉCNICOS EAD NO IFRS: ENFRENTAMENTO DO BAIXO ÍNDICE DE ESTUDANTES CONCLUINTEs", sob a responsabilidade do pesquisador Franck Joy, mestrando do programa de Gestão Educacional da Unisinos, e orientado pela Professora Flávia Werle. Esta pesquisa pretende identificar possíveis melhorias que possam minimizar os índices de abandono e promover o êxito dos estudantes nos cursos técnicos ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS – IFRS, na modalidade a distância.

A metodologia adotada para este estudo envolve **entrevistas** com **os coordenadores de curso, coordenadores de NEAD e professores** dos cursos ofertados na modalidade a distância pelo IFRS, entre 2014 e 2016. Não identificamos riscos decorrentes de sua participação na pesquisa. Participando desta pesquisa você estará contribuindo para o aprimoramento da oferta de cursos técnicos na modalidade a distância no IFRS.

Depois de concordar, você poderá desistir de participar, retirando seu consentimento a qualquer momento independente do motivo e sem nenhum prejuízo para você. Os dados obtidos serão utilizados apenas para fins de investigação. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade como participante será preservada, pois não serão divulgados nomes ou informações que possam identificar os/as envolvidos/as na pesquisa, sendo garantido total sigilo.

Para qualquer outra informação ou esclarecimentos, você poderá entrar em contato com o pesquisador pelo telefone (51) 98700245 ou pelo e-mail franck.joy@ifrs.edu.br.

Consentimento Pós-Infomação

Eu, _____, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não vou ser remunerado e que posso desistir a qualquer momento. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Data: _____ de _____ de 2016.

Assinatura do participante

CEP - UNISINOS
VERSÃO APROVADA
Data: 14/07/16

Assinatura do Pesquisador Responsável

APÊNDICE AC – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (COORDENADORES DE POLO)



UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
Unidade Acadêmica de Pesquisa e Pós-Graduação
Comitê de Ética em Pesquisa

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a), como voluntário(a), a participar da pesquisa "PROCESSOS PEDAGÓGICOS E ADMINISTRATIVOS DE CURSOS TÉCNICOS EAD NO IFRS: ENFRENTAMENTO DO BAIXO ÍNDICE DE ESTUDANTES CONCLUINTEs, sob a responsabilidade do pesquisador Franck Joy, mestrando do programa de Gestão Educacional da Unisinos, e orientado pela Professora Flávia Werle. Esta pesquisa pretende identificar possíveis melhorias que possam minimizar os índices de abandono e promover o êxito dos estudantes nos cursos técnicos ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS – IFRS, na modalidade a distância.

A metodologia adotada para este estudo envolve **aplicação de questionário** a ser respondido por meio da WEB, pelos **coordenadores de Polo de Apoio Presencial** como você, nos quais foram ofertados cursos EaD, entre 2014 e 2016 do IFRS. Não identificamos riscos decorrentes de sua participação na pesquisa, respondendo o referido questionário. Participando desta pesquisa você estará contribuindo para o aprimoramento da oferta de cursos técnicos na modalidade a distância no IFRS.

Depois de concordar, você poderá desistir de participar, retirando seu consentimento a qualquer momento independente do motivo e sem nenhum prejuízo para você. Os dados obtidos serão utilizados apenas para fins de investigação. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade como participante será preservada, pois não serão divulgados nomes ou informações que possam identificar os/as envolvidos/as na pesquisa, sendo garantido total sigilo. Para qualquer outra informação ou esclarecimentos, você poderá entrar em contato com o pesquisador pelo telefone (51) 98700245 ou pelo e-mail franck.joy@ifrs.edu.br.

Sua participação é voluntária e extremamente importante. Então, se você concorda em participar, colaborando com suas informações, responda o questionário que segue abaixo.

Atenciosamente,

Pesquisador responsável: Franck Joy

CEP - UNISINOS
VERSÃO APROVADA
Em: 14.1.2016
[Assinatura]

ANEXO A – CARTA DE ANUÊNCIA (IFRS)



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

CARTA DE ANUÊNCIA

Eu, Osvaldo Casares Pinto, Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, declaro estar ciente de que Frank Jay de Almeida efetuará pesquisa intitulada PROCESSOS PEDAGÓGICOS E ADMINISTRATIVOS DE CURSOS TÉCNICOS EAD NO IFRS: ENFRENTAMENTO DO BAIXO ÍNDICE DE ESTUDANTES CONCLUÍNTES, referente aos cursos técnicos subsequentes ofertados na modalidade a distância, no IFRS, no período entre 2014 e 2016, com os seguintes objetivos: a) Levantar o(s) motivo(s) que levaram os estudantes a escolherem e matricularem-se no respectivo curso técnico subsequente na modalidade a distância do IFRS; b) Identificar os índices de abandono e êxito de cada uma das cinco turmas finalizadas dos cursos técnicos subsequentes na modalidade a distância no IFRS (Técnico em Administração, Técnico em Biblioteconomia, Técnico em Guia de Turismo, Técnico em Informática para Internet e Técnico em Redes de Computadores); c) Levantar os motivos alegados pelos estudantes das cinco turmas finalizadas dos cursos técnicos subsequentes na modalidade a distância no IFRS para terem abandonado (para os que não concluíram) e os motivos que influenciaram para terem permanecido e concluído (para os que concluíram); d) Levantar quais os fatores que, do ponto de vista dos coordenadores de curso, tutores e coordenadores de polo teriam levado ao abandono ou êxito dos estudantes das cinco turmas finalizadas dos cursos técnicos subsequentes na modalidade a distância no IFRS; e) Analisar e mapear os processos de criação dos cursos, ingresso dos estudantes, seleção dos professores e dos tutores, gestão administrativa e pedagógica da área de EAD no IFRS; f) Propor, como intervenção, estratégia de cunho administrativa e/ou pedagógica para promover o êxito dos estudantes nos cursos técnicos subsequentes na modalidade a distância do IFRS.

A contribuição dos participantes será voluntária e poderá ser interrompida a qualquer momento, sem nenhum prejuízo e, ainda, que será garantida total sigilo e confidencialidade.

Os procedimentos utilizados obedecerão aos critérios da ética na pesquisa com seres humanos conforme resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e nenhum procedimento realizado oferece riscos à dignidade do participante.

Estando esta instituição em condições para o desenvolvimento deste projeto, autoriza sua execução.

Bento Gonçalves, 20 de junho de 2016.

PROF. DR. OSVALDO CASARES PINTO
Reitor do IFRS
Decreto Presidencial nº 1.569/2016
Publicado no DOU de 16/02/2016

ANEXO B – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – UNISINOS



UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
 Unidade de Pesquisa e Pós-graduação (UAPS/Pq)
 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

Versão agosto/2012

UNIDADE DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA
 RESOLUÇÃO 089/2016

O Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS analisou o projeto:

Projeto: Nº CEP 16/110 **Versão do Projeto:** 14/07/2016 **Versão do TCLE:** 14/07/2016

Coordenador:

Mestrando Franck Joy de Almeida (Mestrado Profissional em Gestão Educacional)

Título: Processos pedagógicos e administrativos de cursos técnicos EAD no IFRS: enfrentamento do baixo índice de estudantes concluintes.

Parecer: O projeto foi APROVADO, por estar adequado ética e metodologicamente, conforme os preceitos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

O pesquisador deverá encaminhar relatório anual sobre o andamento do projeto, conforme o previsto na Resolução CNS 466/12, item XL2, letra d. Somente poderão ser utilizados os Termos de Consentimento onde conste a aprovação do CEP/UNISINOS.

São Leopoldo, 14 de julho de 2016.


 Prof. Dr. José Roque Junges
 Coordenador do CEP/UNISINOS